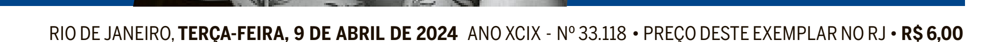
Mariza: ‘Ouvia MPB, Elis, Roberto Carlos e Alcione’, diz fadista portuguesa de origem moçambicana que fará turnê no Brasil SEGUNDO CADERNO

O GLOBO





Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 2024** ANO XCIX • Nº 33.118 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

A CRISE DO X

STF reage a ameaça de Musk, e Pacheco cobra regulação das redes

Qualquer empresa que atue no país está sujeita às leis brasileiras, diz Barroso. Projeto sobre o tema tramita na Câmara, mas Lira descarta antecipar votação

As ameaças do dono do X, Elon Musk, de não cumprir decisões judiciais brasileiras causaram reações do Supremo Tribunal Federal e do Congresso. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, declarou que nenhuma empresa pode estar acima das leis brasileiras e que não se pode aceitar descumprimento deliberado de decisões da Justiça. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou ser “inevitável” que o Parlamento brasileiro debata e aprove uma legislação que crie regras claras para o funcionamento das redes sociais. Há um projeto de lei sobre o assunto em tramitação na Câmara dos Deputados, mas o presidente da Casa, Arthur Lira, descarta levá-lo já a votação, por falta de consenso entre líderes partidários sobre o tema. PÁGINA 4

EDITORIAL

É HORA DE RECOBRAR UM CLIMA DE NORMALIDADE PÁGINA 2

Haddad admite recuo em meta fiscal para 2025

Governo deve projetar um superávit menor que o previsto no arcabouço. Ministro diz querer objetivo ‘factível’

O governo deve mudar a meta fiscal de 2025 para um intervalo entre zero (despesas iguais às receitas) e superávit de 0,25% do PIB. Será o primeiro recuo nas metas traçadas no arcabouço fiscal, que previu superávit de 0,5% do PIB no ano que vem. Para Haddad, “percalços” na economia pesarão na decisão. PÁGINA 13

MERVAL PEREIRA

É grave o X desobedecer a uma ordem judicial brasileira PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Episódio expõe a falta que fazem regras claras para as redes PÁGINA 14

ENTREVISTA/PABLO ORTELLADO

‘É preciso fazer uma avaliação balanceada da crise’ PÁGINA 5

MARCELO NINIO

‘Libertário’ Musk vive mar de rosas com regime fechado da China PÁGINA 19

Por unanimidade, STF rechaça tese de Poder Moderador das Forças

Os 11 ministros do Supremo coincidiram na decisão de que a Constituição brasileira não prevê às Forças Armadas o papel de moderação entre Poderes. PÁGINA 9

Julgamento de Moro tem 3º voto contra cassação

Sessão no TRE-PR será retomada hoje com o placar de três a um pela absolvição do senador. Faltam ainda três votos. PÁGINA 6

Trump diz que aborto deve ser decidido pelas legislações estaduais

A sete meses da eleição e após falas inconclusivas sobre o tema, ex-presidente faz declaração que mira seu eleitorado de extrema direita e também centristas. PÁGINA 19

Governo age para evitar desgaste com regras para motoristas de aplicativos

Ante a repercussão negativa da proposta que regulamenta o serviço, ministro é cobrado a melhorar diálogo com motoristas e líderes do Congresso. PÁGINA 11

ELOGIOS E QUEIXAS

Como desatar os nós da Avenida Brasil

Com o ganho de tempo na viagem de BRT, especialistas sugerem medidas para melhorar também o tráfego nas pistas mistas da Avenida Brasil. PÁGINA 23

Tiroteio à luz do dia no centro de Seropédica deixa um morto e duas crianças feridas

Confronto entre milicianos armados às 15h30 em área movimentada matou universitário, que tinha ido ao mercado, e feriu um bebê e uma criança, além de um suspeito. PÁGINA 24

RON JENKINS/AFP



SEAN RAYFORD/AFP

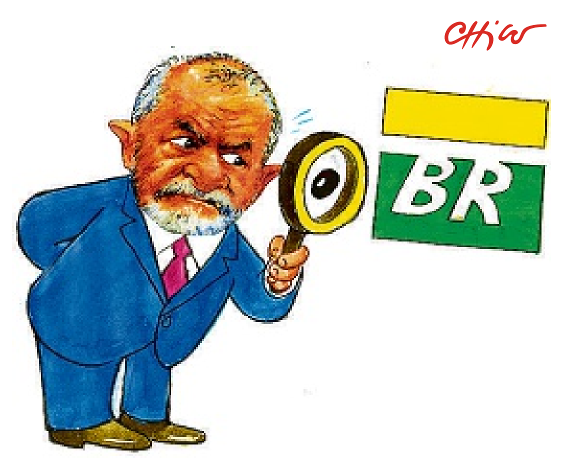


Festa no escurinho

Um raro eclipse total solar mobilizou milhões de pessoas nos EUA, no Canadá e no México, atraindo também turistas estrangeiros. O fenômeno celeste motivou festivais, voos especiais de aéreas, experimentos científicos da Nasa, promoções comerciais e até um casamento coletivo. Segundo estimativa de empresa de pesquisa, impacto econômico foi de US$ 6 bilhões. PÁGINA 18

Ala rival de Prates no governo quer impor condições para interromper fogo amigo

Capitaneada pelos ministros Alexandre Silveira e Rui Costa, a ala do governo insatisfeita com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, quer que ele assuma compromissos em troca de apoio para ficar no cargo. Na lista, a garantia de ampliar investimentos e ser menos “pró-mercado”. PÁGINA 15



— Tudo bem aí?

CADA UM POR SI

Românticos, uma espécie em extinção

Tendência entre novas gerações, a agamia considera o amor e o casamento uma restrição de liberdade e prega relações sem vínculo afetivo, que é para não perder a racionalidade. PÁGINA 21

LEO AVERSA

A abstinência de relacionamento, que ocupa muito espaço na cabeça SEGUNDO CADERNO

ESPORTES

Super-ricos duelam no ‘filé mignon’ do futebol global

Quartas de final da Champions League se iniciam com Real Madrid x City e Arsenal x Bayern, times que reúnem metade dos 30 jogadores mais valiosos do mundo. PÁGINA 28

CARLOS EDUARDO MANSUR

Um Brasileirão que começa marcado pelas incógnitas PÁGINA 27

Opinião do GLOBO

É hora de recobrar um clima de normalidade

Musk não pode ignorar ordens judiciais, mas reação do STF deve evitar voluntarismos

Elon Musk foi irresponsável ao se recusar a cumprir ordens da Justiça brasileira para remover posts e contas da rede social X (ex-Twitter), sob a alegação de preservar a liberdade de expressão. Em reação, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o incluiu na investigação sobre milícias digitais e impôs multa a cada ordem descumprida.

É evidente que, como qualquer empresa que atua no Brasil, o X tem de seguir as leis e determinações da Justiça brasileira. E, no que diz respeito à liberdade de expressão, elas são mais restritivas que as americanas. Em particular, há salvaguardas para preservar as instituições. A Constituição protege todo tipo de discurso, mesmo o antidemocrático, mas há limites. A legislação eleitoral e resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) coibiram teorias conspiratórias sobre as urnas eletrônicas ou fantasias sobre o resultado da eleição de 2022. Conclamar e tramar golpes de Estado representa afronta à Lei do Estado Democrático de Direito. O Marco Civil da Internet também impõe outras restrições necessárias.

Foi com base nesse arcabouço jurídico que o Supremo bloqueou contas e suspendeu postagens na campanha eleitoral e nas investigações sobre o 8 de Janeiro, a maior ameaça recente à democracia brasileira. "Algum endurecimento da Justiça foi necessário para conter as ações antidemocráticas", diz Pablo Ortellado, professor da USP e colunista do GLOBO. Mas isso não significa que todas as decisões do STF tenham sido ou sejam razoáveis. "O 8 de Janeiro aconteceu há mais de um ano e as suspensões de conta permanecem, sem boa justificativa."

Felizmente, graças em grande parte ao Supremo, a democracia não está mais sob ameaça iminente. Por isso não se justifica que investigações continuem a tramitar em segredo de Justiça. Não se sabe sequer quantas contas o STF mandou suspender no X, a quem pertencem, nem por quê. A falta de transparência torna impossível avaliar se as exigências da lei foram respeitadas e empresta certa credibilidade às acusações de arbítrio contra o Supremo, especialmente da extrema direita.

Tirar um post do ar pode ser justificável quando houver conteúdo que atente contra a lei. Suspender uma conta, porém, deveria exigir crivo mais rigoroso, pois equivale a cercear *a priori* o direito à expressão, algo que só se justifica se a investigação comprovar uso para crimes graves (terrorismo, pedofilia, conspiração para tomar o poder etc.). O pior, diz o jurista Gustavo Binenbojm, seria o STF confundir meras declarações antidemocráticas — por mais repugnantes — com atos antidemocráticos que ameaçam instituições.

Nada justifica a teimosia de Musk em descumprir ordens judiciais. Mas Moraes deveria evitar medidas extremas, como suspender o X no Brasil, ameaça usada contra o Telegram antes das eleições. Isso puniria milhões que usam a plataforma dentro da lei, acirraria o conflito e prejudicaria o debate sobre uma regulação eficaz, capaz de proteger a livre expressão e, ao mesmo tempo, pôr fim à terra sem lei das redes.

O foro adequado para tal debate é o Congresso, onde tramita o PL de Regulação das Redes Sociais, que, se aprovado, traria clareza jurídica a situações como a enfrentada pelo STF diante do X. Quanto à Justiça, deve agir com mais transparência e entender que não é hora de acirrar as tensões, mas de recobrar o clima de normalidade institucional essencial a toda democracia.

Invasão de embaixada mexicana em Quito viola Direito Internacional

Polícia equatoriana entrou na representação diplomática para prender ex-vice que pedira asilo

A invasão da Embaixada do México em Quito por forças equatorianas foi uma violação nítida do Direito Internacional. Na sexta-feira, policiais entraram no prédio para prender o ex-vice-presidente do Equador Jorge Glas, horas depois de ele receber asilo oficial do México. Condenado por corrupção, Glas estava na embaixada desde dezembro. Para se defender, o governo equatoriano justificou a ação dizendo que a missão diplomática tinha abusado de suas imunidades e privilégios. O argumento é absurdo.

A reação na América Latina à ordem dada pelo presidente do Equador, Daniel Noboa, ultrapassou linhas ideológicas. Da Argentina, governada pelo ultradireitista Javier Milei, à Colômbia, do esquerdista Gustavo Petro, a condenação foi unânime. O Itamaraty repudiou a invasão "nos mais firmes termos". Nações Unidas, Estados Unidos e União Europeia também se manifestaram. No sábado, o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, rompeu relações com o Equador.

A Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas, de 1961, estabelece a inviolabilidade dos edifícios e terrenos usados para abrigar as missões de países estrangeiros. Em seu artigo 22, afirma textualmente: "Os agentes do Estado acreditado não poderão neles penetrar sem consentimento". Noutro trecho veda qualquer "busca, requisição, embargo ou medida de execução".

Um dos casos de asilo recentes de maior destaque envolveu o próprio Equador. Julian Assange, fundador do WikiLeaks, ficou sete anos na embaixada do país em Londres, numa tentativa de escapar de pedido de extradição feito por autoridades americanas. Os britânicos respeitaram a inviolabilidade e só detiveram Assange quando o Equador aceitou acabar com o asilo.

Com a invasão da embaixada do México para combater um acusado de corrupção, Noboa pretende recuperar apoio popular. Embora alto, seu índice de aprovação está em queda. Aos 35 anos, ele foi eleito em outubro para cumprir um mandato tampão depois que o antecessor antecipou o pleito. Suas chances de reeleição no ano que vem dependem da solução da grave crise de segurança pública que tomou conta do país, às voltas com facções do tráfico. A aposta de Noboa é fortalecer a fama de durão. Um primeiro teste acontecerá em 21 de abril, quando os equatorianos irão às urnas votar em referendo sobre temas como a maior presença das Forças Armadas nas ruas.

Glas foi vice-presidente de Rafael Correa, um populista de esquerda que hoje vive na Bélgica. Implicado em caso de corrupção envolvendo a brasileira Odebrecht, Glas foi condenado a seis anos de prisão. Uma segunda condenação, com Correa, acrescentou oito anos à pena. No final de 2022, seus advogados conseguiram libertá-lo sob o argumento de que não estava seguro atrás das grades.

O presidente do Equador pode achar que tinha boas razões para ordenar a invasão da embaixada. Logo perceberá que violar convenções e a soberania de outros países cobrará um preço. Afinal, o combate ao crime organizado depende de cooperação internacional.



Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

X tem de ser punido

Mesmo que não tenha havido uma reunião formal para tal, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) tomaram uma decisão unânime e inabalável: estar ao lado do ministro Alexandre de Moraes em qualquer decisão que tome. Ele é considerado por seus pares como decisivo para defender a democracia e o Estado Democrático de Direito, não apenas no pós-8 de Janeiro, como em todo o período anterior, em que Bolsonaro conspirava com militares aliados na tentativa de dar um autogolpe que garantisse sua permanência no poder.

A nota do presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, sobre as atitudes de Elon Musk, controlador do X, ex-Twitter, tem o sentido de demonstrar que Moraes não toma as decisões sozinho, mas respaldado por seus pares. A solução para esse embate seria a regulamentação da atuação das redes sociais em território nacional, que deve respeitar nossas peculiaridades. O ideal seria que já tivéssemos atingido um amadurecimento de nossa democracia permitindo que opiniões, por mais repulsivas que sejam, pudessem ser divulgadas pela internet sem causar abalos a nossa estabilidade política.

Se tivéssemos tido um governo normal nos últimos anos, mesmo que de direita, mas democrática, já poderíamos ter atingido esse patamar. Mas não devemos esquecer que passamos os quatro anos de governo Bolsonaro com um governante conspirando diariamente contra a democracia, fazendo com que decisões às vezes abusivas fossem adotadas para conter o avanço autoritário. São contradições de uma democracia jovem, que ainda enfrenta obstáculos a sua estabilização.

Certamente houve excessos por parte do Supremo desde que o inquérito sobre abusos nas redes sociais passou a ser o desaguadouro de outros tantos inquéritos, e Moraes prevento como relator de todos. Também passaram a ser vistos como ataques ao Supremo os ataques pessoais a ministros. Não é possível considerar a rejeição pessoal rejeição à instituição, mesmo que essa rejeição institucional seja majoritária. Uma agressão pessoal não pode ser aceita em nenhum caso, mas não é aceitável que o aparato policial seja mobilizado, mesmo em território estrangeiro, por causa de uma pendenga privada.

> *O grave é o X desobedecer a uma ordem judicial brasileira, permitir que o blogueiro Allan dos Santos volte a usá-lo para atacar o governo*

O STF foi fundamental nessa quadra, e a figura de Moraes se destacou, com o assentimento de seus pares. O correto, agora, é que a regulamentação dos novos meios digitais venha, pelo Supremo ou pelo Congresso, de preferência por este. Já devia ter sido feita naquele primeiro momento em que estava tudo encaminhado. Não devia ter sido abandonada pelos parlamentares, mas a pressão das grandes empresas foi decisiva para suspender o debate.

É um ponto a ser considerado pelos próprios parlamentares, para que não pairem dúvidas sobre a aceitação de pressões políticas e econômicas por parte das grandes empresas de tecnologia. É um absurdo o X permitir que o blogueiro Allan dos Santos volte a usá-lo, mesmo com a proibição da Justiça brasileira. É uma afronta e deve ser punida. Também já é hora de deixar de ver como crime as críticas às nossas instituições, desde que não se apele para campanhas defendendo sua extinção ou desrespeito às suas decisões.

Essa baboseira de Musk, claramente em campanha política pela direita internacional, ficar falando mal de Moraes, dizer que merece ser destituído, que temos uma ditadura não tem a menor importância, deve ser deixada de lado. O grave, passo importante na confrontação com o governo, é o X desobedecer a uma ordem judicial brasileira, permitir que o blogueiro Allan dos Santos, foragido da Justiça, volte a usá-lo para atacar o governo.

Não creio que retirar o X do ar seja uma punição razoável, até porque deixará muita gente sem canal de expressão. Mas a empresa tem de ser punida e não pode usar a tecnologia para burlar leis do país onde atua.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável


Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC





_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA



blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Nosso delegadão



Aqui não se embarcará na contenda delirante que oporia Xandão, herói salvador da democracia brasileira, a Musk, defensor da liberdade de expressão no Brasil. Delirante porque lhe faltariam democratas. Nem o ministro nos salvou — ou seria necessário crer na possibilidade de uma democracia garantida por autoritarismos — nem o dono do Twitter nos libertará. Cada um a sua maneira, ambos com a pretensão de governar. Só um dos quais a se cansar amanhã e mudar de assunto. Só um sendo juiz da Suprema Corte.

Este país não precisa de oportunistas-hipócritas internacionais para ser confrontado com a corrupção de sua república. Elon — cujo compromisso com a democracia oscila a depender de país e tema — vai. Vão também os princípios. Espuma. Alexandre fica. Alexandre é nosso. Nosso delegadão. Problema nosso. O gênio que não voltará mais à lâmpada, chancelado pelos pares e autorizado pelo 8 de Janeiro permanente. Levou a carta branca. Não se lhe cassa mais.

Os vícios a nos interessar são os dos inquéritos xandônicos. Eternos e onipresentes. Promotores de censura. Como aquela, ato fundador, que tirou do ar — em abril de 2019 — reportagem da revista Crusoé que explicava o caso do "amigo do amigo do meu pai": Dias Toffoli, segundo a delação de Marcelo Odebrecht.

O inquérito original baixado em março daquele ano, doente já na largada, tinha a finalidade de proteger a honra dos ministros do STF. Cinco anos depois, desdobra-se em conjunto sigiloso que se expande incorporando objetos investigados e que constituiu togado que é vítima, investigador, acusador e julgador. Juiz total, pela democracia.

(E ai de ti, se reclamar. Bolsonarista! O estado é de vigília, pela democracia, assim explicado que se negue acesso aos autos. Bolsonarista!)

Manchete da Folha de S.Paulo, em 3 de abril: "Moraes e PGR ampliam alinhamento sob Gonet, mas ministro mantém atropelo à procuradoria". O subtítulo: "Expectativa era que o magistrado deixasse de ignorar o MP após a mudança no comando da instituição".

Fantasiou-se que os inquéritos xandônicos subvertiam o sistema acusatório constitucional como exceção legitimada ante a omissão de Augusto Aras — tudo a voltar ao leito normal das atribuições quando houvesse novamente um titular da ação penal. Ilusão. No mundo real: Xandão mantendo o ritmo aterrador "mesmo depois de emplacar aliado no comando da PGR".

Observada a forma como Moraes dita seus inquéritos, que expectativa deveria gerar o fato de Gonet lhe ser apadrinhado: o regresso aos ritos ou manutenção dos acotovelos?

Há PGR agora. E há censura no Brasil. Nenhuma novidade. O Tribunal Superior Eleitoral, esse atalho para forras rápidas, aderiu. Deitou resolução, em 2022, que autorizaria a suspensão de contas em redes sociais. Censura prévia. Há PGR agora. Ao brasileiro ainda interditado o acesso pleno a quais e quantas as contas banidas. E por quê. Quais as fundamentações para cada uma dessas medidas?

Alexandre de Moraes nunca agiu sozinho e sem aval no Supremo, tribunal em que as jurisprudências viraram areia. A ministra do "cala a boca já morreu" — o histórico voto contra a censura prévia a biografias — manifestando-se, no TSE, pela censura a um filme. Era 20 de outubro de 2022, dez dias para a eleição presidencial, quando Cármen Lúcia votou pela censura; e não sem a ressalva de que não se podia "permitir a volta da censura sob qualquer argumento":

— Este é um caso específico e estamos na iminência de termos o segundo turno das eleições. A proposta é a inibição até o dia 31 de outubro, exatamente o subsequente ao do segundo turno, para que não haja o comprometimento da lisura, da higidez, da segurança do processo eleitoral e dos direitos do eleitor.

De caso específico em caso específico, empilham-se "inibições" — inibidos muitos de nós em criticar o governo Lula e os arreganhos do Judiciário; porque ninguém quer ser fascista e porque, senão, o golpe virá, Bolsonaro voltará.

Cármen Lúcia, ainda sobre a censura com hora para acabar:

— Se, de qualquer forma, senhor presidente [*Moraes*], isto se comprovar como desbordando para uma censura, deve ser imediatamente reformulada esta decisão no sentido de acatar integralmente a Constituição e garantir a liberdade.

A censora preocupada com a censura produzir censura. A ministra de Corte constitucional que admite uma decisão que não acate "integralmente a Constituição".

O Supremo, faz pouquíssimo, esclareceu que a Constituição não contempla as Forças Armadas como poder moderador. Correto. Seria bom esclarecer também que a guarda do Estado Democrático de Direito não faz dos guardiões soberanos. O edifício impessoal das leis não é castelo para a personificação de imperadores. Não há poder moderador no Brasil.



ARTIGO

IA na política além do 'deep fake'

PEDRO MARKUN

É provável que você já tenha ouvido o termo *deep fake*, criações sintéticas de vídeo e áudio hiper-realistas feitas com inteligência artificial. A primeira vez que ouvi minha própria voz dizendo frases que nunca disse, criadas em segundos numa aplicação gratuita, fiquei profundamente perturbado.

A ameaça das fake news à democracia não é nova. A verdade objetiva tem diminuído constantemente em importância diante da avalanche de informações falsas, corroendo a confiança pública desde pelo menos 2010, mas a inevitável convergência entre política e essas novas tecnologias aponta para um mergulho numa catástrofe irreparável.

Tanto os governos quanto as "big techs", que teoricamente poderiam regular o uso da IA nas redes sociais, têm feito pouco. E o pouco que têm feito parece insuficiente.

Tudo aponta para este ser o ano da IA nas eleições. Recentemente vimos imagens fabricadas de Donald Trump em cenários inexistentes. Circulam nas redes cenas dele abraçando e sorrindo ao lado de pessoas negras. Essas fotos parecem normais, mas nunca foram tiradas. E isso é só o começo.

Esse cenário alarmante deixa pouco espaço para outras aplicações da IA na política institucional. A velocidade e a eficiência das IAs para análise de dados contemplam um leque enorme de possibilidades. Só na Câmara Municipal de São Paulo existem, atualmente, mais de 40 mil projetos de lei circulando. Impossível para qualquer um dos 55 vereadores acompanhar, mas trivial para uma IA.

O Serenata de Amor, projeto criado em 2016, monitora reembolsos para a Atividade Parlamentar — financiamento que cobre desde refeições e transporte até despesas culturais e assinaturas de TV dos deputados. Até o momento, identificou mais de 8 mil reembolsos suspeitos. Exemplo de alguns dos muitos usos positivos da tecnologia, prometendo melhorar a vida das pessoas e transformar a política tanto local quanto globalmente.

Com precauções adequadas, a IA tem o potencial de melhorar a eficiência dos serviços públicos

Essa tecnologia, que pode aprimorar a eficiência e a acessibilidade dos serviços públicos, muitas vezes é obscurecida pelo espectro das fake news. No entanto ela avança silenciosamente, longe das manchetes sensacionalistas.

É imperativo que legisladores, desenvolvedores e a sociedade civil colaborem na criação de regulações robustas para garantir o uso ético da IA. Elas devem abranger não só medidas para aumentar a transparência na criação e no uso de conteúdo sintético e salvaguardas contra o uso indevido de dados e a manipulação de informações, mas ir além e definir como essa nova inteligência pode contribuir na formulação de políticas melhores.

A integração da IA na política e na administração pública não deve ser vista apenas pelos riscos que apresenta. Com precauções adequadas, a IA tem o potencial de melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços públicos. No entanto é fundamental que esse progresso não comprometa os valores democráticos de transparência, responsabilidade e confiança pública.

Pedro Markun, cofundador do Laboratório Hacker e criador do Reciclar.IA, é um hacker e ativista de dados abertos cuja experiência combina tecnologia e política para inovar em educação e transparência pública



ARTIGO

Fatiando a boiada

MARCIO ASTRINI
E MARIANA LYRIO

Em 2012, quando a flexibilização do Código Florestal foi aprovada no Congresso, representantes do agronegócio comemoraram. Ali estava, diziam, uma lei que enfim "pacificaria o campo" e concederia "segurança jurídica" aos produtores rurais que haviam sido "empurrados para a ilegalidade" por uma legislação ambiental "draconiana". Juraram virar a página, zerar o jogo e cumprir a regra dali para a frente.

Ou mentiram ou mudaram de ideia. Desde a sanção da lei florestal por Dilma Rousseff, em maio de 2012, o agro e seus representantes na Câmara e no Senado vêm se esforçando para torná-la letra morta. Primeiro, manobrando para adiar eternamente sua aplicação. Mais recentemente, desmontando-a artigo por artigo.

A bancada ruralista não aceita que o Brasil tem inscritos em lei (há 90 anos) percentuais obrigatórios de proteção de vegetação nativa em propriedades privadas. Desde o final dos anos 1990 tenta acabar com eles. A investida mais recente foi durante o governo Bolsonaro, quando dois senadores da extrema direita propuseram um Projeto de Lei para simplesmente extinguir a reserva legal no país. A gritaria mundial contra o ecocídio bolsonarista derrubou o PL, mas não as intenções. A bancada decidiu, então, que atacaria o Código Florestal mais discretamente, em fatias. Vem sendo assustadoramente bem-sucedida.

Ainda em 2019, o Congresso aprovou uma lei retirando o prazo para inscrição de proprietários no Cadastro Ambiental Rural. No limite, isso significava que as multas por desmatamentos passados poderiam ficar sem cobrança eternamente. A barbaridade foi corrigida em 2023, mas ainda assim os fazendeiros ganharam 12 anos para se regularizar (o prazo original era 2013, o novo é 2025). Em 2021, outra lei eliminou a necessidade de proteger vegetação em áreas urbanas. E, em março deste ano, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou o PL 364/2019, que elimina a proteção a formações não florestais, deixando pelo menos 48 milhões de hectares de vegetação nativa sujeitos a desmatamento em todos os biomas.

As patranhas dos ruralistas chocam, mas não surpreendem. O que não dá para entender é o papel do governo Lula

E não termina aí: há pelo menos 50 projetos de lei em várias fases de tramitação nas duas Casas destruindo vários dispositivos do Código Florestal.

As patranhas dos ruralistas chocam, mas não surpreendem. O que não dá para entender é o papel do governo Lula, cuja articulação política aparentemente assiste à passagem de sucessivas boiadas no Parlamento ora deitada mascando capim, ora abrindo alegremente a porteira.

Eleito com promessas ambiciosas nas áreas de clima, desmatamento e direitos indígenas, Lula concentra sobre si expectativas imensas da comunidade internacional. Espera-se que sua liderança na presidência do G20 e da COP30 ajude a catalisar uma transformação social e econômica para um novo modelo de desenvolvimento, igualitário e carbono-neutro.

A essa expectativa contrapõe-se a realidade de um governo que vem rifando a agenda socioambiental sem hesitar nas negociações com o Parlamento. Passa da hora de Lula entender que liderança climática não é um bufê onde se escolhe o que pôr no prato e o que deixar de fora.

Os ruralistas e a extrema direita já mostraram que têm apetite, coesão e votos para implementar toda a sua agenda legislativa, cujo objetivo é materializar a destruição nacional praticada de 2019 a 2022 e interrompida nas últimas eleições. O Código Florestal é um exemplo, mas para Suas Excelências o Inferno é o limite. Lula deveria evitar descer com eles até lá.

Marcio Astrini é secretário executivo do Observatório do Clima, rede de 107 organizações da sociedade civil; **Mariana Lyrio** é assessora de Incidência Política do Observatório do Clima

Política


NA WEB

MINISTRO EM AÇÃO
Silveira articula dobradinhas PSD-PT
Alianças nas eleições deste ano miram apoio a Pacheco para governador de MG


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EMBATE NA REDE

RESPOSTA A MUSK

STF e Congresso cobram respeito a decisões judiciais e avanço da regulamentação das redes

DANIEL GULLINO, MARIANA MUNIZ, VICTÓRIA ABEL, GABRIEL SABÓIA E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, reagiu ontem às declarações do empresário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), e afirmou que decisões judiciais jamais podem ser objeto de "descumprimento deliberado". Já o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobrou o avanço da proposta que regulamenta as redes sociais, que está parada na Câmara.

Os posicionamentos vieram na sequência da escalada da crise envolvendo Musk e a Corte. O empresário usou seu perfil na plataforma no fim de semana para direcionar críticas ao STF e ao ministro Alexandre de Moraes, além de ter ameaçado remover restrições a contas bloqueadas por decisões da Justiça. Para Musk, determinar a suspensão de contas na rede social — e não de postagens específicas — é censura prévia.

No domingo, Moraes determinou abertura de uma investigação contra o empresário e uma multa diária de R$ 100 mil por perfil, caso a plataforma desobedeça qualquer ordem judicial, dentro do inquérito que apura a existência de milícias digitais.

Para dar um tom institucional à resposta, Barroso, então, saiu em defesa do Poder Judiciário. "Decisões judiciais podem ser objeto de recursos, mas jamais de descumprimento deliberado. Essa é uma regra mundial do Estado de Direito e que faremos prevalecer no Brasil", disse o presidente do STF em nota oficial.

De acordo com o ministro, o Supremo "atuou e continuará a atuar na proteção das instituições, sendo certo que toda e qualquer empresa que opere no Brasil está sujeita à Constituição Federal, às leis e às decisões das autoridades brasileiras".

VOTAÇÃO NA CÂMARA

As declarações reacenderam o debate sobre a regulação das plataformas, que, em determinados casos, viraram vetores de disseminação de fake news, como na pandemia, e de discurso de ódio, como nas eleições. Mensagens disseminadas nas redes também proliferaram convocações para a ofensiva golpista do 8 de Janeiro.

Pacheco afirmou ser inevitável que a Câmara dê andamento ao projeto de lei 2630, chamado de PL das Redes Sociais. A iniciativa foi aprovada pelo Senado em 2020 e passou por modificações na Casa vizinha.

— Nós precisamos ter uma disciplina legal, sob pena de ter discricionariedades por parte das plataformas. Ao mesmo tempo, temos o Poder Judiciário tendo que decidir questões dessas redes, sem que haja uma lei que discipline. Esse conflito sempre haverá: as plataformas não acertam nem erram sempre, e o Judiciário também não acerta sempre. Mas é mais fácil errar em um ambiente em que não se tem uma lei — afirmou Pacheco, acrescentando que "tudo se resume a lucro" nas redes sociais: — Elas se tornam mais atrativas quando mostram conflitos e desunião.

Na decisão posterior às ameaças de Musk, que citou também a possibilidade de encerrar as operações da plataforma no Brasil, Moraes disse ser inaceitável que "qualquer dos representantes dos provedores de redes sociais e de serviços de mensageria privada, em especial o ex-Twitter, atual "X", desconheçam a instrumentalização criminosa que vem sendo realizada pelas denominadas milícias digitais, na divulgação, propagação, organização e ampliação de inúmeras práticas ilícitas nas redes sociais, especialmente no gravíssimo atentado ao Estado Democrático de Direito".

Entre as contas que já foram atingidas por decisões judiciais estão as do blogueiro Allan dos Santos, do empresário Luciano Hang, do ex-deputado cassado Daniel Silveira, do jornalista Oswaldo Eustáquio, do ex-deputado Roberto Jefferson, entre outros. Eles são acusados de "propagar ideias antidemocráticas que atentam contra o Estado democrático brasileiro". Eles negam essas acusações.

Apesar da defesa de Pacheco, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que não vai pautar o assunto nesta semana, na esteira da crise. Ao GLOBO, Lira disse que a chance de o projeto ir a plenário é "nenhuma", embora o relator do texto, Orlando Silva (PCdoB-SP), peça a inclusão do texto na pauta. Ainda não há consenso entre os líderes partidários sobre o tema.

No STF, no entanto, ganhou força a ideia de julgar em breve duas ações que tratam das regras do Marco Civil da Internet sobre a responsabilidade das redes sociais pelo conteúdo publicado nas plataformas. O GLOBO apurou que o ministro Dias Toffoli, relator de uma das ações, estuda liberar o processo para pauta e, caso isso ocorra, Barroso estaria disposto a incluir o tema para a apreciação dos magistrados.

MOVIMENTO CALCULADO

Enquanto a crise se desenrola, integrantes do governo fizeram gestos de apoio a Moraes. A ideia era passar a mensagem de que o ministro não está sozinho no embate com Musk.

— Vejo como desrespeito. Acho que o Brasil não pode permitir de forma alguma uma engenharia externa que procure estar acima da nossa legislação. Acho que todas as medidas judiciais cabíveis devem ser adotadas — afirmou ontem o ministro Paulo Pimenta (Comunicação Social).

À frente das Relações Institucionais, o ministro Alexandre Padilha disse que Musk "ataca a soberania" do país quando faz os ataques, enquanto a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, divulgou nota em que lembra que o próprio Moraes disse que "redes sociais não são terra sem lei". O titular da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, por sua vez, afirmou que "no Brasil, a liberdade de expressão é sagrada, mas não existe imunidade digital para cometimento de crimes".

Apesar das manifestações, que incluíram também uma nota do PT, os movimentos do governo não vão ganhar mais tração. O Palácio do Planalto não pretende se empenhar, neste momento, pelo PL das Redes Sociais no Congresso. Chegou a auxiliares do presidente Lula a sinalização de que Lira não quer levar para dentro da Câmara a controvérsia provocada por Musk e que não pretende pautar o projeto enquanto esse assunto estiver tensionado pelas repercussões. *(Colaboraram Alice Cravo e Karolini Bandeira)*

CRISTIANO MARIZ/ 04-04-2024



Barroso. Reagiu a "descumprimento deliberado" de decisões judiciais

BRENNO CARVALHO/ 25-03-2024



Pacheco. Cobrou a votação do projeto que regulamenta as redes sociais

CRONOLOGIA DA CRISE COM O X

03/4: Supostos e-mails
O jornalista americano Michael Shellenberger publica supostas trocas de e-mails entre funcionários do X, afirmando que autoridades brasileiras estavam requerendo informações pessoais de usuários investigados. Em seguida, as postagens ganham repercussão na base bolsonarista nas redes.

06/04, às 02h03: Primeira postagem
Elon Musk aborda o tema pela primeira vez. Em resposta a uma publicação antiga de Moraes, em que o ministro parabenizou Ricardo Lewandowski pelo cargo, Musk questionou o porquê de "tanta censura no Brasil".



06/04, às 18h: Restrições questionadas
Em sua conta institucional, a X Corp. declara que foi "forçada por decisões judiciais a bloquear determinadas contas populares no Brasil", sem informar quais seriam esses perfis. Horas depois, Musk compartilha um tuíte de Shellenberger. "Estamos levantando todas as restrições. Este juiz aplicou altas multas, ameaçou prender nossos funcionários e bloquear o acesso ao X no Brasil", escreve.

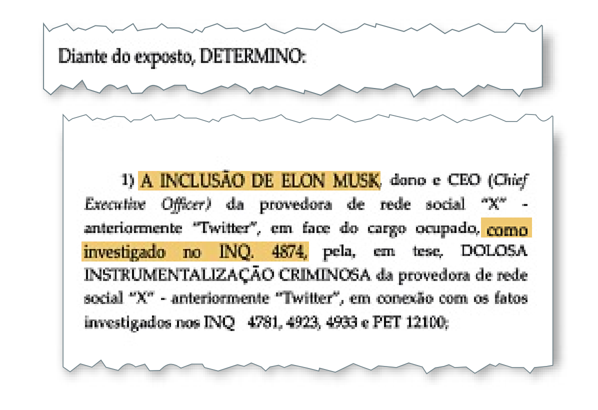


06/04, às 20h54: Reação do governo
O ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, defende a regulamentação urgente das plataformas digitais: "Não podemos conviver em uma sociedade em que bilionários com domicílio no exterior tenham controle de redes sociais e se coloquem em condições de violar o Estado de Direito".



07/04, às 12h02: Defesa de impeachment
Musk diz que o X publicará "tudo o que é exigido" por Moraes e "como essas solicitações violam a legislação brasileira". O empresário defende que o ministro deveria renunciar ou sofrer impeachment.

07/04, às 20h45: Inclusão em inquérito
Moraes inclui Musk como investigado no inquérito das milícias digitais antidemocráticas e fixa multa diária de R$ 100 mil por perfil, caso a big tech desobedeça qualquer decisão do tribunal. O ministro também pede abertura de investigação por obstrução à Justiça, "inclusive em organização criminosa e incitação ao crime".



Diante do exposto, DETERMINO:

1) A INCLUSÃO DE ELON MUSK, dono e CEO (*Chief Executive Officer*) da provedora de rede social "X" - anteriormente "Twitter", em face do cargo ocupado, como investigado no INQ. 4874, pela, em tese, DOLOSA INSTRUMENTALIZAÇÃO CRIMINOSA da provedora de rede social "X" - anteriormente "Twitter", em conexão com os fatos investigados nos INQ 4781, 4923, 4933 e PET 12100;

EMBATE NA REDE

ENTREVISTA

Pablo Ortellado/ PROFESSOR DA USP

Pesquisador diz que 'poderes excepcionais' do STF foram importantes para a democracia, mas dá razão às queixas de Musk, embora discorde da tática

GUILHERME CAETANO guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

DESOBEDECER À JUSTIÇA SÓ EXACERBA O CONFLITO


EDILSON DANTAS/29-01-2021

Professor do curso de gestão de políticas públicas da Universidade de São Paulo (USP), Pablo Ortellado vê razão nas queixas da extrema direita e do bilionário Elon Musk contra o Judiciário brasileiro, em meio ao episódio que levou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) a abrir uma investigação contra o empresário dentro do inquérito que apura a existência de milícias digitais. Mas também diz que o descumprimento de decisões judiciais — ameaça feita pelo X, antigo Twitter — exacerba o conflito. O colunista do GLOBO defende a regulação urgente das plataformas digitais, com a aprovação do PL das Redes Sociais.

Como vê o episódio que opõe Elon Musk, dono do X, a Moraes?

Por um lado, a direita acusa o STF de implantar uma ditadura no Brasil e desrespeitar a liberdade de expressão. Do outro, temos um discurso da urgência do combate à extrema direita, que é uma ameaça à democracia. Estamos com dificuldade de fazer uma avaliação balanceada da situação, o que exige considerar determinados aspectos sem ser capturado por nenhum dos dois discursos.

Elon Musk e os críticos de Moraes têm razão nas críticas?

Eles têm alguma razão. Antigamente, entendíamos que, se a Justiça suspendesse a publicação de algo já postado por entender que aquilo infringia algum direito, isso não constituía censura, pois se tratava de uma avaliação a posteriori. O que constitui censura é fazer isso antes da publicação. Mas, no decorrer da crise de 2022 e 2023, o STF e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) bloquearam contas — o que pode ser caracterizado como censura prévia. Naquele contexto de urgência, onde havia uma campanha organizada de ataque à credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, pode ser que o comportamento justificasse a suspensão das contas.

O que mudou desde então?

A crise que culminou no 8 de Janeiro passou, as pessoas começaram a ser julgadas, investigadas, algumas foram condenadas. Só que essas determinações seguem em curso, contas que foram suspensas jamais foram retornadas. E isso é um problema. Não sabemos quantas contas o TSE suspendeu. Dos 15 inquéritos contra os atos antidemocráticos, só três são públicos. Precisamos investigar qual é a fundamentação, e se foi dado direito de resposta. Parece injustificada a falta de transparência. Mas, obviamente, essa questão não se resolve com descumprimento de ordem judicial, como fez o Elon Musk, só exacerba o conflito. Se o Twitter (X) resolver liberar as contas que foram bloqueadas, o STF será forçado a endurecer. A resposta será essa que o ministro Alexandre indicou. Vai multar, prender o presidente da empresa no Brasil e fechar o serviço.

E como define essa postura do Musk?

Não acho que seja muito tática. Musk acredita, como a extrema direita, numa ideia integralista da liberdade de expressão, que se trata de um direito acima de todos. Mas ele também está fazendo um uso muito seletivo (dessa ideia) a fim de beneficiar o campo político com o qual está alinhado. E está fazendo da pior maneira possível. A maneira como ele fez, jogando uma bomba, ameaçando descumprir ordem judicial, sair do Brasil, não vai colaborar com a discussão.

E a decisão de incluir Musk no inquérito é razoável?

É simbólica, mas não vai dar em nada.

O episódio nos ajuda a enxergar melhor a responsabilidade das big tech na corrosão democrática mundo afora?

Infelizmente esse episódio não vai ajudar em nada em relação às medidas necessárias. São dois problemas entrelaçados. Primeiro, precisamos construir um olhar crítico sobre esses poderes excepcionais que foram dados ao Judiciário no meio da crise e por que eles permanecem. Segundo, regular as mídias sociais. Uma das justificativas para o Judiciário ter assumido esse papel é porque o setor não tinha uma regulação bem estabelecida em curso. Se tivéssemos aprovado o PL das Redes Sociais, teríamos um instrumento mais universal, mais bem desenhado, que permitiria menos ação discricionária.

Quais os efeitos de um bloqueio do X no Brasil?

Seria terrível. Vai deixar um vácuo na esfera pública brasileira. O X é muito importante. Embora seja uma rede razoavelmente pequena, tem nela muitos jornalistas, políticos e ativistas. Um grande pedaço do debate público se dá ali. Isso vai gerar uma situação internacional muito complicada.

De que forma?

A direita internacional vai acusar o Brasil de não ser democrático. E reguladores mundo afora vão lançar grande suspeição sobre o X. A empresa passará a ter grandes problemas, sobretudo na Europa, com sua regulação mais forte, pois Musk consolidará fama de alguém que descumpre decisões judiciais, regulações nacionais. O melhor jeito de sairmos dessa crise é baixar um pouco a temperatura, fazer o debate de uma maneira equilibrada, respeitando e interagindo com o Judiciário, pressionando-o a ser mais transparente e a explicar as decisões que tomou.

Mais dois votam pela absolvição de Moro no TRE

Placar do julgamento que pode resultar na cassação do mandato do senador está em 3 a 1 a favor do parlamentar

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Com placar de três votos a um favorável ao senador Sergio Moro (União Brasil), o julgamento que pode causar a cassação do parlamentar será retomado hoje no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR). Ontem, dois desembargadores acompanharam o posicionamento do relator, Luciano Carrasco Falavinha, pela inocência do ex-juiz federal, que foi acusado de abuso de poder econômico nas eleições de 2022. A sessão foi suspensa por um pedido de vista do desembargador Julio Jacob Junior.

A primeira a votar contra a cassação foi a desembargadora Claudia Cristina Cristofani. Guilherme Frederico Fernandes Denz adiantou seu voto após o pedido de vista. Ainda falta a manifestação de três desembargadores.

Denz acompanhou a maior parte do voto do relator, embora tenha levado em consideração os gastos realizados por Moro no Paraná durante a pré-campanha, o que não foi feito por Falavinha.

— Eu também concluí que não houve abuso de poder econômico (...) As provas apresentadas foram muito frágeis — disse Denz.

Já Claudia Cristina Cristofani defendeu, em sua sustentação, que as acusações de abuso de poder econômico devem ser feitas de forma comparativa.

— Ficaram definidas duas premissas pelo TSE sobre abuso de poder econômico na pré-campanha: em gastos acima da média dos demais candidatos e que esse gasto excessivo deve ser grave quantitativa e qualitativamente — afirmou.

Segundo a magistrada, não é possível saber se Moro gastou acima da média, visto que os partidos não apresentaram os valores dos demais candidatos, afirmando faltar provas para sustentar as acusações feitas pelos partidos PT e PL, autores das ações que acusam Moro e pedem sua cassação. Os partidos avaliam que a campanha de Moro ao Senado se beneficiou da pré-campanha à Presidência, quando ele ainda não tinha trocado o Podemos pelo União Brasil.

Até o momento, apenas o desembargador José Rodrigo Sade abriu divergência do relator e votou pela condenação de Moro. Para apontar que houve abuso de poder econômico, Sade lista premissas como gastos na pré-campanha acima do teto permitido e comparação financeira com os demais candidatos. O desembargador considera que Moro gastou cerca de R$ 2 milhões durante a campanha, valor apontado pelo Ministério Público. Já Falavinha, usando outros parâmetros, calcula um gasto de aproximadamente R$ 225 mil.

RECURSO À 1ª INSTÂNCIA

Sade citou que a "magnitude" dos gastos de pré-campanha não seriam compatíveis com o período eleitoral, proporcionando um evidente desequilíbrio na disputa. Segundo o magistrado, o montante destinado para a segurança de Moro, viagens e contratação de empresas proporcionou desigualdade:

— Não se trata aqui de garimpar os autos em busca do valor exato investido na pré-campanha, mas de pontuar que houve excessos, de forma clara, comprovada, contumaz.

Independentemente do resultado do julgamento no TRE do Paraná, as partes podem recorrer à primeira instância.

BRENNO CARVALHO



Rotina. Moro caminha em direção ao plenário do Senado: senador é julgado por suposto abuso de poder econômico

O JULGAMENTO EM QUATRO SESSÕES

Voto do relator
Na primeira sessão, em 1º de abril, o relator, Luciano Carrasco Falavinha, votou pela absolvição de Moro. Ele entendeu que não houve abuso de poder econômico nos gastos de pré-campanha do ex-juiz, como apontaram PL e PT, autores das ações que pedem a cassação do mandato, assim como o Ministério Público Eleitoral.

Abertura de divergência
No dia 3 de abril, segunda sessão do julgamento, o desembargador José Rodrigo Sade abriu divergência do relator e votou pela cassação da chapa de Moro e pela sua inelegibilidade por oito ano a contar de 2022. Sade avaliou que houve desequilíbrio financeiro, já que a campanha de Moro ao Senado teria se beneficiado da pré-campanha à Presidência. O julgamento foi suspenso por pedido de vista.

Placar atualizado
Os desembargadores Claudia Cristina Cristofani e Guilherme Frederico Hernandes Denz, antecipando seu posicionamento, votaram pela absolvição de Moro antes de o julgamento ser novamente suspenso, dessa vez, por um pedido de vista do desembargador Julio Jacob Junior.

Faltam três
O julgamento, com placar de 3 a 1 favorável a Moro, será retomado hoje. Faltam votar Julio Jacob Junior, Anderson Ricardo Fogaça e o presidente da Corte, Sigurd Roberto Bengtsson.

Bolsonaro será cabo eleitoral do irmão de Gilmar em MT

Ex-presidente viaja a Diamantino, onde Chico Mendes disputará prefeitura, e não esconde que quer fazer um aceno ao magistrado

O ex-presidente Jair Bolsonaro planeja um gesto direto ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Depois de uma agenda em Cuiabá, ele viajaria ontem para Diamantino, a 180 quilômetros da capital de Mato Grosso, para se reunir com Francisco Mendes, irmão do decano da Corte. A informação é da colunista do GLOBO Bela Megale.

Ex-prefeito da cidade há quase duas décadas, Chico Mendes, como é conhecido, decidiu voltar à política e vai concorrer ao cargo pelo União Brasil, com o apoio de Bolsonaro. O ex-presidente tem destacado a aliados que o vice na chapa de Francisco Mendes será do PL, seu partido. Bolsonaro também não esconde que busca fazer um aceno ao magistrado, que assim como seus irmãos, é nascido em Diamantino.

COMUNICADO PRÉVIO

De acordo com o blog da colunista, Chico Mendes chegou a comunicar o irmão, há alguns dias, que a agenda com Bolsonaro estava sendo articulada. Pessoas ligadas a Gilmar avaliam que, com o gesto, o ex-presidente mostra que não tem receio de ter o nome vinculado ao decano, apesar dos embates que tem com outros membros da Corte.

Gilmar não se opôs à decisão de Francisco Mendes de voltar à política, mas tem deixado claro que não se envolverá no pleito. No passado, quando ainda não era membro do Supremo, Gilmar chegou a ajudar nas campanhas do irmão caçula, que exerceu o primeiro mandato de 2001 a 2004, e o segundo de 2005 a 2008 na cidade que tem pouco mais de 22 mil habitantes.

A despeito do aceno, Gilmar não tem poupado críticas ao ex-presidente. O magistrado já disse, logo após os ataques às instituições em 8 de janeiro de 2023, que o país "estava sendo governado por uma gente do porão", que exercia influência sobre "zumbis consumidores de desinformação". Recentemente, após discurso do ex-presidente em manifestação de apoiadores na Avenida Paulista, o decano afirmou ao jornal "O Estado de São Paulo" que as declarações sobre a minuta que supostamente decretaria um golpe de Estado no Brasil em 2022 pareceram uma confissão de que ele teria conhecimento da existência do documento.

— O que é golpe? É tanque na rua, é arma, conspiração. Nada disso foi feito no Brasil. Agora o golpe é porque tem uma minuta do decreto de estado de defesa. Golpe usando a Constituição? Tenha paciência — disse o ex-presidente sobre o documento encontrado pela PF ao negar a tentativa de ruptura institucional.

REPRODUÇÃO



Aliança. Bolsonaro com Chico Mendes (União), em 2023: vice deve ser do PL

Zanin manda investigar Quaquá por tapa em outro deputado

Petista agrediu o bolsonarista Messias Donato no plenário na Câmara

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem abertura de inquérito para investigar a agressão do deputado federal Washington Quaquá (PT-RJ) ao colega Messias Donato (Republicanos-ES) no plenário da Câmara.

A agressão ocorreu em dezembro do ano passado, durante sessão de promulgação da Reforma Tributária. Quaquá estava fazendo uma filmagem no plenário, onde estava o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Deputados da base e da oposição duelavam aos gritos a favor e contra o governo.

OFENSA HOMOFÓBICA

Quaquá e Donato começaram a discutir, e o petista deu um tapa no colega. No meio da confusão, Quaquá teve o braço puxado e soltou uma ofensa homofóbica contra o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que havia entrado no tumulto.

De acordo com Zanin, a abertura do inquérito é necessária para colher informações sobre as circunstâncias da agressão.

"As diligências requeridas mostram-se necessárias para elucidar as condutas descritas no pedido de instauração do caderno investigatório, motivo pelo qual devem ser deferidas de imediato", escreveu o ministro.

Depois dessa etapa, se entender que há elementos para Quaquá se tornar réu, a Procuradoria-Geral da República deve apresentar uma denúncia ao Supremo.

Na ocasião, Quaquá disse que Donato "proferia ofensas contra o presidente da República quando liguei a câmera do celular com a intenção de produzir prova para um processo. Fui então empurrado, e tive o braço segurado para evitar a filmagem. Nunca utilizo a violência como método, mas não tolero agressões verbais ou físicas da ultradireita, e sempre reagirei para me defender. Bateu, levou".

Donato respondeu que colocou a mão para Quaquá "parar de proferir palavras de baixo calão" e foi surpreendido com o tapa: "Confesso que tenho medo. Além das agressões físicas, um tapa, da agressão psicológica, não sei de onde pode vir esse deputado. Eu confesso que estou muito abalado psicologicamente". *(Com g1)*

REPRODUÇÃO



Rompante. Quaquá no momento em que partiu para cima de Donato

ENTREVISTA

Márcio Macêdo / MINISTRO DA SECRETARIA-GERAL

Titular da pasta diz que governo precisa de entregas e 'disputa política' para reverter queda de popularidade de Lula e afirma que tem recebido pastores para reduzir distância com evangélicos

'NÃO É PAPEL DO GOVERNO DEBATER PAUTA DE COSTUMES'

CRISTIANO MARIZ/ 05-04-2024



Aliado histórico. Macêdo diz que o MST não é fator de desgaste e que o governo não tem intenção de controlá-lo

JENIFFER GULARTE E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

À frente da relação com movimentos sociais, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, afirma que o governo deve ficar longe do debate da pauta de costumes e precisa se concentrar em políticas públicas. Um dos responsáveis pela aproximação com evangélicos, ele conta que tem recebido pastores no Palácio do Planalto, mas defende que o governo não pode "priorizar ou adotar" qualquer religião. Em meio à queda de popularidade de Lula, o ministro afirma que além das entregas, o governo precisa fazer a disputa política.

Há integrantes do governo que acham que a própria gestão incentiva a polarização. Concorda?

Não. Acho que o governo está muito concentrado em fazer as entregas de que o povo precisa e honrar os compromissos que o presidente Lula assumiu nas urnas. Foram recuperados todos os programas de proteção, que vão do Bolsa Família ao Mais Médicos. Houve uma valorização do salário mínimo e aumento de investimentos.

Mas por que as pesquisas apontam uma queda da popularidade do presidente Lula então? Onde o governo está errando?

Não costumo comentar pesquisa, porque se ela é bem feita, retrata um momento; e se não é feita adequadamente, pode ter distorções. Uma parte das coisas que nós fizemos ainda não chegou para o conjunto da população. A democracia corre alguns riscos, então não são só as entregas que resolvem o problema. Precisamos das entregas, mas também de debate, de disputa política.

O governo deve se afastar das pautas ideológicas?

Temos que governar. As pautas ideológicas e identitárias cabem aos partidos e movimentos, não ao governo.

O presidente aposta na melhora dos indicadores econômicos e sociais para se aproximar dos evangélicos, mas há uma preocupação desse público com a pauta de costumes, que por outro lado é importante para a esquerda. Isso coloca o governo em uma encruzilhada?

Não vejo essa dicotomia. Não é papel do governo fazer debate de costumes, de pauta ideológica. Estou dialogando com organizações católicas, com evangélicos. Recebo pastores e padres, e (Alexandre) Padilha (ministro das Relações Institucionais) tem dialogado com a bancada evangélica. (Jorge) Messias (advogado-geral da União) tem conversado com lideranças. O Estado é laico. O governo não pode priorizar e adotar qualquer religião

O que o senhor tem ouvido dos pastores?

Os adolescentes vítimas de violência nas periferias foram um tema muito abordado pelos pastores. O governo está tomando as providências.

E por que os evangélicos têm resistência ao governo?

Está um pouco dentro desse contexto de disseminação do ódio e de mentiras. A tentativa de colar no governo pautas identitárias é proposital para alimentar isso. O avanço da extrema-direita e do fascismo capturou a religião como instrumento político-eleitoral. Lula nunca foi a favor do aborto, e o Ministério da Educação nunca defendeu banheiro unissex.

Q

"O avanço da extrema-direita e do fascismo capturou a religião como instrumento político-eleitoral. Lula nunca foi a favor do aborto, e o MEC nunca defendeu banheiro unissex"

Ao se distanciar das pautas ideológicas, o governo se afasta da esquerda?

De jeito nenhum. Acabar com a pobreza é uma pauta importante dos democratas da esquerda no Brasil? O controle fiscal da inflação não é uma pauta responsável com o Brasil? Aumentar os investimentos no país, fortalecer a agricultura familiar, fazer a participação social... É o que a esquerda defende no Brasil e no mundo, e nós estamos fazendo.

O MST gera desgaste ao governo quando faz ocupações. Existe uma preocupação de controlar a atuação do movimento?

O MST não é nenhum fator de desgaste e não temos nenhuma intenção de controlar. Nós temos o papel de nos debruçarmos sobre a pauta e dizer: "Isso aqui o governo vai atender, isso aqui não". O MST faz o Abril Vermelho todos os anos, não sei o que vão fazer agora. Sei que o governo vai anunciar uma série de pautas.

E se as invasões aconteceram?

O movimento tem autonomia. Vocês chamam de invasão, eles chamam de ocupação. Nós trataremos de forma democrática e respeitosa e não nos afastaremos do que a legislação brasileira preconiza em relação às ações que o governo tem que fazer. Pelo movimento, quem responde é o movimento.

O senhor foi o único ministro a passar o Ano Novo com o presidente. Essa proximidade gera ciúme entre seus colegas?

Não sei. Mas ciúme é inerente ao ser humano. Eu me distancio desse sentimento. Sou da frase do Alceu Valença: "O ciúme é a véspera do fracasso, e o fracasso provoca o desamor".

A primeira-dama Janja defende uma série de pautas voltadas às mulheres, mas o protagonismo tem incomodado integrantes do governo. Ela sofre machismo?

Não tenho conhecimento de críticas à primeira-dama no governo. As pessoas tinham um modelo "x" de comportamento de primeira-dama. Ela tem um estilo ativo, dá opinião e defende posições, como o empoderamento feminino. A gente precisa respeitar e se acostumar. Isso é saudável. O papel que ela cumpre ajuda o presidente Lula.

Supremo rejeita Forças Armadas como 'Poder Moderador'

Decisão foi tomada por unanimidade; Toffoli classificou como 'aberração jurídica' militares arbitrarem conflitos institucionais

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou, por unanimidade, a tese de uma "intervenção militar constitucional". O último voto foi dado pelo ministro Dias Toffoli, que classificou como "aberração jurídica" a ideia de que as Forças Armadas poderiam atuar como uma espécie de Poder Moderador, arbitrando conflitos institucionais.

A Corte analisou uma ação sobre os limites constitucionais da atuação das Forças Armadas e sua hierarquia em relação aos Poderes. O julgamento promovido no plenário virtual terminou ontem. Todos os ministros votaram e acompanharam o relator, Luiz Fux.

Em seu voto, Toffoli afirmou que "alguns" fizeram uma "leitura equivocada" do artigo 142 da Constituição, "no sentido de que as Forças Armadas seriam (falsamente — é importante reiterar) árbitras de conflitos institucionais". Além de achar a ideia uma "verdadeira aberração jurídica", o ministro destacou que ela "sequer encontra apoio e respaldo das próprias Forças Armadas".

Em seu voto, apresentado na semana passada, o ministro Flávio Dino fez um acréscimo à posição de Fux e sugeriu que o resultado do julgamento fosse enviado ao Ministério da Defesa, para "expungir desinformações que alcançaram alguns membros das Forças Armadas". Essa sugestão foi acompanhada por outros quatro ministros — Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Toffoli —, mas não teve maioria.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e os ministros Edson Fachin, André Mendonça, Cármen Lúcia e Nunes Marques acompanharam Fux integralmente.



Atuação dos militares. Toffoli no Supremo: "alguns" fizeram uma "leitura equivocada" do artigo 142 da Constituição

> Q
>
> *"Para além de se tratar de verdadeira aberração jurídica, tal pensamento sequer encontra apoio e respaldo das próprias Forças Armadas"*
>
> **Dias Toffoli,** ministro do STF, durante voto sobre o papel das Forças Armadas

A questão chegou ao STF por meio de uma ação apresentada pelo PDT, em 2020, questionando o emprego das Forças Armadas pelo presidente da República, com base no artigo 142 da Constituição.

O artigo 142 diz que "as Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos Poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem".

MOMENTO APROPRIADO

Para Fux, "uma leitura originalista e histórica" do artigo 142 não permite "qualquer interpretação que admita o emprego das Forças Armadas para a defesa de um Poder contra o outro". O magistrado disse que "inexiste" no sistema constitucional do país a função de poder moderador das Forças, já que a Constituição instituiu o "pétreo princípio da separação dos Poderes e seus mecanismos de realização."

Para o decano da Corte, Gilmar Mendes, o momento para avaliar os limites constitucionais da atuação das Forças Armadas foi apropriado, tendo em vista o aniversário de 60 anos do golpe militar de 1964, na semana passada. "Faz-se necessária a intervenção do Supremo Tribunal Federal para reafirmar o que deveria ser óbvio: o silogismo de que a nossa Constituição não admite soluções de força".

O julgamento do Supremo sobre o artigo 142 ocorre no momento em que investigações da Polícia Federal sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado avançam sobre a participação de militares.

Com cargos, Paes retoma apoio do Republicanos

Partido vai assumir a Secretaria de Habitação e a Rioluz, que estão hoje com o União Brasil, sigla que prefeito ainda corteja para sua campanha à reeleição. Acordo também passa por aliança do PSD com sobrinho de Waguinho em Belford Roxo

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), consolidou no fim de semana o apoio do Republicanos, que tinha ameaçado romper com o pré-candidato à reeleição. Costurado com o presidente estadual do partido — o prefeito de Belford Roxo, Waguinho —, o acordo envolve a ocupação de cargos na prefeitura que hoje estão com o União Brasil.

Vão para o Republicanos a Secretaria de Habitação e a Rioluz, hoje chefiadas por indicados do União que não têm cargos eletivos. A tendência, inclusive, é que o partido de Waguinho também seja mais criterioso nas indicações, dado que o ruído recente entre a sigla e Paes se deu por causa dos nomes escolhidos para a pasta de Ação Comunitária — Chiquinho Brazão, acusado de mandar matar a vereadora Marielle Franco, e Ricardo Abrão, da mesma ala da legenda.

Na nova aproximação com o partido, Paes exercerá um poder maior de veto, segundo aliados. Por outro lado, o prefeito deve buscar um novo espaço para o atual secretário de Habitação, Patrick Corrêa. Técnico indicado pelo presidente nacional do União, Antônio Rueda, ele tem o apreço do comandante da prefeitura.

Ao retirar do União dois cargos com capilaridade e entregas palpáveis para a população — e, por isso, cobiçados por partidos —, Paes dá um novo recado à sigla, que ele ainda tenta atrair para a aliança. Agora, segundo interlocutores, só tende a fornecer mais espaços relevantes para o União se a legenda lhe garantir o apoio eleitoral. Em busca disso, o prefeito tem recorrido a conversas com a direção nacional, incluindo Rueda e o vice-presidente ACM Neto, e feito gestos em outras cidades do Rio.

Além dos cargos, outros pontos entraram nas negociações de Paes com o Republicanos. Entre eles, a garantia de que o PSD apoiará Matheus Carneiro, sobrinho de Waguinho, à sucessão do prefeito em Belford Roxo. Era de interesse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, aliado de Paes e Waguinho, que os dois estivessem juntos nas duas disputas municipais.

EVANGÉLICOS

O Republicanos é hoje o principal apoio a Paes na direita. Com exceção do partido, o prefeito encaminhou acertos com as principais siglas de esquerda do país — PDT, PSB e PT, apesar de os petistas ainda pressionarem pela vice.

Historicamente vinculado à Igreja Universal, o Republicanos tem mantido uma espécie de divisão entre o grupo mais ligado à agremiação religiosa e o grupo que, apesar de também ser evangélico, não tem relação direta com ela. Um exemplo dessa segunda ala é Waguinho, com quem Paes costuma manter as conversas sobre a conjuntura do Rio. Da primeira ala faz parte o ex-prefeito Marcelo Crivella, adversário do atual chefe do executivo municipal na última eleição. Apesar da aliança para este ano, Crivella não deve pedir votos para o antigo desafeto.

No fim de semana, além de reconquistar o Republicanos via Waguinho, o prefeito do Rio também recebeu um reforço no apoio de uma das principais lideranças evangélicas do estado, mas de outra denominação evangélica: o bispo Abner Ferreira, da Assembleia de Deus em Madureira.

"Tivemos a oportunidade de orar pelo prefeito Eduardo Paes, pela sua família e lar, funcionalismo público, secretários e demais autoridades municipais. Intercedemos pela nossa cidade do Rio de Janeiro e todos os moradores, assim como pelas autoridades do Legislativo e Executivo da nossa cidade", escreveu Abner nas redes sociais ao publicar fotos da Reunião Geral dos Obreiros.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM



Acordo selado. Apoio do Republicanos a Paes foi costurado com o presidente estadual do partido, Waguinho

OS PRINCIPAIS ADVERSÁRIOS DE PAES

Alexandre Ramagem
Pré-candidato do PL, o deputado federal e ex-chefe da Abin é o nome oficial do bolsonarismo na disputa. O lançamento da pré-candidatura, em março, contou com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ramagem é investigado no inquérito sobre a suposta espionagem ilegal na Abin, mas nega irregularidades.

Tarcísio Motta
O escolhido pelo PSOL deve ser o único nome de esquerda na eleição, dado que Paes atraiu as principais legendas desse campo. O deputado federal pretende atrair os eleitores de Lula na cidade para evitar que eles votem em Paes logo no primeiro turno, apesar de o presidente ser aliado do prefeito.

Marcelo Queiroz
Dos outros nomes de partidos relevantes que são ventilados para a eleição, o mais consolidado é o deputado federal do PP. Apesar de ser mais de centro, Queiroz é visto com bons olhos pelo PL porque pode ajudar a fragmentar o cenário e, consequentemente, dificultar que Paes vença a disputa logo no primeiro turno.

Aliado de Cid tem maioria e deve ser o candidato do PT em Fortaleza

Evandro Leitão elegeu 59% dos delegados que vão escolher nome do partido

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Filiados do PT de Fortaleza foram às urnas no domingo eleger os delegados que escolherão o nome a disputar a prefeitura da capital cearense pelo partido. Nessa primeira etapa, o presidente da Assembleia Legislativa, Evandro Leitão, se consolidou como favorito, ao conquistar 59% do colegiado, com quatro chapas em seu apoio. Sua principal rival, a deputada federal e ex-prefeita Luizianne Lins, obteve 29% dos votos e deve ser derrotada no próximo dia 21, quando a escolha será referendada.

— A unidade vai construir o projeto de uma Fortaleza mais igualitária, justa e sustentável para nossa população — comemorou Evandro Leitão, que foi recebido em clima de festa no diretório do partido e tem a simpatia do deputado federal José Guimarães.

Outros dois pré-candidatos obtiveram menos de 10% dos delegados cada um: Guilherme Sampaio somou 9,75% e Larissa Gaspar, 1,87%.

Até dezembro do ano passado, Leitão era filiado ao PDT do ex-ministro Ciro Gomes. A legenda do ex-presidenciável e ex-governador passou por um racha no estado, cujo resultado foi o rompimento entre Ciro e o senador Cid, seu irmão.

Sua migração para o PT foi costurada sob a condição de que ele seria o candidato da sigla contra o atual prefeito, o pedetista José Sarto.

Por já ter ocupado o cargo de prefeita de Fortaleza entre 2005 e 2013, Luizianne seria a candidata natural do PT, mas foi preterida. Pesa contra ela o desgaste de sua imagem durante o último mandato que exerceu na capital, que terminou mal avaliado.

Nas redes sociais, neste domingo, Luizianne agradeceu aos filiados e afirmou que o processo sofreu interferências externas: "São preocupantes as influências externas que invadiram a integridade dos processos internos do PT. Nossa democracia interna sempre foi um pilar essencial para a credibilidade e representatividade do partido", escreveu.

Em contrapartida, Leitão tem o apoio das principais lideranças petistas no estado: o ex-governador e atual ministro da Educação, Camilo Santana, o governador Elmano de Freitas e o líder do governo Lula na Câmara, José Guimarães.

Entre os petistas, além de Leitão e Luizianne, outros três nomes se colocaram à disposição para a disputa: o ex-deputado federal Artur Bruno e os deputados estaduais Larissa Gaspar e Guilherme Sampaio.

INFLUÊNCIA DE CID

A preferência por Evandro Leitão também vem da proximidade entre o presidente da Assembleia Legislativa e o senador Cid Gomes, que migrou para o PSB depois da briga interna no PDT com Ciro. Apesar de ter ido para o PT, Leitão seria um nome mais ligado a Cid na prefeitura, o que deixaria PT e PSB satisfeitos.

Responsável por encabeçar um grupo político que reúne mais de 50 prefeitos no Ceará, dez deputados estaduais e quatro federais, Cid Gomes chegou a ficar insatisfeito com a saída precoce do aliado do PDT, sem esperar sua definição final. O movimento de Leitão foi apressado justamente para tentar se viabilizar no PT como pré-candidato.

No contexto da briga entre Cid e Ciro, há interesse entre os caciques petistas em referendar a vontade do senador, que demonstrou apoio à sigla. Nos bastidores, Cid tem ameaçado lançar a ex-governadora Izolda Cela (PSB), caso o PT não indique Evandro Leitão.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM



Definição. Evandro Leitão com José Guimarães: apoio para candidatura

Bancada feminina do Senado reage a fala de Ciro

Ex-governador chamou senadora petista Janaína Farias (CE) de 'assessora de assuntos de cama' do ministro Camilo Santana

O ex-presidenciável Ciro Gomes (PDT) provocou duras críticas por parte do PT e reações da bancada feminina do Senado ao se referir à senadora Janaína Farias (PT-CE) como uma "assessora de assuntos de cama" do ministro da Educação, Camilo Santana. A declaração foi feita durante uma entrevista à rede "A Notícia do Ceará" e deu início a uma troca de acusações entre PT e PDT por meio de notas.

Na quinta-feira passada, Ciro questionou a competência da petista, suplente de Camilo Santana, para ocupar uma cadeira no Senado:

— Quem está assumindo o Senado Federal hoje? Sabe qual é o serviço prestado para ir ao lugar de Virgílio Távora, de Tasso Jereissati, de Mauro Benevides, de Patrícia Saboya, que tinha uma longa história de políticas sociais, pioneira da política de creche? Aí vai agora a assessora para assuntos de cama do Camilo Santana para o Senado da República? Onde é que nós estamos?

Ao tomar conhecimento da fala, o presidente estadual do PT, Antônio Alves Filho, emitiu uma nota classificando como machista o comentário.

"Repugnantes e inaceitáveis os ataques proferidos pelo senhor Ciro Gomes contra a senadora Janaína Farias (PT), em entrevista a um veículo de comunicação cearense. Isso demonstra claramente a dificuldade do senhor Ciro em aceitar mulheres no poder e a sua falta de compromisso com uma sociedade que demanda cada vez mais representação, voz e vez para as mulheres", diz trecho da nota.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, rebateu Ciro classificando a fala como machista e misógina: "Não posso me calar diante das ofensas a uma companheira, a senadora Janaína Farias. Ataque covarde, que merece nossa repulsa. Solidariedade a Janaína e a todas as mulheres que enfrentam o machismo e a misoginia na política e na vida", postou Gleisi no X (antigo Twitter).

Já a bancada feminina do Senado propôs ontem um voto de repúdio contra Ciro.

A afirmação de que Ciro teria dificuldade em aceitar mulheres no poder levou o PDT a divulgar nota informando que seu filiado governou o Ceará com o maior número de mulheres no primeiro escalão. A sigla aproveitou para alfinetar o PT sobre as eleições:

"O grupo petista também silencia sobre a violência e o massacre que sua direção e as principais lideranças do partido impõem à ex-prefeita e deputada federal Luizianne Lins no processo interno de escolha do nome do partido à disputa eleitoral em Fortaleza".

Cinco petistas se colocaram à disposição para enfrentar o pedetista José Sarto nas eleições deste ano. A maior rivalidade, contudo, ocorre entre Luizianne e o presidente da Assembleia, Evandro Leitão, ex-filiado ao PDT até dezembro e aliado do senador Cid Gomes (PSB), irmão e adversário de Ciro. *(Luísa Marzullo)*

NA WEB
ACIDENTE DO PORSCHE
Radares estavam desligados
Equipamentos confirmariam velocidade de 130 km/h apontada por peritos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROTA OBSTRUÍDA

Regras para motoristas de apps viram nova crise, e ministro é cobrado a conter insatisfação

JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO E CAMILA TURTELLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a tentativa de regulamentar a profissão de motorista de aplicativo se tornou uma dor de cabeça para o governo com uma categoria de peso nas ruas — apenas a Uber, principal empresa a oferecer o serviço, diz ter alcançado 1 milhão de motoristas e entregadores no Brasil no primeiro trimestre de 2022. A proposta, apresentada no mês passado, gerou uma onda de protestos e enfrenta resistências no Congresso. Responsável pela elaboração do texto, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, tem sido cobrado a conter a crise.

A repercussão negativa tem desagradado a Lula, que via na iniciativa uma forma de atrair parte de um público visto como majoritariamente bolsonarista. O projeto prevê contribuição ao INSS, auxílio-maternidade, a representação por sindicato e pagamento mínimo por hora de trabalho no valor de R$ 32,10 — um dos pontos rejeitados pela categoria, que não quer remuneração por hora, mas cobrança por quilômetro rodado.

A avaliação no governo é que o texto, feito em meio a ameaças às plataformas e boatos de que as empresas poderiam deixar o país, foi mal comunicado. Marinho reconhece que houve erro pela apresentação da proposta sem campanha prévia de esclarecimento e sem reuniões com líderes de partidos da base no Congresso para explicar os detalhes.

— O presidente fez uma chamada de ordem unida: cadê o plano de comunicação, cadê os encontros com lideranças (partidárias)? — disse o ministro. — Suspendi outras agendas para me concentrar nessa atividade.

"FALTA CONVERSAR"

Integrantes do governo criticaram o fato de Marinho ter se licenciado logo após o lançamento do projeto. Ele passou por uma cirurgia de catarata e reassumiu uma semana depois.

Um mês depois da cerimônia com Lula no Palácio do Planalto para apresentar o projeto, o texto ainda é desconhecido pela maioria dos líderes de bancadas, incluindo os de partidos aliados.

Um dia antes, Marinho havia se reunido no Planalto com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, líderes do governo e outros parlamentares. Participantes do encontro relataram que a reunião foi dura e que é preciso mais tempo para debater a proposta.

— Falta conversar mais com as lideranças do Congresso. A visão dele (Marinho) é que o projeto não é simples. Tem toda uma reação. Como é uma categoria muito difusa, é difícil unificar a opinião do segmento — reconhece o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

A falta de diálogo com o Congresso é evidenciada pelo fato de o projeto, um mês depois de ser apresentado, não ter sequer um relator designado na Câmara, apesar de tramitar em regime de urgência — quando não precisa passar por comissões — e trancar a pauta do plenário a partir do dia 20.

As divergências em relação ao projeto incluem até mesmo essa análise expressa. Marinho não abre mão do regime de urgência, mas parlamentares querem mais tempo para debater. Wagner, após a reunião, sugeriu que a urgência poderá ser retirada.

— Não tem essa decisão tomada. Mas eu diria que se tiver que apontar um caminho, está claro que vai precisar mais tempo com os líderes — disse o líder do governo no Senado.

Após a reunião no Planalto, ficou acordado que Marinho fará reuniões com líderes do Congresso para detalhar a proposta. Os encontros serão mediados por Padilha. Auxiliares do ministro do Trabalho admitem que nem os deputados petistas "se apropriaram" do tema para poder defendê-lo. Na quarta-feira, Marinho reuniu diversos assessores de bancadas governistas no ministério para detalhar a proposta.

— Estamos tentando um freio de arrumação. E também há muita desinformação. Penso que o primeiro passo é tirar a urgência, vamos conversar — defende o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG).

As primeiras peças publicitárias explicando a proposta começaram a ser exibidas só na quarta-feira. A campanha da Secretaria de Comunicação Social busca passar a mensagem de "autonomia com direitos". As peças em rádio, TV e internet vão mostrar como é hoje a situação do motorista por aplicativo e como ficará se a lei for aprovada.

Interlocutores de Marinho explicam a demora em lançar a campanha lembrando que a pasta do Trabalho não tem contrato com agência publicitária e depende da Secom, do ministro Paulo Pimenta.

Além disso, afirmam que há dificuldade em lidar com fake news que foram criadas sobre o projeto, enquanto o governo não tirou o plano de comunicação do papel. Uma delas, segundo a pasta, é que a remuneração mínima, de R$ 32,10 por hora de trabalho, seria o valor máximo a ser pago.

O Planalto identificou em pesquisas internas que, embora não abra mão da autonomia, a classe espera que o governo ofereça algum nível de proteção. Por isso, integrantes do governo veem a necessidade de o Ministério do Trabalho abrir a possibilidade de flexibilizar o texto atual.

Na pasta, a estimativa é que 80% da classe tenham apoiado o ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022, o que aumenta a resistência à iniciativa do governo Lula.

Outro obstáculo citado pelo ministério é que o segmento não tem liderança única. Auxiliares de Marinho afirmam que o ministro procurou representantes dos trabalhadores em todos os estados enquanto elaborava o texto.

No Planalto, auxiliares de Lula afirmam que o projeto virou um problema político. Como mostrou a colunista do GLOBO Bela Megale, na semana passada, ao ver manifestações de motoristas de aplicativo contrários a proposta, Lula ligava para ministros para cobrar uma melhor comunicação sobre o projeto.

Uma avaliação no Planalto é que Marinho, ex-presidente da CUT, tem uma visão demasiadamente sindicalista para o tema, em um ambiente em que o trabalhador quer ser tratado como autônomo, e que "colou" entre os representantes do segmento a ideia de que eles são empreendedores e não têm patrão. O projeto estabelece que o "trabalhador será representado por entidade sindical".

O ministro, porém, refuta as críticas, que atribui a "desinformação ou má intenção", e diz que a sindicalização é uma opção ao trabalhador, sem ter caráter obrigatório.

Trabalhando como motorista da Uber há cinco anos e meio no Rio, tendo completado 20 mil viagens, Alexandre Monteiro de Sousa, de 39 anos, detalha o temor que o governo terá de enfrentar, ao dizer por que é contra o projeto:

— A gente tem autonomia de ligar o aplicativo onde quer e rodar quantas horas quiser. Talvez a Uber pode nos obrigar a rodar em alguns horários e locais. Com a regulamentação, a Uber vai tirar muito do motorista e do passageiro. *(colaborou André Zajdenweber, estagiário sob a supervisão de Luã Marinatto)*

JÉSSICA MARQUES/15-3-2024



Regras. Motorista de aplicativo no Rio: um dos principais pontos do projeto rejeitados pela categoria é a remuneração por hora de trabalho; a reivindicação é que cobrança seja por quilômetro rodado

O QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO

PONTOS DA PROPOSTA
- Contribuição do INSS
- Representação por sindicato
- Auxílio-maternidade
- Pagamento mínimo por hora de trabalho de R$ 32,10

REAÇÕES
- Categoria vem organizando protestos, o que preocupa o governo
- Motoristas rejeitam remuneração por hora e querem pagamento por km rodado

NO GOVERNO
- Planalto pressiona ministro do Trabalho a organizar a comunicação em torno da proposta
- Ministro reconhece falhas e diz que está "concentrado" em resolver
- Secom está desenvolvendo campanha publicitária

NO CONGRESSO
- Não há relator definido
- Governistas reconhecem que há necessidade de explicar mais a fundo o projeto
- Há divisão na base se a melhor estratégia é o texto seguir tramitando em regime de urgência


A Uber afirma que até o primeiro trimestre de 2022 tinha **1 milhão** de motoristas e entregadores no Brasil

EDITORIA DE ARTE

BRENNO CARVALHO/04-03-2024

Ministro do Trabalho. Luiz Marinho concentrará agenda no tema

Fóssil de bactéria põe Brasil nos estudos sobre origem da vida

Descoberta em Minas, 'Ghoshia januarensis' também indica que pode haver petróleo na bacia do Rio São Francisco

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Uma bactéria descoberta em Januária (MG) é a mais nova prova a confirmar a teoria do autor da Teoria de Evolução, Charles Darwin, de que a vida já existia há mais de 500 milhões de anos, no chamado período Pré-Cambriano. A *Ghoshia januarensis* também aponta para um possível futuro da cidade onde foi achada e que inspirou seu nome, ao indicar a chance de petróleo na região em que foi achada, na bacia sedimentar do São Francisco.

O fóssil é de uma cianobactéria, um dos organismos que realizavam fotossíntese e foram os responsáveis pelo acúmulo inicial de gás oxigênio na atmosfera. Mede 10 micrômetros (ou 10 milionésimos de metro) e só pode ser visto por microscópios eletrônicos. No artigo na revista científica da Universidade de Cambridge, em 18 de março, os pesquisadores Matheus Denezine, Dermeval Aparecido do Carmo, Shuhai Xiao, Qing Tang, Vladmir Sergeev, Alysson Fernandes Mazonie e Carolina Zabini descreveram sete espécies. A *Ghoshia januarensis* era a única inédita.

— Era uma cianobactéria que existia aqui há mais de 540 milhões de anos, antes de dinossauros ou animais com esqueleto. É uma descoberta que põe o Brasil dentro do cenário de estudos sobre a evolução da vida — explica o geólogo Matheus Denezine, pesquisador colaborador da UnB e primeiro autor do artigo. — Descobrir mais uma cianobactéria ajuda a reforçar a teoria de Darwin.

O período Pré-Cambriano durou aproximadamente 4 bilhões de anos, e os primeiros esqueletos só surgiram no período seguinte, o cambriano, iniciado há 540 milhões de anos. O advento da tecnologia possibilitou a identificação e descrição de espécies desse período.

A *Ghoshia januarensis* foi identificada em calcários da formação e vivia em ambiente marinho (o território de Minas Gerais já fez parte do mar). O projeto de pesquisa, da UnB, teve financiamento do CNPQ, Capes, CPRM, Petrobras e Agência Nacional de Petróleo (ANP), além de contribuições e parcerias com Unicamp, Virginia Tech (EUA), a Academia Russa de Ciências e a Universidade de Nanjing (China).

POTENCIAL DE PROSPECÇÃO

O interesse da Petrobras no estudo está em descobrir potenciais prospecções de óleo e gás. A pesquisa descobriu a presença de matéria orgânica capaz de alcançar temperatura suficiente para a geração de óleo, ponto inicial desse processo.

— Ainda não podemos dizer que é um campo petrolífero, porque não sabemos se houve concentração suficiente de material, para onde o óleo migrou, se ele foi gerado. Não sabemos qual seria a rocha reservatório. Pode estar a quilômetros de distância ou ter se perdido na natureza — explica Denezine.



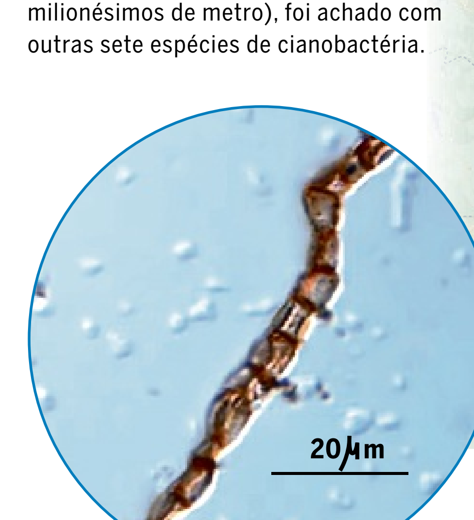
ANDRÉ TEIXEIRA

Batizou o fóssil. Januária, às margens do Rio São Francisco, onde bactéria foi descoberta: Petrobras apoiou pesquisa

QUANDO MINAS ERA MAR

Cianobactéria habitava ambientes marinhos

O fóssil da **Ghoshia januarensis**, de apenas 10 micrômetros (ou 10 milionésimos de metro), foi achado com outras sete espécies de cianobactéria.

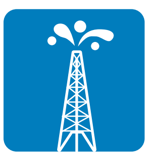


GO
BA
Januária
RIO SÃO FRANCISCO
MG

A cianobactéria inédita ganhou este nome por ter sido achada no município de **Januária**, que fica às margens do Rio São Francisco, em **Minas Gerais**.

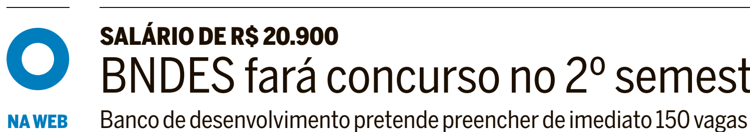


A *Ghoshia januarensis* vivia em ambiente marinho e foi identificada em calcários da formação, o que mostra como o território onde hoje é Minas Gerais estava no mar, há mais de **540 milhões de anos**.



A descoberta pode indicar a presença de **petróleo** no Bacia do Rio São Francisco.

EDITORIA DE ARTE





SOLUÇO NO ARCABOUÇO

Governo discute fixar meta fiscal em 2025 entre zero e 0,25% do PIB

GERALDA DOCA, RENAN MONTEIRO E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva discute fixar a meta de resultado das contas públicas no próximo ano entre zero (ou seja, receitas iguais às despesas) e um saldo positivo equivalente a 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). O estabelecimento desse valor iria de encontro ao que está previsto no arcabouço fiscal, aprovado no ano passado.

Ao anunciar o arcabouço, o governo previu zerar o déficit neste ano e gerar superávits de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% do PIB no ano seguinte. O alvo em si, porém, é fixado anualmente no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício. O projeto da LDO de 2025 será enviado ao Congresso Nacional pelo governo até a próxima segunda-feira.

O martelo sobre a meta será batido na reunião da Junta de Execução Orçamentária, que vai definir os parâmetros da LDO, ainda nesta semana. A Junta reúne os ministros da Fazenda, Fernando Haddad; do Planejamento, Simone Tebet; da Casa Civil, Rui Costa; e da Gestão, Esther Dweck.

A meta seria alterada diante de uma avaliação do governo de que a previsão das receitas federais não aponta recursos suficientes para gerar superávit. Na semana passada, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou que a discussão sobre a meta estava na mesa e que a agenda de aumento de receitas "está se exaurindo".

Ontem, Haddad afirmou que o governo tenta fixar uma "meta factível" para as contas públicas em 2025.

— Estamos esgotando o tempo para fazer as contas para fixar uma meta (de 2025) factível, à luz do que aconteceu de um ano para cá. Essa meta (de superávit em 0,5% do PIB) foi anunciada em março do ano passado — disse.


DIOGO ZACARIAS/MF

'Percalços'. Haddad disse que busca meta "factível" e admitiu insegurança em relação ao resultado final das negociações das medidas no Congresso

Haddad ainda falou em insegurança nas negociações com o Congresso Nacional, onde estão pendentes medidas com impacto nas contas.

— De lá (março) para cá aconteceram muitas coisas boas, mas tiveram alguns percalços que vão ser considerados e temos ainda alguma insegurança em relação ao resultado final das negociações (no Congresso) neste semestre — disse o ministro.

Um superávit de 0,5% do PIB representa R$ 61 bilhões de saldo nas contas no em 2025, considerando a projeção nominal do governo para o PIB no ano que vem. Para 2026, um superávit de R$ 132 bilhões significaria 1% do PIB.

Na avaliação de técnicos do governo é possível fazer mudanças no processo de ajuste das contas públicas desde que seja mantido o campo do equilíbrio, ou seja, que não se caminhe para um déficit no próximo ano.

Integrantes da equipe econômica avaliam que diminuir a intensidade do ajuste fiscal prometido poderia agradar ao mercado, na medida em que reduz o risco de haver novas medidas de aumento de tributação que possam ter impacto na economia e sobre as empresas. O corte de despesas, cobrado por agentes do mercado, não é prioridade na agenda do governo.

DÉFICIT ZERO ESTE ANO

Por isso, caso a decisão seja por mudar a meta, o discurso vai ser que entregar 0,5% do PIB de superávit necessitaria de mais medidas de aumento de receita. Assim, fazer um ajuste mais suave, nas palavras de um integrante da equipe econômica, poderia tirar incerteza dos agentes do mercado.

O governo não discute, neste momento, mudar a meta de zerar o déficit este ano, de acordo com integrantes do Executivo. O Ministério da Fazenda negocia com o Congresso, por exemplo, o limite para compensações tributárias e conta com o ingresso de, pelo menos, R$ 6,2 bilhões de dividendos extras da Petrobras (se for essa a decisão final da empresa). Essas medidas e outras ações mais pontuais garantiriam o cumprimento da meta dentro do intervalo de até 0,25% do PIB de déficit (R$ 28,8 bilhões).





MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

A lei e o ataque de Elon Musk

Qualquer empresa estrangeira presente em outro país se submete às leis locais. Em qualquer país, inclusive nos Estados Unidos. Portanto, quando o bilionário Elon Musk faz um ataque pessoal a um ministro do Supremo Tribunal Federal e acrescenta a ameaça de descumprimento de ordens judiciais, ele sabe que está infringindo uma norma legal que está presente em todos os países. A reação do ministro Alexandre de Moraes era, portanto, previsível, num evento cujos desdobramentos são ainda difíceis de prever, mas será muito ruim se terminar com a retirada da plataforma do país.

O que o episódio deixa claro é a falta que faz uma regulação brasileira sobre as mídias sociais, plataformas digitais e de mensagens. Eles não podem ser caminho para a prática de crimes, como de apologia antidemocrática, pedofilia, assédio, calúnia, difamação, tráfico de armas, entre outras postagens criminosas. Da mesma forma que a imprensa não pode ser veículo desses mesmos ilícitos. A responsabilidade da plataforma precisa ficar mais bem definida, até porque os algoritmos podem ser codificados para impedir a disseminação de práticas ilegais.

O bolsonarismo tenta transformar o debate em defesa da liberdade. Essa corrente política fez o atentado mais recente contra a democracia no Brasil que culminou no ataque de 8 de janeiro, portanto, não há qualquer sinceridade nisso. A postagem do ex-presidente Jair Bolsonaro, chamando o empresário de "mito da nossa liberdade", depõe contra Elon Musk, dado que o projeto de poder do antigo governante brasileiro era dar um golpe de Estado, substituindo juízes eleitorais por uma tal "comissão de regularidade eleitoral" com maioria de militares. É conhecida a técnica da extrema direita de usar o nome da liberdade para suprimi-la.

O Twitter foi, desde o seu aparecimento, uma plataforma de informação, debate e ideias. Porém, ao ser comprada por Elon Musk, que mudou o nome para o esquisito X, passou a ser vista como um ambiente para o crescimento da extrema direita, amplificando o principal defeito das redes em geral e dessa em particular de disseminar os discursos de ódio, com a utilização, inclusive, de perfis falsos para escapar de qualquer responsabilização legal.

Musk é especialista em postagens polêmicas, porque é isso que gera engajamento; os ataques de ódio aumentam a audiência. Não é apenas uma ação ideológica do empresário, apesar de ele já ter deixado evidente seu alinhamento com a extrema direita. O caminho da espetacularização, que ele usou nos últimos dias no ataque ao ministro Alexandre de Moraes, é estratégia de negócios também.

> ***O ataque do dono do ex-Twitter mostra a necessidade urgente de uma regulação sobre as plataformas digitais***

Toda democracia precisa ser protegida dos seus inimigos, porém, a democracia é um regime naturalmente mais permeável aos críticos. Sua força vem dessa vulnerabilidade. Uma democracia é submetida ao escrutínio de pessoas com visões divergentes. Ela se sustenta na diversidade de pensamento. Se estiver totalmente blindada aos críticos, estará no caminho da perda da sua identidade. O Brasil está em um momento delicado, em que precisa defender a democracia, que nos custou tão caro, de inimigos que a atacam com o objetivo de destruí-la. Mas em sua defesa terá que seguir procedimentos e ritos absolutamente democráticos, o devido processo legal.

O que torna mais difícil esse equilíbrio entre a autodefesa da democracia e a liberdade de opinião e crítica, é que os que conspiram contra a democracia, como Bolsonaro e seus seguidores extremados, querem manipular a ideia da supressão da liberdade de expressão.

Nesse episódio de Musk, não está em jogo a liberdade de expressão, mas outro princípio da democracia, que é o respeito às decisões judiciais, ainda que discordando delas. Sempre haverá a possibilidade de se recorrer à própria Justiça, mas jamais desrespeitar a ordem judicial. Ele pregou, neste fim de semana, o mesmo que Bolsonaro bravateou no discurso de 7 de setembro de 2021, no comício da Avenida Paulista, de desobediência às decisões do ministro Alexandre de Moraes. O alvo é o mesmo de Musk agora. O que Musk está dizendo é que ele, mesmo estando no Brasil, não se submeterá às leis brasileiras. Como sempre acontece com a extrema direita, ele quer transformar uma questão institucional numa briga pessoal. O que está em debate é a democracia e o princípio universalmente aceito de que empresas instaladas num país submetem-se às leis daquele país.

Projeto deve indicar flexibilização de pisos constitucionais

Governo pretende reduzir o grau de indexação de despesas obrigatórias, como saúde e educação, na lei orçamentária

VICTORIA ABEL E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo avalia incluir, no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, a indicação de que é necessária uma redução no grau de indexação dos gastos públicos e pisos constitucionais, como despesas com saúde e educação. Uma série de gastos do Orçamento é ligada ao comportamento da arrecadação ou da inflação.

O texto da LDO, que dá as bases do Orçamento do ano que vem, está sendo fechado pela equipe econômica e será enviado ao Congresso Nacional pelo Executivo até a próxima segunda-feira.

A proposta não trará detalhes de quais medidas devem ser tomadas pelo governo, mas será uma sinalização de que são necessárias mudanças nos índices de correção para o próximo Orçamento. A avaliação da equipe econômica é que a correção de benefícios como seguro-desemprego, abono salarial e os piso de educação e saúde cresce acima do previsto no arcabouço fiscal, o que torna inviável um equilíbrio nas contas públicas pela receita apenas com aumento de arrecadação.

Com o fim do teto de gastos, na PEC de Transição, o piso de saúde voltou a ser de 15% da Receita Corrente Líquida (RCL) do ano, enquanto o piso da educação passou a ser de 18% da Receita Líquida de Impostos (uma conta diferente, que une uma série de impostos). Durante a vigência do teto de gastos, a correção ocorria apenas pelo IPCA, índice da inflação, que fechou 2023 em 4,62%.

FUNDO DO DISTRITO FEDERAL

Também é vinculado à receita da União o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), corrigido pela variação da RCL. As emendas parlamentares obrigatórias são igualmente atreladas à receita: as individuais são determinadas a 2% do montante, enquanto as de bancada são 1% do valor da receita líquida.

Já o salário mínimo no governo Lula passou a ser ajustado pela inflação mais a variação do PIB de dois anos antes. A elevação do mínimo, por sua vez, pressiona outros benefícios como aposentadorias, seguro-desemprego e abono.

Na prática, são despesas que crescem acima do que prevê o arcabouço fiscal. A regra determina que os gastos subirão entre 0,6% e 2,5% acima da inflação. Assim, a indexação dos gastos pressiona as demais despesas.



BRENNO CARVALHO/4-10-2023

Revisão. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que vai apresentar uma lista de propostas para rever gastos

Integrantes do governo lembram que, para realizar tais mudanças, seria necessário recorrer a uma proposta de emenda à Constituição (PEC). Eles admitem que enfrentar esses debates ainda neste ano se torna desgastante e difícil, ainda mais por causa das eleições locais. No entanto, avaliam que deixar a sugestão de alteração na proposta de LDO é o primeiro passo para provocar mudanças e pressionar parlamentares a entrarem nas discussões.

Na semana passada, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que iria apresentar na LDO uma lista de propostas para revisão de gastos públicos. Para ela, o corte de despesas é o único caminho possível para a manutenção do superávit. Atualmente, cerca de 90% das despesas do Orçamento são consideradas obrigatórias.

G20 no Brasil debate em live sistemas alimentares sustentáveis



Os jornais O GLOBO e Valor e a rede de rádio CBN realizam amanhã, às 11h, a *live* "Sistemas Alimentares Sustentáveis e Agricultura". O debate faz parte do G20 no Brasil, projeto especial de cobertura dos eventos que marcam a presidência brasileira do grupo de grandes economias.

O Brasil assumiu a presidência itinerante do G20 com três bandeiras centrais: além de desenvolvimento sustentável e reforma da governança global, a lista inclui o combate à fome, à pobreza e à desigualdade, o que reforça a importância do desenvolvimento de um sistema alimentar sustentável e sobre os avanços e desafios da produção agropecuária.

A oferta global de alimentos nunca foi tão abundante, mas cerca de 750 milhões de pessoas passam fome globalmente, segundo o relatório "O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo", que a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) publicaram em julho do ano passado.

O desperdício e os impactos sobre o meio ambiente são dois dos graves problemas da cadeia de produção de alimentos. De acordo com a FAO, quase um terço dos alimentos que o mundo produz todos os anos se perde ou é desperdiçado, e os sistemas agroalimentares são responsáveis por um terço das emissões de gases de efeito estufa.

Participarão das discussões Gilberto Tomazoni, CEO global da JBS, Gustavo Guadagnini, presidente da organização GFI Brasil, e Jaqueline Ferreira, pesquisadora e gerente de portfólio do Instituto Escolhas. O moderador será o jornalista Patrick Cruz, editor-chefe da Nova Globo Rural.

O projeto G20 no Brasil tem o governo do Rio como Estado anfitrião, o Rio, capital do G20, como cidade anfitriã, e patrocínio da JBS. A iniciativa é dos jornais O GLOBO e Valor e da rede de rádio CBN. *(Do Valor)*

Ala contrária a Prates quer impor condições

Para concordar que presidente da Petrobras permaneça no cargo, alguns integrantes do governo querem que ele deixe de criticar conselheiros da União na estatal e apresente um plano de investimento em gás, fertilizantes e refino

SERGIO ROXO, RENAN MONTEIRO, GERALDA DOCA, LAURIBERTO POMPEU E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Após conversas durante o fim de semana com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, adversários do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, dentro do governo passaram a admitir a possibilidade de concordar com a permanência do CEO à frente da estatal desde que ele se mostre disposto a cumprir determinadas condições. Estas incluem reduzir o que consideram ser uma visão em excesso a favor do mercado, parar de se queixar dos representantes da União no Conselho de Administração da companhia e apresentar um plano de investimento em gás, fertilizantes e refino.

Prates passa por uma fritura pública no cargo, com críticas abertas do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira — que conta com o endosso do chefe da Casa Civil, Rui Costa. A avaliação no Planalto é que a situação do CEO da estatal se mostra frágil diante da crise, e sua saída do cargo ainda é o cenário mais provável. Ao longo do fim de semana, Lula tratou da crise da Petrobras em ligações telefônicas para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, além de Silveira e Costa.

O presidente chegou a convocar os três ministros para anteciparem a volta de seus estados para Brasília na noite de domingo, a fim de se reunirem no Palácio da Alvorada. Mas Lula se irritou com o vazamento de que o encontro aconteceria e o cancelou. Na manhã de ontem, o presidente recebeu Haddad no Planalto, em uma reunião que não constava da agenda oficial. Os dois voltaram a se encontrar à noite, a portas fechadas.

HADDAD: 'NÃO DISCUTO ISSO'

Antes da segunda reunião, Haddad afirmou que as discussões sobre a distribuição de dividendos extraordinários da Petrobras estão "encaminhadas" e que o Conselho de Administração da estatal deve decidir sobre o tema ainda este mês. Em março, a Petrobras reteve R$ 49,3 bilhões em dividendos extraordinários, que seriam pagos aos acionistas.

A medida gerou um tombo de R$ 55,3 bilhões no valor de mercado da empresa e fez com que a crise escalasse.

— Estamos falando com os diretores da Petrobras, com alguns conselheiros, para que o presidente (Lula) possa ter tranquilidade de que o plano de investimento da Petrobras não vai ser prejudicado por questão financeira. Não é esse o problema. Então, isso vai dar segurança para que a diretoria, agora, possa tomar com tranquilidade uma decisão. Mas eu penso que está bem encaminhado nisso — disse Haddad.

Perguntado sobre uma possível troca no comando da estatal, ele disse que não trata desse tipo de assunto com Lula:

— Eu não discuto isso com o presidente, o que discuto com o presidente são cenários econômicos da empresa e do Executivo.

BRENNO CARVALHO/3-11-2022



Petrobras. Integrantes do governo reconhecem que dividendos da estatal ajudariam a cumprir metas fiscais

Segundo a colunista do GLOBO Malu Gaspar, Haddad quer que sejam liberados 100% dos dividendos extraordinários, enquanto a Casa Civil considera que o ideal seria pagar apenas 50% dos recursos. Um pagamento integral dos dividendos reforçaria os cofres públicos em R$ 12 bilhões, já que a União é a maior acionista da empresa.

Em evento do jornal Valor em São Paulo, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a distribuição de dividendos extraordinários pela Petrobras é importante para alcançar as metas fiscais estabelecidas pela pasta, como zerar o déficit primário este ano.

PAGAMENTO DE R$ 20 BI

O reforço para as contas públicas via Petrobras também é discutido em outra frente. A estatal negocia pagar cerca de R$ 20 bilhões para a União e encerrar disputas tributárias envolvendo processos administrativos e judiciais na casa de R$ 55 bilhões.

A tendência é que a Petrobras aceite o acordo e pague, conforme antecipou o Valor. O tema foi discutido em reunião no Planalto na semana passada. A empresa deve aderir a um edital de transação tributária colocado em consulta pública pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e Receita Federal. A previsão é que o edital final seja publicado ainda neste mês para que as empresas possam solicitar a adesão.

Pelo acordo em negociação, a Petrobras vai aderir à transação na opção de pagamento que oferecerá desconto de 60% sobre o valor total do débito. O restante deverá ser pago com entrada de, no mínimo 30%, e o saldo remanescente em até seis parcelas mensais.

A transação envolve a regularização de vários tributos, como Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, PIS, Cofins e Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre remessas ao exterior em contratos de afretamento de embarcações ou plataformas. Esses processos estão no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e na Justiça. A Petrobras afirmou em nota que avalia tecnicamente a minuta do edital de transação.

CONVERSAS NO SENADO

Enquanto a saída de Prates ainda é discutida no Palácio do Planalto, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), relatou a integrantes do governo que foi procurado por senadores para tentar ajudar o CEO da Petrobras a se manter no cargo. Parlamentares do PT, MDB e PDT, que tentaram ajudar Prates, buscaram Pacheco na semana passada.

O dirigente da empresa estatal foi senador pelo PT do Rio Grande do Norte. Em conversas, Pacheco havia relatado a movimentação de Prates na Casa ao ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e aos líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP).

Pacheco é aliado de Silveira e foi um dos responsáveis para a escolha dele no primeiro escalão. Apesar disso, o presidente do Senado tem evitado comentar publicamente sobre a crise na Petrobras.

Defasagem na gasolina chega a 15%, segundo técnicos da estatal

Chance de reajuste, porém, é considerada zero, por ambiente político

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A defasagem dos preços dos combustíveis acendeu a luz amarela da área técnica da Petrobras, que já sinalizou a necessidade de um reajuste futuro da gasolina a curto prazo, caso o preço do petróleo continue subindo e se o dólar se mantiver em trajetória de alta.

Um membro do alto escalão da estatal disse que o tema deve entrar em pauta nos próximos dias para ser discutido, mas a chance de um reajuste é vista como nula, por falta de ambiente político. A Petrobras ainda está no centro de uma polêmica sobre a troca ou não de sua presidência.

Segundo essa fonte, o preço da gasolina vendido pela Petrobras está 15% menor em relação ao mercado internacional há cinco semanas seguidas. A área técnica, de acordo com essa fonte, informou que é preciso ver a evolução ao longo desta semana.

ABICOM: DIFERENÇA DE 18%

No caso do diesel, as cotações têm se mantido instáveis nas últimas cinco semanas, por isso, ainda há mais tempo para analisar um eventual movimento no preço. De acordo com a fonte, "não haverá aumento algum por ora".

A última queda no preço da gasolina ocorreu em 21 de outubro do ano passado, quando o valor do litro na refinaria passou de R$ 2,93 para R$ 2,81. No caso do diesel, a última redução foi em 27 de dezembro, quando o preço caiu de R$ 4,05 para R$ 3,78.

Já a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) estima em 18% a defasagem dos preços da gasolina no Brasil em relação ao mercado internacional. No caso do diesel, a diferença fica em 13%, nos cálculos da entidade.

A defasagem reflete tanto a escalada das cotações do petróleo, especialmente a partir da segunda quinzena de março, como o dólar, que não dá trégua. A moeda americana até recuou 0,67% ontem, mas permanece acima de R$ 5: encerrou a R$ 5,03.

GUITO MORETO/15-8-2023



Na bomba. Alta do petróleo lá fora e dólar acima de R$ 5 pressionam preços

O preço do barril do petróleo Brent, referência no mercado internacional, ultrapassou a barreira dos US$ 90 na semana passada, atingindo o maior patamar desde outubro de 2023.

Ontem, o barril do Brent para entrega em junho encerrou em queda de 0,87%, a US$ 90,38.

Já o barril do WTI, referência do mercado americano, para maio subiu 0,21%, a US$ 86,61.

Projeções do banco JP Morgan indicam que o barril do Brent poderá alcançar a marca de US$ 100 até agosto ou setembro. E alertou que o petróleo nesse patamar pode afetar a demanda global.

FATORES EXTERNOS

O recente avanço dos preços do petróleo é atribuído a tensões militares entre Israel e o Irã. Mas especialistas dizem que há outros fatores a impulsionar as cotações.

O México reduziu suas exportações de petróleo, contribuindo para a redução da oferta global do produto. Sanções americanas à Rússia — devido à guerra na Ucrânia — também contribuem para diminuição da disponibilidade da *commodity*, e ataques dos rebeldes houthis a petroleiros no Mar Vermelho vêm atrasando os embarques de petróleo.

Mesmo diante desse cenário, os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados, a Opep+, mantêm o corte de produção de 2,2 milhões de barris por dia. No início de março, eles renovaram o compromisso com a redução da oferta para todo o segundo trimestre.

Em uma entrevista ontem à TV Bloomberg, Bob McNally, fundador da consultoria Rapidan Energy Group e ex-assessor da Casa Branca, disse considerar que o barril do Brent a US$ 100 é algo "inteiramente possível".

INDICADORES

IBOVESPA

-1,63% na segunda-feira

-0,87% em abril

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0415	5,0421
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,18
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,22

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4700	5,4727
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,64
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,66

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3604
Franco suíço	5,5496
Iene japonês	0,0331
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0053
Yuan chinês	0,6950

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6858,17	0,83%	1,25%	4,50%
Janeiro	6801,72	0,42%	0,42%	4,51%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1113,837	-0,47%	-0,91%	-4,26%
Fevereiro	1119,061	-0,52%	-0,45%	-3,76%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1098,095	-0,41%	-0,67%	-4,04%
Janeiro	1102,571	-0,27%	-0,27%	-3,61%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
02/05	0,5861%
03/05	0,5854%
04/05	0,5811%

A PARTIR DE 04/05/12	
01/05	0,6028%
02/05	0,5861%
03/05	0,5854%
04/05	0,5811%

TR

29/03	0,0515%
30/03	0,0769%
31/03	0,1023%
01/04	0,1023%
02/04	0,0857%
03/04	0,0850%
04/04	0,0807%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Abril
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Abril
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A cota única ou a 1ª parcela do IR 2024 vencem em 31 de maio.

INSS

Abril de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Maior fabricante de chips do mundo terá US$ 11,6 bi dos EUA

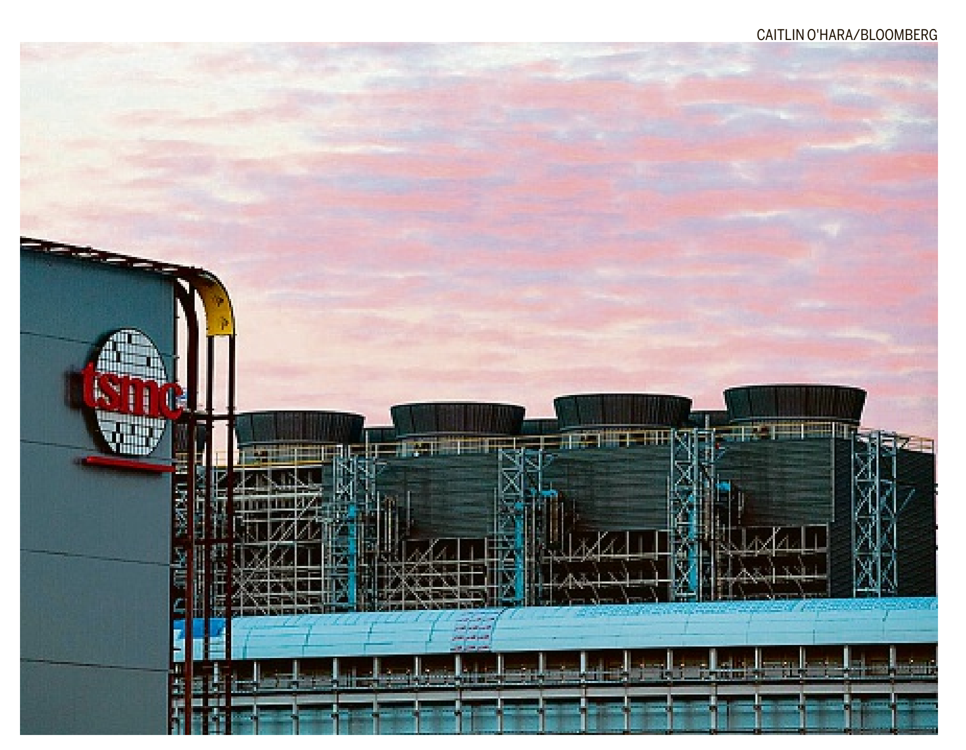
Recurso será usado para construir indústria no país, em meio a uma disputa comercial com a China. Será a terceira unidade da empresa de Taiwan no local

Da Bloomberg News
WASHINGTON

Os Estados Unidos planejam conceder à Taiwan Semiconductor Manufacturing (TSMC) US$ 6,6 bilhões em subsídios e até US$ 5 bilhões em empréstimos para ajudar a maior fabricante de chips do mundo a construir fábricas no Arizona, expandindo os esforços do presidente Joe Biden para impulsionar a produção doméstica da tecnologia.

Segundo o acordo preliminar anunciado ontem pelos EUA, a TSMC construirá uma terceira fábrica em Phoenix, somando-se a duas instalações no estado que devem começar a produzir em 2025 e 2028. No total, o pacote apoiará mais de US$ 65 bilhões em investimentos nas três fábricas da TSMC, que fabrica chips para empresas como Apple e Nvidia.

CAITLIN O'HARA/BLOOMBERG



Empregos. Fábrica da TSMC em Phoenix, Arizona: nova unidade no local deve abrir 6 mil vagas diretas

O terceiro local de fabricação da TSMC contará com a tecnologia de processo de dois nanômetros de última geração e deverá entrar em operação antes do fim da década. A secretária de Comércio dos EUA, Gina Raimondo, disse que os chips são essenciais para as tecnologias emergentes, incluindo inteligência artificial, bem como para as Forças Armadas:

— Pela primeira vez, estaremos fabricando em escala os chips semicondutores mais avançados do planeta aqui nos Estados Unidos, e com trabalhadores americanos.

O financiamento da TSMC é mais um passo no esforço de Biden para desenvolver o setor de semicondutores dos EUA com a Lei de Chips e Ciência, de 2022, em meio a uma disputa sobre chips com a China. Os EUA têm receio de que os semicondutores acabem servindo para Pequim obter dados sigilosos de sistemas americanos.

O crédito, um dos maiores anunciados no âmbito do programa, que reservou US$ 39 bilhões em subsídios diretos — além de empréstimos e garantias no valor de US$ 75 bilhões — para convencer empresas de semicondutores a construir fábricas nos EUA, após décadas de transferência da produção para o exterior.

"O financiamento proposto pela Lei de Chips e Ciência daria à TSMC a oportunidade de fazer esse investimento sem precedentes", disse em nota o presidente da TSMC, Mark Liu.

A concessão da TSMC inclui US$ 50 milhões em financiamento para treinar trabalhadores locais e criará 6 mil empregos na área de fabricação de alta tecnologia e mais de 20 mil empregos na área de construção, acrescentou a secretária de Comércio dos EUA. Biden afirmou, em nota, que "a fabricação de semicondutores e os empregos estão voltando."

Sistemas de IA já têm dificuldade de obter dados, diz WSJ

Jornais e outros canais estão bloqueando acesso a suas plataformas, alegando violação de direitos autorais

NOVA YORK

Empresas que estão na corrida para desenvolver sistemas poderosos de inteligência artificial (IA) começam a enfrentar um novo problema: as informações disponíveis na internet podem ser insuficientes para seus planos, especialmente as informações de qualidade. Isso acontece porque esses modelos de IA — como os desenvolvidos por OpenAI, Google e outros — precisam de um oceano de informações para serem treinados, e a oferta, segundo reportagem do Wall Street Journal, já está bem perto de não dar conta dessa demanda. Isso deve ocorrer dentro de até dois anos.

O motivo é que jornais e outros canais de mídia estão bloqueando o acesso a dados públicos de qualidade existentes no ambiente digital. Recentemente, o New York Times entrou com processo contra a OpenAI, criadora do ChatGPT, e outras plataformas populares de IA, por questões de direitos autorais. No processo, o NYT alega que milhões de artigos publicados em seu site foram utilizados para treinar chatbots automatizados, que agora competem com o jornal como fonte de informações confiáveis. A agência de fotos Getty Images e escritores também alegam que seu material foi usado sem autorização para treinar os robôs.

VÍDEOS DO YOUTUBE

De acordo com o WSJ, para solucionar o problema, as empresas de IA estão buscando novas fontes de informação e repensando como treinar esses sistemas. Mas a resposta não é tão simples. Segundo pessoas a par das conversas, a OpenAI já discutiu treinar o GPT-5 (seu próximo modelo) a partir de transcrições de vídeos públicos do YouTube. Este, no entanto, já demonstrou preocupação quanto à possibilidade de uso indevido de vídeos de criadores de conteúdo por parte desses sistemas.

Os dados gerados pela própria IA, chamados de dados sintéticos, também vêm sendo testados como fonte de treinamento. Mas essa é uma alternativa considerada arriscada, tendo em vista que as informações geradas pelo sistema podem ter falhas graves, segundo pesquisadores.

Pix bate recorde com 201 milhões de transações

Número foi registrado em um só dia. No último balanço mensal, de fevereiro, foram registradas 4,39 bilhões de operações. BC prepara moeda de R$ 5 para comemorar os 200 anos da 1ª Constituição brasileira

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Pix registrou um novo recorde, informou ontem o Banco Central (BC), com 201,6 milhões de transações em um único dia. Esse volume de transferências foi atingido na última sexta-feira, coincidindo com o pagamento dos funcionários de diversas empresas.

O recorde anterior, de 6 de março deste ano, era de 178,7 milhões de transações. Desde outubro de 2023, o número de operações de pagamento e transferência via Pix chegou a 4,39 bilhões, movimentando R$ 1,71 trilhão, de acordo com o último balanço consolidado do BC, de fevereiro deste ano.

161,9
milhões estão cadastrados no sistema de pagamento
Desde outubro do ano passado, operações já movimentaram R$ 1,71 trilhão

"Os números são mais uma demonstração da forte adesão de pessoas e empresas ao Pix, meio de pagamento lançado pelo Banco Central em novembro de 2020", afirmou em nota a autoridade monetária.

Atualmente, o estoque de pessoas físicas e jurídicas cadastradas no sistema de pagamentos em tempo real é de 161,9 milhões.

Uma das prioridades do BC será o lançamento do Pix Automático, para facilitar pagamentos recorrentes, de forma programada e mediante autorização prévia do usuário pagador.

Na última semana, foi anunciado que pessoas físicas e jurídicas já podem acessar diversas informações sobre suas chaves Pix em um único relatório. A medida busca prevenir fraudes com cadastros realizados de forma irregular.

PARA COLECIONADORES

Em outra frente, o BC lançará na próxima quinta-feira uma moeda comemorativa de prata, em alusão aos 200 anos da primeira Constituição brasileira. O valor de face será de R$ 5. Esse tipo de lançamento é tradicional no BC. Na data comemorativa dos 200 anos da Independência do Brasil, foram lançadas moedas de R$ 2 e R$ 5, com símbolos nacionais.

Nesse caso, as moedas foram destinadas a colecionadores e vendidas exclusivamente pelo site Clube da Medalha (site oficial da Casa da Moeda do Brasil).

Outros exemplos são moedas em alusão aos 25 anos do Plano Real ou aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Rio de Janeiro.

A cerimônia de lançamento será no Salão Nobre do Congresso Nacional.

"Trata-se de uma homenagem do Banco Central ao Poder Legislativo, celebrando o bicentenário da primeira Constituição, que implementou o bicameralismo no país, com a criação da Câmara dos Deputados e do Senado Federal", informou a instituição em nota.

Uma aliada 'fofa' e voraz no controle biológico de pragas

Joaninha, que consegue comer até 50 pulgões, ajuda a manter saudáveis pomares, hortas e jardins; ela vive, em média, de 3 a 9 meses



MARIA EMÍLIA ZAMPIERI
economia@oglobo.com.br
VINHEDO (SP)

Um inseto que atrai as crianças por sua "fofura" tem sido um importante aliado no chamado controle biológico de pragas em pomares, jardins e hortas. Sim, ela mesma: a joaninha, pequeno besouro predador da família *Coccinellidae*, é capaz de comer até 50 pulgões por dia, segundo pesquisadores, e também combate outras pragas, como cochonilha, ácaro e mosca-branca, que afetam esses tipos de cultivo.

No controle biológico de pragas, os organismos nocivos são controlados por outro agente da cadeia alimentar, explica Alessandra de Carvalho Silva, pesquisadora da Embrapa Agrobiologia.

— É um método natural, que contribui para a redução do uso de inseticidas — ressalta.

Iniciativas no país têm estimulado a utilização de joaninhas para combater pragas em cultivos domésticos. Em Belo Horizonte, a Secretaria de Meio Ambiente municipal criou um projeto para incentivar o controle biológico em pomares, quintais, hortas e jardins usando joaninhas.

Para isso, a prefeitura construiu uma biofábrica (um tipo de laboratório) capaz de criar milhares de joaninhas. No início do projeto, em 2018, a ideia era que os insetos fossem usados somente nas ações da própria Secretaria de Meio Ambiente, mas após grande sucesso com o público, o perfil do programa se ajustou. Hoje, as joaninhas estão disponíveis para todos os moradores da cidade. Basta se cadastrar no site oficial da prefeitura.

Segundo dados do município, desde o início do projeto foram criadas e inseridas na natureza cerca de 140 mil joaninhas. Somente em 2023, este número chegou a 39 mil. Neste ano, já foram entregues 9.200.

INSETOS 'AUTÔNOMOS'

De acordo com Alessandra de Carvalho Silva, da Embrapa Agrobiologia, há duas formas de inserir as joaninhas em uma área de cultivo: uma delas é manter por perto da horta, jardim ou pomar plantas que atraiam naturalmente os besouros.

— Para quem planta hortaliças, por exemplo, a ideia é intercalar algumas fileiras do cultivo original com uma fileira de plantas atrativas. Nos jardins, elas podem ser inseridas em floreiras ou vasos distribuídos pelo espaço — sugere a pesquisadora.

Entre as plantas que atraem as joaninhas, de acordo com a pesquisadora, estão coentro, endro, salsa, picão, mil folhas, cravo amarelo, cominho, tomilho, gerânio e dente-de-leão, além de flores em formato de copo.

Quem quer recorrer ao controle biológico usando as joaninhas também pode comprá-las na versão larvas ou adultas e soltá-las no ambiente.

— Uma joaninha vive em média de 3 a 9 meses e permanece no local em que foi inserida enquanto houver as pragas da qual se alimenta — afirma Alessandra.

Atualmente, quatro empresas têm registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para venda de joaninhas, mas apenas uma tem o inseto em seu catálogo, a TopBio, de Icapuí (CE). Procurada pela reportagem, a empresa não respondeu.

Guilherme Trivellato, agrônomo, especialista na criação de insetos e dono da loja on-line Asas & Cores, destaca que a atuação das joaninhas como predadoras começa já na fase de larvas. Por isso é importante prestar atenção às plantas, para que as larvas não sejam descartadas.

— As joaninhas têm desenvolvimento holometabólico, ou seja, passam pelas fases de ovo, larva, pupa e adulto. E quando estão na fase larval, elas já se alimentam dos pequenos insetos. Por isso, é importante reconhecer os formatos dessas larvas, que se apresentam com corpo alongado e escuro, com pequenas variações de acordo com cada espécie — explica.

Outra curiosidade é que há diversas espécies de joaninhas. Apesar de a versão mais conhecida ser a vermelha com sete pintas pretas, há variedades com aparência diferente, mas com a mesma função no controle de pragas.

A *cycloneda sanguinea* tem corpo arredondado, cor vermelha intensa e sem pintas; a *eriopis conexa* tem corpo alongado com cor preta e pintas amarelas e brancas; a *hippodamia convergens* é laranja-avermelhada, com pintas pretas; e a *harmonia axyridis*, conhecida como joaninha asiática, pode ser vermelha ou laranja, com presença ou não de pintas pretas.

Segundo os especialistas, elas são "autônomas" e passam a buscar alimento por conta própria depois de soltas.

— Uma das dúvidas mais comuns é o que vai acontecer com elas a partir daí — diz Trivellato. — Elas são predadoras, precisam de pulgões, ácaros, cochonilhas e outros insetos para se alimentar. Com essas condições, vão se estabelecer normalmente e começar a botar ovos.

FOTOS DE ASAS & CORES/DIVULGAÇÃO



Predadoras. As joaninhas contribuem para a redução do uso de inseticida: biofábrica em Belo Horizonte já inseriu na natureza cerca de 140 mil insetos desde 2018

Variedade. As joaninhas podem ter cores e formatos diferentes e, depois de soltas, passam a buscar alimento por conta própria

Mundo


NA WEB


APÓS PRISÃO EM EMBAIXADA

Ex-vice do Equador é hospitalizado

Jorge Glas está em observação médica depois de fazer greve de fome na cadeia


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CIDADE DO MÉXICO

OLHOS VOLTADOS PARA OS CÉUS

Eclipse total mobiliza milhões em festivais, experimentos científicos e casamentos coletivos

A febre do eclipse solar total tomou conta da América do Norte ontem, quando milhões de pessoas em México, Estados Unidos e Canadá viram no fenômeno celeste de tirar o fôlego uma rara oportunidade científica, comercial e até sentimental: festivais, experimentos científicos e um casamento coletivo aconteceram ao longo dos territórios onde o evento foi observado, transformando o dia em noite por alguns instantes. Ao todo, o fenômeno durou pouco mais de 5 horas e foi visível em uma faixa de cerca de 200 km de largura, que começou sua jornada no Pacífico mexicano, atravessou o centro dos Estados Unidos e terminou no Atlântico, depois de atravessar o leste do Canadá.

— Um eclipse solar total é um dos eventos mais emocionantes que você pode vivenciar — disse a astrofísica Jane Rigby, da Nasa. — Sinta suas vibrações. Você faz parte do universo.

IMPACTOS ECONÔMICOS

O entusiasmo foi tanto que alguns canais de TV fizeram contagem regressiva e o fenômeno foi transmitido ao vivo pela Nasa, com imagens de telescópios e comentários de especialistas. As empresas aproveitaram a empolgação para realizar eventos especiais, enquanto hotéis e aluguéis de curto prazo nos principais locais de observação ficaram lotados.

A região das Cataratas do Niágara, na fronteira dos EUA com o Canadá, recebeu um milhão de visitantes e chegou a declarar "estado de emergência" para controlar o fluxo de visitantes. A mesma medida foi tomada em Ingram, no Texas, onde observadores de todo o mundo se reuniram no parque Stonehenge II.

— Temos pessoas dos 50 estados [dos Estados Unidos], inclusive do Alasca e do Havaí. Também há turistas da Holanda, Finlândia, Alemanha, Israel e Nova Zelândia — disse Jennyth Peterson, funcionária do parque.

Em Cleveland, o Hall da Fama do Rock organizou um "Solarfest" de quatro dias com música ao vivo. E em Russellville, Arkansas, mais de 300 casais trocaram votos em uma cerimônia de casamento coletivo, ao som de "A Total Eclipse of the Heart" ("Um Eclipse Total do Coração"), de Bonnie Tyler.

Em Stowe, Vermont, um casal ficou noivo ao vivo. O momento perfeitamente cronometrado aconteceu quando a lua cobriu completamente o sol, e a multidão ao redor explodiu em aplausos.

— A verdadeira história de amor cimentada na escuridão de um eclipse solar total agora está escrita na História — disse Derek Van Dam, meteorologista da CNN.

Parques e hotéis não foram os únicos que viram uma oportunidade de negócio. Companhias aéreas como a Southwest e a Delta anunciaram rotas de voo especiais para ver o eclipse — e as passagens esgotaram. Arranha-céus de Nova York organizaram festas exclusivas e cruzeiros.

Nas zonas de eclipse, estavam à venda não apenas óculos para ver o sol sem machucar os olhos, mas também camisetas e lembranças. Várias redes de fast food lançaram pratos especiais inspirados no fenômeno, e os restaurantes organizaram cardápios e festas temáticas. A empresa de pesquisa Perryman Group estima que os impactos econômicos diretos e indiretos do eclipse deste ano podem chegar a US$ 6 bilhões (mais de R$ 30 bilhões).

O fenômeno também foi uma oportunidade para a ciência. A Nasa lançou três pequenos foguetes antes, durante e logo após o eclipse na Virgínia. O objetivo era medir as mudanças causadas pela escuridão na parte superior da atmosfera terrestre, a ionosfera, por onde passam sinais de comunicação. A coroa solar, a camada externa da atmosfera do Sol, torna-se especialmente visível durante um eclipse e é onde ocorrem as explosões solares. Os pesquisadores ficaram particularmente entusiasmados com o fato de o Sol estar perto do auge do seu ciclo de 11 anos.

COMPORTAMENTOS ANIMAIS

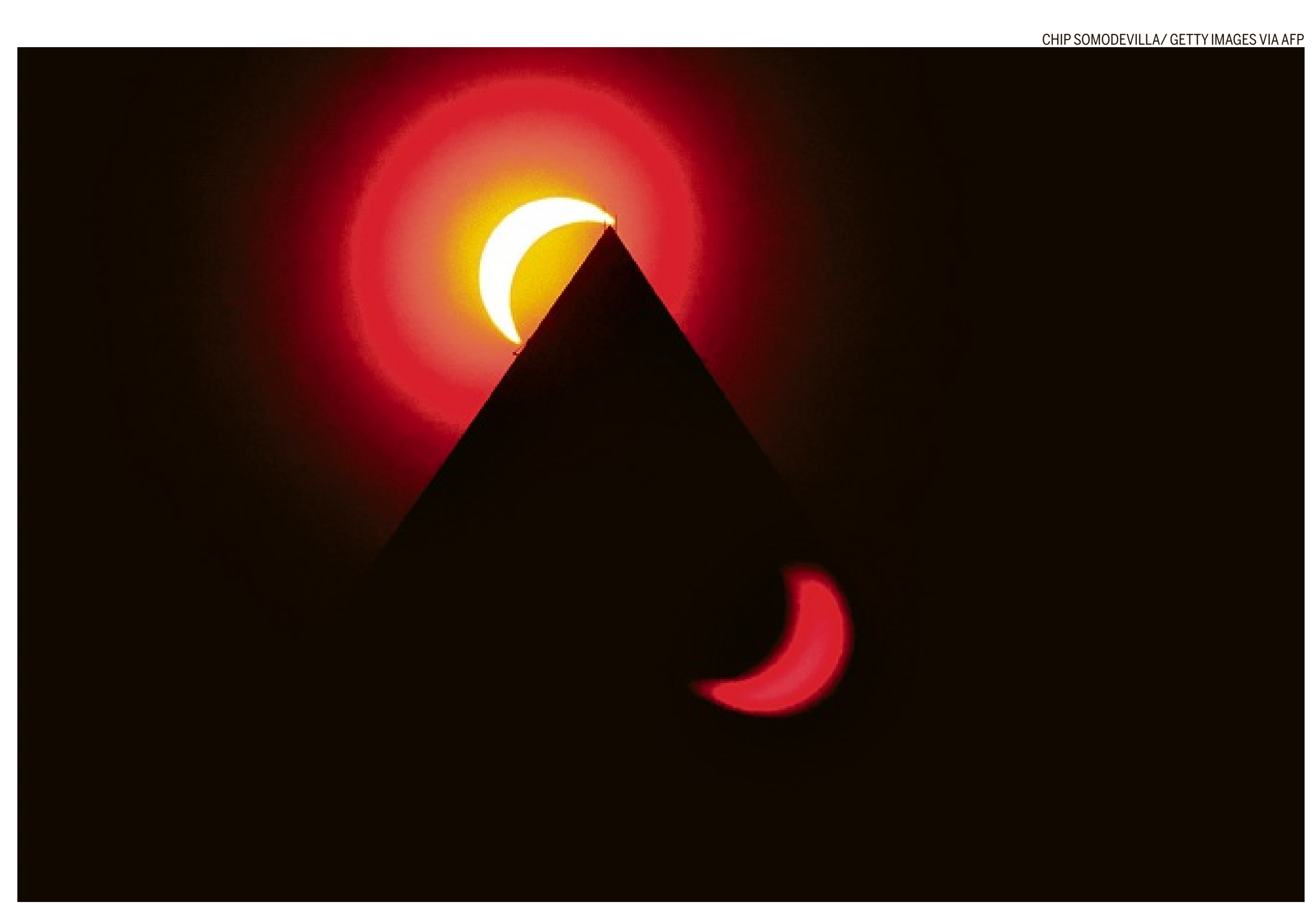
A Nasa também convidou o público a contribuir com uma pesquisa para o seu projeto de ciência cidadã, gravando os sons da natureza. Um comportamento animal surpreendente foi observado durante eclipses anteriores: girafas foram vistas galopando, enquanto galos e grilos começaram a cantar e chilrear. Este ano, comportamentos estranhos aconteceram entre mamíferos e répteis, incluindo um crocodilo que começou a se preparar para dormir quando o céu escureceu, de acordo com Adam Hartstone-Rose, professor de ciências biológicas da Universidade Estadual da Carolina do Norte, em Raleigh. Mas a "reação mais dramática" no Fort Worth Zoo veio dos primatas.

— No momento do eclipse total, todos os gorilas se levantaram e caminharam diretamente para o local onde deveriam entrar [à noite] — disse à CNN. — Alguns animais pareciam um pouco confusos. Talvez estivessem curiosos sobre o motivo de não terem sido alimentados com seu jantar.

Os eclipses totais ocorrem quando a Lua localiza-se exatamente entre a Terra e o Sol, bloqueando temporariamente a luz do grande astro em pleno dia. O Sol é cerca de 400 vezes maior que a Lua, mas também está 400 vezes mais distante, então ambos parecem ter tamanhos semelhantes. Em 2017, o último eclipse nos EUA causou escassez de combustível, falta de cobertura telefônica em algumas áreas e colapso de serviços. O próximo fenômeno visível na região (excluindo o Alasca) ocorrerá em 2044. Antes disso, um eclipse total ocorrerá na Espanha em 2026.

Com AFP, El País e New York Times

CHIP SOMODEVILLA/ GETTY IMAGES VIA AFP



Momento raro. Eclipse solar é visto acima do Monumento de Washington: evento durou pouco mais de 5 horas na América do Norte

KENT NISHIMURA/GETTY IMAGES VIA AFP



Nos EUA. Com óculos especiais, americanos se reúnem na capital do país

MARIO VAZQUEZ/AFP



No México. Turistas reagem a eclipse no calçadão em Mazatlan, em Sinaloa

ASHLEY GILBERTSON/NEW YORK TIMES



E no Canadá. Cataratas do Niágara recebeu número recorde de visitantes

Fenômeno pôs fim a uma guerra na Grécia Antiga e abalou deuses

WILLIAM J BROAD
Do New York Times
NOVA YORK

Na primavera de 585 a.C. na costa leste do Mediterrâneo, a lua surgiu do nada para ocultar completamente o Sol, transformando o dia em noite. Naquela época, os eclipses solares estavam envoltos em incertezas assustadoras. Dizia-se que um filósofo grego havia previsto o desaparecimento do sol. Seu nome era Tales de Mileto. Ele vivia na Anatólia — território hoje da Turquia, mas na época uma região que foi o berço da Grécia Antiga — e diziam que ele adquirira seu poder incomum ao renegar os deuses.

O eclipse teve impacto político imediato. Os reinos dos Medos e Lídios travavam uma guerra brutal há anos. O eclipse foi interpretado como um mau presságio, e os exércitos rapidamente baixaram as armas. Os termos da paz incluíam o casamento da filha do rei da Lídia com o filho do rei de Medos.

As ideias de Tales tiveram impacto duradouro, com sua reputação crescendo ao longo dos séculos. Heródoto contou sobre sua previsão. Aristóteles disse que Tales era a primeira pessoa a compreender a natureza. Ele foi reconhecido na Grécia clássica como o principal dos "sete sábios".

O episódio de 585 a.C. ilustra o temor dos antigos com o desaparecimento do Sol e sua grande surpresa ao perceber que um filósofo conseguiu prever isso com antecipação. Marca também uma virada na visão do mundo sobre o fenômeno meteorológico. Por séculos, os eclipses solares foram temidos como presságios de calamidade. Reis tremiam. Mas há cerca de 2.600 anos, Tales liderou uma investida filosófica que substituiu a superstição pela previsão racional de eclipses.

— Em todos os lugares que você olha, dos tempos modernos aos mais antigos, todos queriam previsões sobre o que os céus reservariam — disse Mathieu Ossendrijver, um estudioso de civilizações com escrita cuneiforme da Universidade Livre de Berlim.

PRIMEIRO CIENTISTA

Ele disse que os reis babilônicos "ficavam apavorados com eclipses". Em resposta, os governantes escaneavam o céu em esforços para antecipar maus presságios, aplacar os deuses e "fortalecer sua legitimidade".

Tales inaugurou uma visão racional sobre o tema. Ele é frequentemente considerado o primeiro cientista do mundo — o fundador de uma nova maneira radical de pensar. Patricia F. O'Grady, em seu livro de 2002 sobre o filósofo grego, chamou Tales de "brilhante". Ela descreveu seu grande feito: perceber que o mundo atribulado da experiência humana não resulta dos caprichos dos deuses, mas da "natureza em si", iniciando a busca da civilização por seus segredos.

MARCELO NINIO



sino.sfera X MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Elon Musk 'Made in China'

Não seria exagero dizer que o bilionário Elon Musk sente-se mais à vontade na China que nos países que compõem sua tripla nacionalidade, África do Sul, Canadá e Estados Unidos. Em contraste com as polêmicas constantes em que se mete nas nações que lhe concederam passaporte, na China Musk segue uma trajetória sem solavancos, mantendo com as autoridades locais uma cooperação tão estreita que é descrita como "simbiótica".

Para começo de conversa, o dono do X (ex-Twitter) não tem na China o campo principal de seus embates recentes, já que a mídia social é bloqueada no país. Ainda que não fosse, é difícil imaginar ataques de Musk contra uma autoridade chinesa como os que fez ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. Na China, os olhos de Musk estão fixados no faturamento de sua empresa de carros elétricos Tesla, que seria improvável se ele se arriscasse com caneladas no sistema.

O romance com o governo chinês tem como pano de fundo a "giga-fábrica" da Tesla em Xangai, que começou a ser construída em 2019 e foi fundamental para salvar a empresa da falência. Em 2022, quando Musk concluiu a compra do Twitter, a planta fechou o ano com US$ 18 bilhões de faturamento, quase um quarto da receita da empresa. Sem a China, talvez Musk não tivesse cacife para adquirir o Twitter por US$ 44 bilhões.

Para muitos é uma ironia difícil engolir que um país onde a rede social é bloqueada pela censura estatal tenha ajudado indiretamente a transferir o controle da plataforma a Musk, autoproclamado "absolutista da livre expressão". Na época da compra, a maior preocupação sobre o futuro do Twitter nem eram as inclinações ideológicas de Musk, mas seus laços com o governo chinês. O temor era que ele suprimisse críticas a Pequim.

A suspeita tinha fundamento. Em sua biografia de Musk, Walter Isaacson conta que o empresário irritou-se com a jornalista conservadora Bari Weiss quando ela o questionou sobre como iria conciliar liberdade de expressão com seus negócios na China. Musk respondeu que a rede social deveria ser "cautelosa" com as palavras usadas sobre a China, incluindo temas como a repressão à minoria muçulmana uigur, que para ele "tem dois lados".

> ***Romance com elite chinesa tem como pano de fundo construção da fábrica da Tesla em Xangai, que ajudou a salvar empresa da falência***

Não foram poucas as controvérsias em que Musk se envolveu desde que assumiu o controle do Twitter, a começar pela reativação da conta de Donald Trump, suspensa em 2021 depois que o ex-presidente americano incitou a invasão do Capitólio. Todas, supostamente, em nome da livre expressão. Com a China, paz e amor. No ano passado, Musk foi recebido com tapete vermelho em Pequim, onde se encontrou com altas autoridades, incluindo três ministros e o vice-premier Ding Xuexiang, um dos czares da economia chinesa.

A intimidade do bilionário com a elite chinesa começou como uma jogada de benefícios mútuos. A Tesla obteve privilégios jamais concedidos a uma firma automotiva estrangeira, como estabelecer-se sem um parceiro local, e disparou para tornar-se a número um do mundo. Do outro lado, era vantajoso ter em território chinês uma empresa pioneira no desenvolvimento de carros elétricos, setor estratégico para Pequim. Mas o sucesso "Made in China" da Tesla serviu de gatilho para empresas do país engolirem a concorrência. O próprio Musk alerta agora que sem barreiras elas "demolirão" as rivais do Ocidente. Nessa corrida, com ou sem Twitter, Musk parece admitir que perdeu.

Trump: 'Aborto deve ser decidido pelos estados'

Republicano diz ser 'fortemente a favor' da interrupção da gravidez em casos de estupro, incesto ou de risco para a vida da mãe; ex-presidente ajudou a formar supermaioria conservadora na Suprema Corte que aboliu proteção federal em 2022

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump afirmou ontem que as restrições ao direito ao aborto devem ser deixadas nas mãos dos estados, em um esforço para satisfazer a sua base mais conservadora sem deixar de lado os centristas, em um tema controverso e crucial para as eleições de novembro. A declaração, feita num comunicado em vídeo divulgado em sua rede social, ocorre meses após sinais contraditórios sobre o assunto, um problema que ele e seus conselheiros temiam que pudesse lhe custar caro na campanha.

Trump declarou que, em sua opinião, os estados deveriam decidir sobre o assunto, "e o que quer que decidam deve ser a lei". Ele acrescentou, ainda, que era "fortemente a favor" do aborto para casos como estupro, incesto ou de risco de vida para a mãe.

"Muitos estados serão diferentes, e muitos [determinarão] um número diferente de semanas [de gestação ao permitir o aborto], e alguns serão mais conservadores do que outros", disse o ex-presidente no vídeo. "No fim das contas, é tudo sobre a vontade do povo".

O candidato republicano, que disputará a eleição em novembro contra o presidente democrata Joe Biden, identificou-se no vídeo como a "pessoa orgulhosamente responsável" pela revogação da Roe vs. Wade — que, por quase 50 anos, desde 22 de janeiro de 1973, permitiu o aborto em nível federal com base na ideia de que o direito à vida privada garantido pela Constituição se aplicava ao procedimento.

A medida foi revogada em 2022 pela Suprema Corte dos EUA, composta por uma supermaioria conservadora formada durante o mandato de Trump.

ESTADOS-PÊNDULO

Desde a revogação, cerca de 20 estados proibiram ou restringiram o aborto ao extremo. A Flórida, estado natal de Trump, está prestes a determinar um limite de seis semanas para o procedimento, mas também realizará uma consulta popular em novembro para perguntar aos cidadãos se desejam uma emenda que permita o aborto antes que o feto seja viável.

Em sua mensagem, Trump não mencionou a proibição da Flórida nem indicou se votará a favor ou contra a mudança.

Os comentários de Trump acontecem num momento em que os democratas, que viram sua base eleitoral energizada contra os republicanos depois da revogação da Roe vs. Wade, vêm atacando o ex-presidente a cada oportunidade sobre a questão. Trump, por sua vez, tem tentado equilibrar seu desejo de agradar a base conservadora — com a qual ele construiu um laço em 2016 ao defender um fim ao direito federal ao aborto — com sua tentativa de evitar alienar os eleitores dos chamados estados-pêndulo, cujo alinhamento partidário varia a cada ciclo eleitoral.

Desde que a Suprema Corte revogou a Roe, grupos antiaborto reivindicaram um banimento nacional para o procedimento. Nas últimas semanas, Trump discutiu privada — e publicamente — o apoio ao banimento, que deve enfrentar uma discussão difícil na Câmara e no Senado já que parte do Partido Republicano é a favor de que o Congresso promulgue uma proibição federal.

MAIORIA É A FAVOR

Apesar de Trump não ter se referido a um banimento nacional em suas declarações, a sugestão de deixar o tema para os estados indica que tenta evitar ser tragado de forma mais profunda pela questão.

Biden, a favor do direito ao procedimento apesar de ser católico, afirma que vetará se o Congresso tentar aprovar uma proibição federal. Segundo pesquisas, a maioria dos americanos acredita que o aborto deveria ser legal em quase todos os casos, e cerca de metade dos estados têm medidas em vigor para proteger o direito.

Os democratas descrevem Trump como o arquiteto dos ataques aos direitos reprodutivos e prometem restaurar a proteção em nível nacional caso recuperem o controle do Congresso, onde os republicanos controlam a Câmara dos Representantes. A legenda foi punida nas eleições de meio de mandato de 2022, quando alguns de seus candidatos perderam para rivais que apoiavam o direito ao aborto.

(Com New York Times e AFP)

Para Vaticano mudança de gênero é 'ameaça à dignidade'

Novo texto aprovado, porém, diz que pessoas LGBTQIA+ devem ser respeitadas

CIDADE DO VATICANO

O Vaticano emitiu, ontem, um novo texto no qual denuncia a "teoria de gênero", afirmando que qualquer cirurgia para mudança de sexo corre o risco de ameaçar a "dignidade única" de uma pessoa. O documento, intitulado "Dignidade Infinita", foi assinado e aprovado pelo Papa Francisco em março e disserta sobre o que descreve como uma série de ameaças à dignidade humana, incluindo pobreza, pena de morte, guerra, morte assistida e abuso sexual.

Resultado de cinco anos de trabalho, o documento de quase 20 páginas pode ser lido como uma forma de apaziguar as divisões dentro da Igreja, quatro meses após o escândalo em torno da instauração de bênçãos para casais homoafetivos, especialmente entre os mais conservadores. Nele, pela primeira vez de forma tão específica, o Vaticano denuncia a "teoria de gênero".

O texto diz que "qualquer intervenção de mudança de sexo, como regra, corre o risco de ameaçar a dignidade de única que a pessoa recebeu desde o momento da concepção", concluindo que tentativas de "obscurecer a diferença sexual entre homem e mulher" devem ser rejeitadas. Afirma ainda que as pessoas que desejam "uma autodeterminação pessoal, como prescreve a teoria de gênero", correm o risco de sucumbir "à antiga tentação de se tornar Deus", colocando o individualismo acima da natureza.

CORDA BAMBA

A Igreja ressaltou, porém, que pessoas LGBTQIA+ devem ser respeitadas, denunciando que, "em alguns lugares, muitas são presas, torturadas e até privadas do bem da vida apenas por sua orientação sexual". Uma parte do texto também é dedicada à violência de gênero, afirmando que "nunca será suficientemente condenada".

— Pouco se fala sobre esta violação dos direitos humanos (...) e é doloroso que alguns católicos defendam estas leis injustas — lamentou em entrevista coletiva o prefeito do Dicastério, o cardeal argentino Victor Manuel Fernández, próximo do Papa e signatário do texto.

Francisco já havia se manifestado contra a "ideologia de gênero", afirmando que ela busca apagar as distinções entre homens e mulheres. Agora, o documento vai além e afirma que a teoria "pretende negar a maior diferença possível que existe entre os seres vivos: a diferença sexual", "a mais bela e poderosa de todas". O texto pontua, no entanto, que a intervenção médica é permitida em casos de "anormalidades genitais".

Defensores dos direitos das pessoas LGBTQIA+ dentro da Igreja temem que o documento possa ser um mecanismo usado contra pessoas trans.

— O Vaticano está novamente apoiando e propagando ideias que levam a danos físicos reais a transgêneros, não binários e outras pessoas LGBTQIA+ — afirmou Francis DeBernardo, diretor executivo do New Ways Ministry, grupo que defende os católicos gays.

ALBERTO PIZZOLI/ AFP/ 06-04-2024



Equilíbrio. Papa Francisco recebe voluntários da Cruz Vermelha no Salão das Audiências Pontifícias após audiência

Embora o documento seja um claro retrocesso ao movimento, o Vaticano se esforça para encontrar um equilíbrio entre a proteção da dignidade humana pessoal e os ensinamentos da Igreja, uma corda bamba na qual Francisco tem tentado se equilibrar durante seus 11 anos de papado.

O Pontífice, por exemplo, ofereceu apoio pastoral aos católicos transgêneros. Ele esteve com um grupo de fiéis trans, convidado para um almoço no Vaticano ao lado de 1,2 mil pessoas marginalizadas — que receberam lugares na primeira fila em uma das audiências. O escritório de doutrina do Vaticano permitiu ainda que pessoas trans atuem como padrinhos em batismos e testemunhas em casamentos, uma mudança permitida graças a uma decisão de 2015.

O Vaticano reconheceu que estava tocando em questões difíceis, mas disse que, em um momento de grande tumulto, era essencial que a Igreja reafirmasse os seus ensinamentos sobre a centralidade da dignidade humana.

(Com AFP e New York Times)

SEIS MESES DE GUERRA

Tropas israelenses deixam rastro de destruição

Após retirada do Exército de Khan Younis, no sul da Faixa de Gaza, moradores palestinos que se refugiavam em abrigos retornam para procurar suas casas em meio aos destroços e 'fedor dos corpos' abandonados pelo caminho

KHAN YOUNIS, GAZA

À medida em que os palestinos retornam a Khan Younis, no sul da Faixa de Gaza, após a retirada do Exército de Israel no domingo, começam a ter dimensão do impacto da guerra sobre o que já foi um dos principais centros do território palestino. Imagens captadas durante a volta dos moradores e relatos iniciais revelam um cenário de destruição enquanto ainda persistem incertezas sobre um possível retorno das operações israelenses na área. Ontem, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, anunciou, sem especificar quando, que há uma data para o início da ofensiva em Rafah, cidade apontada por Tel Aviv como o último reduto do grupo terrorista Hamas e para onde cerca de 1,5 milhão de pessoas fugiram em busca de refúgio.

— Os bombardeios, mortes e destruição não são suficientes? Há corpos sob os escombros, podemos sentir o fedor — disse Muhammad Yunis, de 51 anos, em entrevista à AFP.

'MELHOR QUE BARRACAS'

Fotos e vídeos registrando o retorno a Khan Younis revelam que áreas antes ocupadas por construções foram completamente devastadas e agora assemelham-se a terrenos baldios, prédios foram total ou parcialmente destruídos e munições e cartuchos aos montes estão espalhados pelas ruas.

Após a saída dos soldados, muitos palestinos resolveram voltar como foi possível — a pé, de carro, carroça ou bicicleta — com a esperança de retornar para suas casas e deixar os abrigos temporários em Rafah, no extremo sul do enclave.

— Mesmo que não esteja habitável, é sempre melhor do que as barracas — disse Maha Thaer, mãe de quatro filhos que retornou na esperança de voltar a viver em seu antigo apartamento.

De acordo com o ministro da Defesa, Yoav Gallant, o último grupo de soldados deixou Khan Younis para "se recuperar e se preparar para operações futuras", incluindo Rafah. A imprensa israelense afirma que, após a retirada da 98ª Divisão do Exército, nenhuma tropa terrestre está em operação no sul de Gaza.

Em uma publicação no X (antigo Twitter), o premier israelense afirmou que a vitória contra o Hamas "exige a entrada em Rafah e a eliminação dos batalhões terroristas que estão lá". Os EUA, principal aliado do Estado judeu, disseram se opor à incursão.

— Deixamos claro para Israel que acreditamos que uma invasão militar em grande escala de Rafah teria um efeito extremamente prejudicial sobre esses civis e que, em última análise, prejudicaria a segurança de Israel — disse o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller.

O presidente francês, Emmanuel Macron; o presidente egípcio, Abdel Fatah al-Sisi; e o rei Abdullah II da Jordânia também alertaram Israel sobre as "consequências" de uma invasão.

O clima belicoso provocou receio em parte dos palestinos, que preferiram esperar um pouco antes de retornar a Khan Younis. Osama Asfour, de 41 anos, que está abrigado numa tenda em Rafah, foi um deles. Desde o início da guerra, o Exército regressou a áreas de Gaza de onde as suas forças já tinham saído, especialmente no norte. Por isso, Asfour disse que não tinha planos imediatos de voltar para sua cidade.

— Os militares podem dizer que partiram hoje, mas podem voltar amanhã — disse ele, que trabalhava no Hospital Nasser em Khan Younis, em uma entrevista ao Times. — Não vou embarcar em uma aventura com minha vida e com a vida de minha família.

NEGOCIAÇÕES AVANÇAM

O movimento de recuo acontece em um momento-chave para as negociações de um cessar-fogo temporário com o Hamas no Cairo, que parecem estar avançando. Enquanto isso, aumenta a pressão interna sobre o governo pelo retorno dos reféns capturados pelos terroristas.

"Estamos trabalhando o tempo todo para atingir nossos objetivos, principalmente a libertação dos reféns e uma vitória total sobre o Hamas", disse Netanyahu no X.

(Com AFP e New York Times)

AFP



Sem lar. Palestinos caminham ao lado de prédios destruídos em Khan Younis após saída de militares: muitos voltaram a pé, a cavalos ou em bicicletas

---

ENTREVISTA

Alon-Lee Green, ATIVISTA

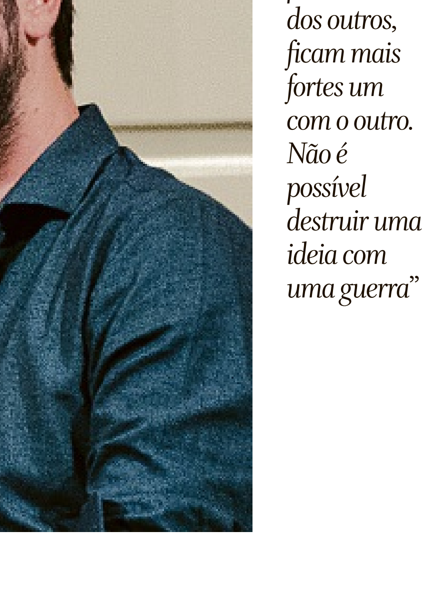
Codiretor do Standing Together defende coexistência pacífica entre israelenses e palestinos, e culpa governo pelo 'momento mais obscuro' de sua história

RENATO VASCONCELOS renato.vasconcelos@sp.oglobo.com

'ISRAEL FORTALECE O HAMAS ATACANDO HOSPITAIS'

Embora o governo de Israel e o alto comando das Forças Armadas apontem que a vitória em Gaza está próxima após seis meses de guerra, Alon-Lee Green mantém uma postura pessimista com relação aos efeitos do conflito para a segurança na região. Codiretor nacional do Standing Together, movimento social que prega a coexistência pacífica e igualdade entre israelenses e palestinos, acredita que o conflito na realidade fortaleceu a ideologia do Hamas, e que a insegurança entre os povos vai piorar se nada for feito para solucionar questões estruturais. Ex-assessor parlamentar de um deputado do Hadash (de esquerda, que integra a Lista Conjunta, que reúne partidos de maioria árabe), Green defende negociações com o grupo que levem a um cessar-fogo, e alcance a devolução dos reféns e o fim da morte de civis em Gaza. Também culpa o governo pela construção de um cenário hostil, que levou o país ao "momento mais obscuro" de sua história.

TALYA MINSBERG/NEW YORK TIMES/17-11-2023



Q

"Extremistas dos dois lados se retroalimentam. Eles precisam uns dos outros, ficam mais fortes um com o outro. Não é possível destruir uma ideia com uma guerra"

Que leitura o movimento faz do 7 de outubro?

O 7 de outubro foi um massacre cometido contra civis inocentes pelo Hamas, uma matança indiscriminada contra qualquer um que entrou no caminho deles, um ataque ilegítimo contra os cidadãos israelenses. Nós não apenas condenamos, como nos posicionamos muito claramente contra o Hamas. Mas, no mesmo fôlego, condenamos o ataque contra Gaza, contra pessoas inocentes. Somos contra o que aconteceu em 7 de outubro, mas também contra o que acontecia antes de 6 de outubro e depois do dia 7 com os palestinos. Entendemos que estas realidades são conexas e que a o nosso governo nos levou ao momento mais obscuro de nossa história.

Qual a responsabilidade do governo israelense pelo que aconteceu no dia 7?

Quando você recusa a paz, recebe guerra, não? O governo recusa a paz há anos e o resultado é uma guerra que só fica cada vez pior, cobrando um preço mais alto a cada desdobramento. Uma guerra que coloca todo o povo vivendo nesta terra, palestinos e judeus, em uma realidade em que nossa capacidade de viver aqui está comprometida.

Mas como criar confiança entre israelenses e palestinos em um momento como o atual?

[A confiança entre israelenses e palestinos] está muito baixa neste momento, mas a primeira coisa a fazer para alcançar a paz é parar essa guerra, alcançar um acordo de cessar-fogo. Quando fizermos isso, podemos começar a olhar para as causas profundas da instabilidade e insegurança. O povo judeu desta terra não pode viver em paz enquanto milhões de outras pessoas vivem na mesma terra sem liberdade.

Oficialmente, as autoridades israelenses apontam para o 7 de outubro como o motivo de toda a escalada militar. O senhor entende que esse discurso foi aceito pela sociedade?

Sim. A sociedade está traumatizada e com medo, e vimos isso acontecer, infelizmente. Existe muito medo e é possível senti-lo em todos os cantos, de forma justificada: o que vivenciamos no dia 7 de outubro é algo que nenhum ser humano deveria vivenciar. Precisamos também compreender que este é um terreno fértil para que o governo e pessoas extremistas, o povo messiânico que está no poder dentro da nossa liderança, tentem levar a nossa sociedade a acreditar que matar pessoas inocentes é justo, que destruir um pedaço completo de terra é algo que nos trará qualquer tipo de solução. Essas são mentira que não nos servirão porque, na verdade, vamos perder ainda mais por causa desta guerra. Teremos menos segurança por causa dela.

O medo na sociedade israelense é de que a guerra não tem capacidade de atingir seu objetivo ou de que acabe antes de alcançá-lo, com uma desmobilização ou cessar-fogo?

É claro que essa guerra não poderia alcançar segurança. Não para as pessoas no sul, não para as pessoas por toda Israel e muito menos para as pessoas em Gaza. Era óbvio, desde o primeiro dia, que esta guerra não nos traria nada e que não iria desmantelar o Hamas. Era óbvio que o Hamas só iria ficar mais forte, porque se alimenta de extremismo. Quando nós, Israel, bombardeamos e matamos uma família de 30 pessoas, o Hamas fica mais forte. Quando destruímos um hospital, o Hamas fica mais forte. Quando destruímos um bairro inteiro, o Hamas fica mais forte. E acredite, nós destruímos muitos bairros: 70% de Gaza está destruída.

Autoridades israelenses já disseram que o Hamas não é um ator legítimo para negociar o que quer que seja...

Então por que nós fizemos isso? Por que negociamos com o Hamas? Por que o tornamos mais fortes? Por que temos menções públicas do nosso governo de que o Hamas é um ativo e se quisermos prevenir a criação de um Estado palestino, temos que deixar o Hamas mais forte?

E que abordagem o movimento propõe?

Você lembra quando, em novembro, 108 reféns foram libertados em uma troca de prisioneiros? Com quem nós negociamos? O acordo foi com o Hamas. Se queremos a libertação dos reféns, temos que falar com o Hamas.

A Cisjordânia era foco da atenção das atividades militares de Israel antes do atentado...

Antes e depois. Essa é a natureza do controle militar de milhões de pessoas, que não são cidadãos israelenses, pelo governo israelense. Como você impõe controle a milhões de pessoas? Com força, com violência. Só os palestinos estão pagando o preço? A resposta é não. Os israelenses também estão pagando um preço — diferente, talvez menor, mas também pagamos, porque a violência se volta contra a gente.

A guerra impulsionou o extremismo nos dois lados da fronteira?

Os extremistas dos dois lados se retroalimentam. Eles precisam uns dos outros, ficam mais fortes um com o outro. Não é possível destruir uma ideia com uma guerra. Precisamos isolar o Hamas.

Saúde

NA WEB
ALVO DE CRÍTICAS
Dieta vegana crua vira tendência
Moda entre famosas, alimentação sem cozimento pode limitar nutrientes



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PEXELS



SOLTOS NA VIDA

Conheça a agamia, novo modelo de relações que considera amor e casamento restrições da liberdade

VICTORIA VERA ZICCARDI
Do La Nacion

Tradicionalmente, o casamento era visto quase como uma obrigação para pessoas de sexos opostos, seguido da necessidade de constituir um lar e uma família. No entanto, esse costume tem sofrido uma queda de adesão entre as novas gerações.

Uma pesquisa apresentada recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) exibe um raio-X das relações e dos matrimônios em todo o território nacional, a partir dos dados da última Pesquisa de Estatísticas do Registro Civil, referente ao ano de 2022. Ao todo, foram registrados 970.041 casamentos, um número apenas 4% maior que no ano anterior.

Esse cenário confirma uma retomada pós-pandemia, mas ainda mantém o número abaixo da média de 1.076.280 matrimônios, registrada entre 2015 e 2019. De acordo com um censo demográfico também publicado pelo IBGE, no ano passado, o número de pessoas solteiras no Brasil, 81 milhões, é maior que a quantidade de pessoas casadas, que são 63 milhões.

A tendência não é observada exclusivamente no Brasil. Segundo o Boletim de Estatísticas de Gênero, produzido pelo Ministério de Desenvolvimento Social da Argentina em conjunto com o Instituto Nacional da Mulher, há um crescimento na proporção de solteiros no país vizinho, onde 52,1% são homens e 45,7% são mulheres.

Os dados refletem tendências crescentes de relacionamento que estão tomando conta da sociedade e que, essencialmente, estão se afastando cada vez mais dos relacionamentos românticos tradicionais "com rótulos". Poliamor, relacionamentos platônicos ou abertos representam novas formas de vivenciar o amor.

Hoje em dia, esses novos tipos de vínculos afetivos parecem a priorizar a liberdade individual. Nesse contexto, surge o conceito de agamia, uma proposta disruptiva que desafia as convenções tradicionais e abre caminho para uma nova forma de relacionamento que se caracteriza pela ausência da união entre duas pessoas pelo laço do casamento.

O novo comportamento representa uma crítica à ideologia amorosa/romântica e questiona o sentimento da paixão, sugerindo que esse estado emocional não permite que as pessoas ajam racionalmente e as empurra a ter expectativas irrealistas. Alguns dos devotos da agamia chegam mesmo a argumentar que o amor, longe de ser um sentimento, é uma ideologia que dita como devem ser as relações e, portanto, limita a liberdade de escolher com quem alguém deseja estabelecer laços afetivos.

"Agamia" vem do grego, "a" ("não" ou "sem") e "gamos" ("união íntima" ou "casamento"). Ou seja, exprime a falta de interesse de um indivíduo em firmar um relacionamento romântico com outra pessoa. Muitos adeptos não querem filhos também.

— São pessoas que questionam a noção de que só é possível se relacionar através do amor romântico e do parceiro. Para eles, o casamento é visto como uma limitação da liberdade individual e o não reconhecimento da diversidade de relacionamentos — detalha a sexóloga graduada em psicologia Sandra López.

A especialista caracteriza essa nova tendência como um modelo que se opõe ao sistema monogâmico, ao considerar o casal uma estrutura desnecessária.

PATRIARCADO

A comunicadora espanhola Nerea Pérez de las Heras, apresentadora do podcast feminista "Seremos melhores", relata em seu programa que a agamia é uma forma de microfeminismo.

— É a substituição da hierarquia de afetos que vem sendo imposta a nós pelo patriarcado e que coloca o casal heterossexual acima de tudo. Pelo contrário, coloco os meus amigos como o centro do meu núcleo de apoio e comunicação — conta.

A psicanalista Laura Messina concorda que certos movimentos sociais, como o feminismo, expandiram questões que anulam o "conto de fadas", difundido para as crianças desde cedo.

— A crença no príncipe encantado ou na cara-metade foi tão quebrada que até o ideal de casar e ter filhos se tornou obsoleto em favor da liberdade de se desenvolver como pessoa — explica.

Dessa maneira, a agamia permite que quem a implementa não precise do outro para alcançar a completude e ajuda a adquirir a capacidade de estar sozinho e de se conhecer em profundidade. Porém, Messina alerta:

— Não ter companheiro como condição para ser feliz revela algum tipo de problema de relacionamento, pois ter como premissa não se envolver romanticamente ou evitar conhecer alguém é uma forma de rejeição que pode ser baseada em experiências passadas.

Ter sido traído, não querer ser magoado novamente ou ter medo do comprometimento emocional podem ser algumas das experiências que antecedem a decisão de optar pela agamia. Quem não resolve essas questões costuma seguir o caminho mais fácil e tomar medidas radicais.

— É muito mais difícil para qualquer um estar num relacionamento do que ficar sozinho — adverte.

A profissional considera fundamental saber que amar envolve aceitar o outro com seus defeitos e evitar que ele perca a identidade por capricho individual.

— Esses vínculos modernos mostram que quando aparece algo de que não gostamos na outra pessoa, tudo é cortado pela raiz. O fracasso do outro não existe ou é tolerado e, por consequência, as pessoas preferem encerrar o relacionamento a fazer o trabalho de dialogar e seguir em frente — acrescenta.

DIFERENÇAS

Normalmente, uma pessoa solteira procura encontrar um indivíduo com quem possa estabelecer um relacionamento amoroso e, por isso, entende a sua solteirice como um período de transição. Já adeptos do poliamor defendem a ideia de ter dois ou mais parceiros sem ter a exclusividade da monogamia, explica Messina.

Os agâmicos partem da premissa de que ter um companheiro e/ou estar em busca de um condiciona a expressão vital da pessoa, limitando seus comportamentos em outros contextos e com outras pessoas. Em oposição às práticas anteriores, adeptos da agamia priorizam o desenvolvimento da sexualidade individual, proporcionando assim mais espaço e relevância ao autoconhecimento e ao prazer sexual. Eles não pretendem aniquilar completamente os laços, mas sim explorar os tipos de uniões pessoais que se encontram, mas de forma livre.

Prisão do ser. Para alguns adeptos da agamia, amor não é um sentimento, mas uma ideologia

---

Saúde lança programa para diminuir tempo de espera e filas no SUS

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde lançou um novo modelo de integração de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) com foco na telessaúde, que visa reduzir o tempo de espera e encurtar as filas. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, ontem, em entrevista coletiva.

A ministra afirma que o programa Mais Acesso a Especialistas irá reduzir a quantidade de lugares aonde o paciente precisa ir durante um tratamento no SUS, concentrando os exames e consultas em unidades próximas à casa da pessoa atendida. Dependendo do procedimento, o cidadão poderá ser atendido por meio de telessaúde. Na prática, o programa deve começar a funcionar em 1º de julho.

— Não vamos acabar com as filas, se trata de reduzir o tempo de espera. O que muda é que o atendimento é centrado nas necessidades do paciente, e não nos serviços isolados — afirmou Trindade na coletiva.

A telessaúde integra o programa SUS Digital. Segundo o ministério, entre março e abril, os 26 estados, o Distrito Federal e 5.566 municípios aderiram ao programa. Serão destinados R$ 460 milhões para adaptação ao digital.

O anúncio acontece após um mês em que as pressões sobre Trindade passaram a se intensificar, devido à crise nos hospitais federais no Rio de Janeiro e ao aumento de casos de dengue.

O orçamento previsto para 2024 para os hospitais ultrapassa R$ 800 milhões, mas há problemas estruturais na rede. Além de indícios de mau uso de dinheiro público — como direcionamento de licitação e compras superfaturadas —, as unidades sofrem com condições precárias e dificuldades para atender pacientes.

A HORA DA CIÊNCIA



Margareth Dalcolmo
Membro titular da Academia Nacional de Medicina

Saneamento é cidadania

Não precisamos ser médicos ou profissionais da saúde para sabermos que água potável, vacinas e antibióticos compõem a tríade responsável pelo grande aumento da expectativa de vida desde o século passado, em especial no Brasil. Decerto foram as altas coberturas vacinais que contribuíram para que a mortalidade infantil se reduzisse substantivamente na maior parte do país, de par com o provimento de soro oral para tratamento precoce das doenças diarreicas e com o saneamento básico.

Assunto sem glamour esse, afinal são obras que não aparecem, que não alimentam a vaidade de gestores e políticos primitivos e sem compromisso algum com o bem comum, a preferir investimentos em patéticos monumentos ou até em mimosos coretos de praça, no lugar de tratar a água, canalizar esgotos ou drenar rios e córregos para evitar inundações, drama urbano que se repete nas nossas cidades.

Ficamos surpresos, e por que não dizer constrangidos, quando alguém de fora, de país desenvolvido, nos pergunta, quase com perplexidade, por que não podemos tomar água da torneira no Brasil, e temos que dar uma explicação frouxa, de que ela não é confiável. Explicar isso a uma criança escandinava, por exemplo, que automaticamente vai encher sua garrafinha, é no mínimo desconfortável. Contar que tantas das nossas crianças nem a água em suas casas ou escolas têm, na décima economia do planeta, é ainda mais desafiador. Bem como falarmos com teimosa esperança de que os lixões, chocantes a olho nu, vão ser eliminados em breve das periferias de nossas urbes, permitindo mais dignidade aos que ali vivem. Recentemente publicados em caderno especial do GLOBO, os dados são nada alentadores, quando pensamos que ainda há 5 milhões de brasileiros que não tem sequer água na torneira , a revelar de forma, mais uma, obscena, a desigualdade no abastecimento. Mais grave ainda constatarmos, como se fosse uma estatística qualquer, o que os dados do Censo Escolar de 2018, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), revelam que das quase 190 mil escolas de educação básica do país, 49% carecem de acesso aos serviços de esgoto via rede pública, que mais de 20% não têm coleta sistemática de lixo e 26% não dispõem de distribuição regular de água. Se por um lado melhoramos a merenda escolar, razão pela qual tantas crianças permanecem nas escolas, seguimos na idade média em termos de saneamento e educação sanitária. E repetimos para lavar as mãos!

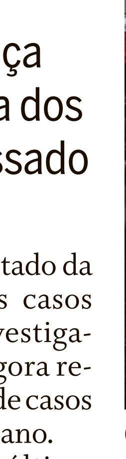
Ficamos surpresos quando alguém de fora nos pergunta por que não podemos tomar água da torneira no Brasil

Quando eleito presidente da República em 1902, Rodrigues Alves, que fora presidente do estado de São Paulo nos dois anos anteriores, onde implementara grandes avanços na saúde pública, divulgou um Manifesto à Nação, no qual definia o saneamento do Rio de Janeiro como sua prioridade "A capital da República não pode continuar a ser apontada como de vida difícil quando tem fartos elementos para constituir o mais notável centro de atração de braços, atividades e capitais nesta parte do mundo "…. E conhecemos, de tantos registros da história do Rio, em nossa literatura, que nem o consolo da vista da Cidade Maravilhosa, dissimulava durante séculos de urbanização caótica desde o Império, o cheiro tenebroso da sujeira, das fossas e esgotos a céu aberto. A chamada reforma urbana, propugnada pelos higienistas e instaurada pelo Prefeito Pereira Passos, no início do século XX, foi inspirada naquela feita em Paris por Georges Haussmann, no governo de Napoleão III, e que funciona muito bem até os nossos dias. Bem como grande parte da drenagem e tratamento de águas no Recife vem desde a passagem de Maurício de Nassau, ou ainda as canaletas milenares que circundam todas as maiores cidades iranianas carreando a água limpa e a suja numa inteligente solução e que igualmente funcionam até nossos dias.

No século XXI, e no Brasil, com as tecnologias disponíveis, não carecemos mais de populações expostas a condições sanitárias propiciadoras de estudos e tristes conclusões sobre incidência de doenças evitáveis. Acesso à água, em todos os seus atributos, é o mínimo de cidadania que esperamos, de imediato.

Brasil bate recorde de mortes por dengue

País alcançou 1.116 óbitos pela doença em pouco mais de três meses, acima dos 1.094 registrados em todo o ano passado



BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

BRENNO CARVALHO/6-2-2024



Curva estadual. Atendimento no hospital de campanha em Ceilândia, no Distrito Federal, que segundo o Ministério da Saúde tem tendência de queda de casos

Levou apenas pouco mais de três meses para o Brasil bater, em 2024, o recorde de ano mais letal por dengue da série histórica mantida pelo Ministério da Saúde. De acordo com a atualização do Painel de Monitoramento de Arboviroses, mantido pelo governo federal, ontem o país alcançou 1.116 mortes pela doença, além de haver outras 1.593 suspeitas em investigação.

Com isso, o país ultrapassou os 1.094 óbitos registrados no ano passado, que carregava o título de com mais casos fatais de dengue até então. Além disso, esta é a terceira vez consecutiva que o Brasil quebra o recorde de mortes por dengue: em 2022, o país registrou 1.053 vidas perdidas.

Porém, um diferencial deste ano é a rapidez com que o número foi alcançado: tanto em 2022 como em 2023, o recorde foi batido oficialmente apenas em dezembro, com o resultado da análise de diversos casos que estavam em investigação. A velocidade agora reflete a alta histórica de casos que o país vive neste ano.

De acordo com a última atualização do painel, já foram 2,7 milhões de casos prováveis até agora, também o maior número já registrado num ano. Em relação ao ano passado, por exemplo, o último informe mais detalhado do Ministério da Saúde mostra que os diagnósticos até o dia 30 de março eram 344% superiores aos do mesmo período do ano passado.

— Essa explosão de casos de dengue e o consequente aumento no número de mortes no Brasil podem ser atribuídos a um conjunto de fatores. Primeiramente, variações climáticas, incluindo períodos de chuva intensa seguidos de calor, que criam condições ideais para a proliferação do *Aedes aegypti*. Além disso, a urbanização desordenada e a inadequada gestão de resíduos sólidos em algumas regiões facilitam o acúmulo de água parada, onde os mosquitos se reproduzem — diz Leonardo Weissmann, infectologista do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo, e professor da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

Outro aspecto preocupante para o infectologista é a possibilidade de circulação de diferentes sorotipos do vírus da dengue no país.

— Existem quatro sorotipos do vírus, e a infecção por um deles não garante imunidade aos outros. Adicionalmente, a pandemia da Covid-19 pode ter desviado recursos e atenção do controle de doenças transmitidas por vetores, como a dengue, exacerbando o problema. A redução nas atividades de controle de mosquitos e nas campanhas de conscientização durante os últimos anos pode ter contribuído para o cenário atual — continua ele, que é mestre em doenças infecciosas e parasitárias pela USP.

NOS ESTADOS

O informe do Ministério da Saúde destacou ainda que dez estados (AC, AP, GO, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP) e o Distrito Federal, além de 465 municípios, decretaram emergência pelo avanço da doença. As projeções da pasta apontam para um cenário em que o país pode chegar a inéditos 4,2 milhões de diagnósticos até o fim do ano.

Porém, na última coletiva de imprensa para falar sobre o cenário epidemiológico da dengue, na quarta-feira passada, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do ministério, Ethel Maciel, afirmou que 20 estados começam a apresentar tendência de estabilidade ou queda da dengue.

De acordo com a análise da pasta, Amapá, Ceará, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul e Tocantins sinalizam estabilidade. Já a tendência de queda foi observada no Acre, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Roraima, além do Distrito Federal.

Por outro lado, há um aumento em Alagoas, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.

— Tradicionalmente, a incidência da dengue no Brasil segue um padrão sazonal, intensificando-se nos meses mais quentes e úmidos, que favorecem a reprodução e a atividade do *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da doença. Contudo, a previsão de uma redução significativa no número de casos não é garantida apenas pela mudança de estação. Fatores como o nível de imunidade da população, a eficácia das campanhas de prevenção, o controle do vetor e as variações climáticas desempenham papéis cruciais. Portanto, embora possa haver uma esperança cautelosa de que a curva de casos e mortes por dengue comece a declinar, tal expectativa deve ser acompanhada de esforços contínuos de vigilância, prevenção e tratamento adequado dos pacientes afetados pela doença — avalia

Importado, 'Ozempic dos ricos' chega a R$ 3.700 no país

Mounjaro é tido como uma nova geração de drogas para emagrecer. Foi aprovado pela Anvisa, mas ainda não chegou a farmácias

Tem sido comum ouvir relatos de celebridades que recorreram a medicamentos para alcançar uma perda de peso significativa. Geralmente, a opção utilizada é o Ozempic, da farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk, que, embora tenha o uso aprovado para diabetes tipo 2, é muito usada de forma off-label (finalidade diferente da bula) para o emagrecimento.

Porém, um novo remédio tem repercutido no noticiário e ganhando o apelido de "Ozempic dos ricos": o Mounjaro, do laboratório americano Eli Lilly. O medicamento, que tem ação semelhante, tem sido apontado como uma alternativa principalmente por aqueles com maior poder aquisitivo devido ao seu preço ainda mais elevado (até R$ 3.782,17) e por não estar disponível no Brasil.

O Mounjaro é um medicamento aprovado pela Anvisa em setembro do ano passado para diabetes tipo 2. No entanto, assim como o Ozempic, é amplamente utilizado de forma off-label para perda de peso.

Nos Estados Unidos, ele já foi aprovado inclusive para tratar a obesidade, vendido sob o nome Zepbound.

A tirzepatida (princípio ativo do Mounjaro) e a semaglutida (princípio ativo do Ozempic) pertencem à mesma classe de medicamentos: os análogos de GLP-1. Eles recebem esse nome porque simulam um hormônio chamado GLP-1, associado à sensação de saciedade e à redução da velocidade da digestão.

Porém, enquanto a substância do Ozempic reproduz apenas a ação do GLP-1, a do Mounjaro é um duplo agonista — simula o GLP-1 e um outro semelhante, o GIP. Por isso, a tirzepatida é tida como uma nova geração.

O Mounjaro simula a ação dos hormônios GLP-1 e GIP. Eles, por sua vez, são associados à ativação da sensação de saciedade no cérebro e à redução da velocidade da digestão da comida. Com isso, o indivíduo sente menos fome, consome menos calorias e, consequentemente, perde peso.

No pâncreas, essa atuação também estimula a produção de insulina, motivo pelo qual os remédios são usados para tratar a diabetes tipo 2.

Segundo a última atualização da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), órgão responsável pela definição dos valores de medicamentos no Brasil, o preço máximo ao consumidor (PMC) do Ozempic varia entre R$ 1.143,82 e R$ 1.289,75, a depender da alíquota do ICMS.

Já o preço máximo do Mounjaro varia de R$ 1.677,10 a R$ 3.782,17, a depender da alíquota do ICMS e da dose. No entanto, embora tenha sido aprovado pela Anvisa, ele ainda não está disponível no mercado brasileiro. Por isso, quem o utiliza precisa trazê-lo do exterior, o que eleva ainda mais o custo.





SAÍDAS PARA A AVENIDA BRASIL

Com a chegada do BRT, especialistas trazem ideias para desafogar o trânsito na via expressa

FABIANO ROCHA



Contraste. O novo corredor do BRT diminui o tempo de viagem pelos 25 quilômetros de Avenida Brasil entre os terminais Deodoro e Gentileza, mas o engarrafamento aumentou nas faixas de tráfego misto

CARMÉLIO DIAS
E GERALDO RIBEIRO
granderiol@oglobo.com.br

O primeiro dia útil de funcionamento ampliado do BRT Transbrasil — com veículos no corredor exclusivo das 4h à meia-noite — foi marcado, a exemplo do que já havia acontecido no período de testes, há uma semana, por sensações conflitantes: enquanto uns comemoravam o trânsito livre e a viagem rápida a bordo dos veículos articulados, outros reclamavam do engarrafamento nas pistas de tráfego misto. A prefeitura afirma que precisa de tempo para ajustes, mas quem estuda o assunto pode ajudar a desatar os nós na Avenida Brasil: especialistas dão caminhos possíveis para destravar o tráfego em todas as faixas. São ideias como reordenamento de linhas de ônibus comuns, eliminação da segunda pista seletiva e limitação da circulação de caminhões.

— A gente tem estudado e pensado num cardápio de soluções, mas é cedo para qualquer conclusão, precisamos observar como o tráfego vai se comportar ao longo do tempo, não tem outro jeito. Não podemos tomar uma medida agora e outra na semana que vem. A gente entende a angústia da população e vamos trabalhar para fazer os ajustes. De imediato temos que comemorar o sucesso que tem sido a operação do BRT Transbrasil — diz Maína Celidonio, secretária municipal de Transportes.

GERALDO RIBEIRO



Só alegria. O guia de turismo Caio Rafael de Abreu fez em 22 minutos percurso no qual costumava gastar mais de duas horas

Acostumado a perder mais de duas horas de Ricardo de Albuquerque, onde mora, até a Penha, onde trabalha — bairros da Zona Norte do Rio —, o guia de turismo Caio Rafael de Abreu, de 30 anos, agora só vê o engarrafamento pela janela do BRT Transbrasil. Com o articulado em pista livre, o passageiro, que saiu do terminal Deodoro às 9h24, cronometrou a viagem: pouco mais de 22 minutos.

— Agora vai ficar mais fácil até quando tiver que ir para a Zona Sul. Antes eu precisava sair mais cedo de casa. Está muito bem. Engarrafamento agora só pela janela — comemora Caio.

Na contramão da alegria de quem vai de BRT, motoristas de carros de passeio, caminhões e usuários de ônibus paradores, que não seguem pela pista seletiva, encararam mais uma segunda-feira de trânsito ruim na Avenida Brasil.

Os trechos mais engarrafados ficavam na altura dos bairros de Irajá, Penha, Cidade Alta e Manguinhos. De acordo com o Centro de Operações Rio (COR), às 7h15, o gráfico de trânsito do Waze apontava congestionamento 15% maior que a média das últimas três semanas. Nesse horário, houve uma colisão entre caminhão e moto na pista central da via, na altura de Bonsucesso, o que não ajudou.

A reportagem do GLOBO experimentou as virtudes da pista exclusiva do BRT e as agruras dos demais frequentadores da Avenida Brasil — que, aliás, sofrem não é de hoje. Foram atravessados das duas maneiras os 25 quilômetros e 18 bairros que separam os terminais Deodoro e Gentileza, separados por 17 estações. A viagem pelo corredor Transbrasil durou 44 minutos no articulado que saiu de Deodoro às 9h24. De carro, o mesmo itinerário, no mesmo horário, demorou 1h20.

Entre Deodoro e Irajá, a distância de carro foi feita em apenas dez minutos. A partir daí o trânsito começou a ficar lento. Da altura da Ceasa até a entrada da Ilha do Governador piorou ainda mais, principalmente porque automóveis passaram a disputar espaço na pista com os caminhões.

— A Avenida Brasil está um lixo. Tiraram duas faixas dos motoristas para dar preferência para os passageiros do BRT e deu nisso. Fora da seletiva, além do volume de carros, ainda tem os ônibus (paradores) que complicam o trânsito. Está mal planejado — reclama o representante comercial e motorista de aplicativo Rodrigo Daher Pacheco, de 40 anos, que ontem levou uma hora para ir de Irajá a Benfica.

Para Clarisse Cunha Linke, diretora-executiva do Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento (ITDP Brasil), parte da solução pode vir da integração do BRT Transbrasil com linhas intermunicipais.

— Para que o corredor seja eficiente é necessário que tenha uma integração efetiva com o transporte intermunicipal. Esse é um dos grandes desafios que a gente identifica no momento. Por enquanto há uma ausência do governo do estado nesse projeto, o que é necessário para uma integração operacional, tarifária, de infraestrutura, mas isso infelizmente ainda não está acontecendo. Com essa integração, a gente espera menos ônibus na faixa de tráfego misto, o que já ajudaria a melhorar no fluxo — explica Clarice.

Por meio de nota, a Secretaria estadual de Transporte informou que tem participado de "reuniões periódicas com a Secretaria municipal de Transportes a fim de definir as atribuições e avaliar a oferta de transporte público no Transbrasil, além de discutir os custos para a conclusão das obras". O texto também informa que "em 2020, o estado cedeu o terreno para construção do Terminal Deodoro" que ficou a cargo da prefeitura.

A criação de regras para a circulação de caminhões pela Avenida Brasil também pode ser uma opção para aliviar o engarrafamento nas pistas comuns da via. Algo neste sentido chegou a ser ventilado pela prefeitura e seria implementado em março, mas foi descartado após reunião com representantes de transportadoras, do setor de logística e caminhoneiros.

— É claro que restrições quanto ao horário de circulação para os caminhões têm um impacto de custo. Então houve reação. A questão é que um carro comum, quando enguiça, tem tempo de resolução muito mais rápido do que o enguiço de um caminhão. Não apenas tem muito caminhão circulando, veículos de grande porte, que ocupam mais espaço e têm outra velocidade (mais lenta), mas, além disso, quando há um enguiço, há muito dano na faixa de tráfego misto — argumenta Clarisse Linke.

DESLOCAMENTO DE LINHAS

Outra forma de tentar melhorar o trânsito na nova Avenida Brasil seria o remanejamento de algumas das linhas de ônibus paradores.

— Acredito que possa ser feito um deslocamento de algumas linhas para bairros adjacentes. Além disso, com o tempo, o que vai acontecer é que muitos desses motoristas que estão passando com seus carros vão para o BRT, e então serão menos carros na via, e consequentemente menos engarrafamento, esta é a lógica — diz Ronaldo Balassiano, professor aposentado do Programa de Engenharia de Transportes da Coppe/UFRJ.

Por último, há a proposta de supressão da faixa seletiva à direita, destinada a ônibus expressos, veículos de serviço e táxis.

— O ideal é fazer o BRT funcionar só na faixa dele, não obrigatoriamente reservando duas faixas, assim seria possível devolver a outra faixa para o tráfego misto. Logicamente teria que ser pensada a programação das linhas, mas em princípio seria possível a convivência de ônibus de linha e BRT naquela faixa — aponta José Eugênio Leal, professor emérito da PUC-Rio.

"Para que o corredor seja eficiente é necessária uma integração efetiva com o transporte intermunicipal"

Clarice Linke, diretora-executiva do Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento (ITDP Brasil)

"Acredito que possa ser feito um deslocamento de algumas linhas (de ônibus comuns) para bairros adjacentes"

Ronaldo Balassiano, professor aposentado do Programa de Engenharia de Transportes da Coppe/UFRJ

"O ideal é o BRT funcionar só na faixa dele, não reservando duas, assim seria possível devolver a outra faixa para o tráfego misto"

José Eugênio Leal, professor emérito da PUC-Rio e doutor em Planejamento e Operação de Sistemas de Transportes

Guerra da milícia deixa universitário morto

Aluno do curso de Biologia da Rural estava a caminho do supermercado quando bandidos que disputam territórios em Seropédica trocaram tiros no meio da rua à luz do dia. Duas crianças, de 1 e 6 anos, foram baleadas e estão internadas

FELIPE GRINBERG E THAYSSA RIOS
granderio@oglobo.com.br

Aluno do curso de Biologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Bernardo Paraíso, de 24 anos, saiu ontem com a amiga com que divide o apartamento para comprar um lanche num mercado no centro de Seropédica, na Baixada Fluminense, perto de onde fica o campus. Eram 15h30, e a Avenida Ministro Fernando Costa estava movimentada, quando explodiu um tiroteio. Milicianos vestidos como policiais, com balaclavas e coletes à prova de balas, corriam pelas ruas carregando fuzis em meio a carros e pedestres, que tentavam se proteger em desespero. Bernardo sequer entrou no mercado — foi baleado e morreu na hora. Duas crianças, de 1 e 6 anos, também foram baleadas e levadas para o hospital.

Uma granada encontrada ao lado do corpo do universitário dá a dimensão dessa guerra entre milicianos rivais travada pelo controle territorial em Seropédica. Os carros parados em frente ao supermercado ficaram crivados de balas. Um deles tinha 16 marcas de tiros no vidro dianteiro. Um dos bandidos foi atingido no tórax e atendido no Hospital da Posse, em Nova Iguaçu. Com ele, foi apreendido um fuzil. Um segundo suspeito foi preso com uma pistola.

A mãe das crianças baleadas foi com os filhos para o Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias. Ela tinha hematomas na perna esquerda, sem gravidade. O bebê de 1 ano foi ferido no joelho, mas exames de imagens mostram que não há fraturas. Já a menina de 6 anos foi atingida na região cervical, e o projétil ficou alojado na altura da vértebra C4. Outra bala entrou pelo ombro esquerdo e parou na região do tórax, mas permaneceu apenas sob a pele, sem atingir órgãos vitais. Ela está sendo acompanhada pela equipe de neurocirurgia do hospital. Na noite de ontem, as balas ainda estavam alojadas no corpo dela. O estado de saúde dos dois era considerado estável.



FOTOS DE REPRODUÇÃO

Tragédia. Bernardo Paraíso, de 24 anos, se formaria em Biologia no fim deste ano: ele morava com uma amiga perto da Rural

AULAS SÃO SUSPENSAS

A família de Bernardo, que mora em Niterói, chegou ao local do crime antes de o corpo ser levado para o Instituto Médico-Legal (IML). Foi um momento de muita tristeza. A mãe do jovem teve que ser amparada. Fã do gênero musical KPop, originário da Coreia do Sul, e afetuoso com os colegas, o jovem se formaria em Biologia no fim deste ano.

Por causa da violência, a administração central da Rural suspendeu as atividades presenciais no turno da noite de ontem. "É com imenso pesar que comunicamos o trágico falecimento do discente Bernardo. A Administração Central da UFRRJ se solidariza com toda a família e amigos neste momento de dor", divulgou a universidade, por nota.



Violência sem limites. As marcas de disparos num carro estacionado

Imagens dos bandidos correndo pela avenida principal da cidade e do corpo do universitário diante do supermercado circularam pelas redes sociais. O local do tiroteio fica a apenas 200 metros da Câmara de Vereadores de Seropédica e é cercado de agências bancárias, farmácias e restaurantes.

A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense, que assumiu a investigação do caso, fez uma perícia no local do crime ontem à noite.

DISPUTA SANGRENTA

O tiroteio teria sido uma emboscada planejada: uma quadrilha espalhou a informação falsa de que estava cobrando taxa do comércio na área do bando rival. Nas últimas semanas, os confrontos entre milicianos se intensificaram em Seropédica. A morte de Tauã de Oliveira Francisco, o Tubarão, durante uma operação da Polícia Civil em fevereiro, teria agravado a guerra entre quadrilhas rivais. De acordo com investigações, ele era chefe de um grupo que é inimigo do bando de Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho, e atuava em Seropédica, Itaguaí e parte de Nova Iguaçu.

Ricardo Coelho da Silva, conhecido como Cientista, que teria assumido a milícia no lugar de Tubarão, acabou morto um mês depois durante um aniversário numa casa de festas no Tanque, na Zona Oeste do Rio. A Polícia Civil investiga quais grupos armados estão disputando o controle dessa região. Zinho está preso desde dezembro.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H03 Poente 17H44	Cheia 23/04	Ming. 01/05	Nova 08/04	Cresc. 15/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Muitas nuvens de chuva sobre o interior do BR. Temporais no PA, AP, MT, interior de GO, no Nordeste e em Salvador. Chuva forte em SP, PR e SC. Chuva moderada no ES e no SE.

RIO
Dia de sol, pouca nebulosidade e condição ainda de pancadas mais irregulares no estado do Rio de Janeiro. Pode ventar um pouco no litoral no decorrer do dia, mas, sem alertas.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/31°	23°/33°	23°/33°	24°/34°	Alta
AMANHÃ	23°/32°	22°/34°	22°/34°	23°/35°	Baixa
QUINTA	24°/31°	23°/33°	23°/33°	24°/34°	Alta
SEXTA	24°/28°	23°/30°	23°/30°	24°/31°	Alta
SÁBADO	23°/27°	22°/29°	22°/29°	23°/30°	Alta
DOMINGO	24°/29°	23°/31°	23°/31°	23°/32°	Alta
SEGUNDA	25°/30°	24°/32°	24°/32°	25°/33°	Alta

Praias - Impróprias: Botafogo, Flamengo, Pontal de Sernambetiba e São Conrado.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no sul do estado.

CLIMATEMPO

Novo coordenador vai centralizar compras nos hospitais federais do Rio

Carlos Ney Pinheiro assume posto-chave em meio a cenário de disputas políticas e crise no atendimento aos pacientes

JÉSSICA MARQUES E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

A crise duradoura nos seis hospitais federais do Rio foi responsável, em menos de três meses, por exonerações e mudanças na estrutura das unidades, num cenário de pressão contra a ministra da Saúde, Nísia Trindade. Uma consequência desse processo foi a publicação, no Diário Oficial da União, no último dia 4, da portaria nº 3.488, que retira dos diretores desses hospitais o poder de comprar insumos e medicamentos, além realizar contratos de serviços.

As aquisições passam a ser centralizadas no Departamento de Gestão Hospitalar (DGH), mais especificamente na Coordenadoria-Geral de Governança Hospitalar, o que põe nas mãos do coordenador Carlos Ney Pinho Ribeiro, no cargo desde 22 de março, o controle do orçamento de R$ 863,5 milhões previstos para este ano — superior em R$ 88 milhões ao de 2023.

A portaria, assinada pela ministra, esclarece que o DGC, a partir de agora, passa a ter competência para "autorizar gastos, emitir e anular empenhos, promover a liquidação das despesas, processar a movimentação financeira e designar servidores para também fazê-lo e executar outros atos necessários à execução orçamentária e financeira das programações sob sua responsabilidade".

Graduado em fisioterapia, Carlos Ney tem histórico de forte atuação política no município de São Gonçalo, Região Metropolitana fluminense: lá, entre 2005 e 2020, foi subsecretário municipal de Saúde, comandou a pasta de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e respondeu pela Secretaria de Cultura. Sua indicação ao novo cargo, segundo apurou O GLOBO, é uma das muitas na estrutura dos hospitais federais do Rio feitas, desde 2022, pelo deputado federal e médico sanitarista Dimas Gadelha (PT-RJ).



"Não procede a informação de que o deputado esteja indicando profissionais para as unidades federais. As indicações são de competência do Ministério da Saúde"

Assessoria do deputado Dimas Gadelha, em nota

Carlos Ney e Gadelha estiveram juntos no primeiro escalão do então prefeito José Luiz Nanci, empossado em 2017: assumiram a Cultura e a Saúde, respectivamente. Em 2020, Ney apoiou a candidatura de Gadelha à prefeitura de São Gonçalo — o médico, recém-chegado ao PT, perdeu por pouco para Capitão Nelson (PL), atual prefeito da cidade.

Agora, com a publicação da nova portaria pelo Ministério da Saúde, toda compra para os seis hospitais federais no Rio, da complexa à mais simples, passará pelo crivo de Carlos Ney, na coordenadoria do DGH. Antes cada diretor de unidade era responsável pelas aquisições. Isso ocorre num momento em que, do lado de fora das unidades em questão, milhares de pacientes esperam meses, até anos, por tratamento ou cirurgia. Ao mesmo tempo, do lado de dentro, há leitos equipados em salas trancadas a cadeado, materiais médicos vencidos e prédios sem manutenção básica de segurança, sintomas de descaso administrativo e gerencial mostrados no Relatório de Visitas Técnicas elaborado pela antiga direção do DGH, em março de 2023, e divulgado pelo GLOBO.

REPRODUÇÃO ARQUIVO



Degradação. Elevador quebrado e leito abandonado no Hospital da Lagoa, subordinado ao Ministério da Saúde

INSPEÇÕES NOS HOSPITAIS

Em abril de 2023, o deputado do Dimas Gadelha iniciou uma série de inspeções nas unidades federais. As visitas, compartilhadas nas redes do parlamentar, denunciavam a precariedade dos hospitais. "O DGH já fez um relatório completo da situação e enviou ao Ministério da Saúde", escreveu Dimas no Instagram.

Em paralelo ao caos instaurado há anos, os cargos nos seis hospitais são cobiçados abertamente por grupos partidários, que indicam nomes para funções, muitas vezes, sem o devido critério técnico. Esse problema foi apontado, inclusive, numa nota técnica, também de 2023, que serviu de justificativa para a publicação da portaria 3.488. Além da proposta de centralizar a administração dos hospitais federais no Rio, a ministra promoveu mudanças em postos chave: no mês passado, Alexandre Telles, então chefe do DGH, foi substituído pela ex-deputada Cida Diogo, cuja indicação também é, nos bastidores, posta na conta de Gadelha.

Em nota, a assessoria de Dimas Gadelha negou que o parlamentar esteja utilizando sua influência no Partido dos Trabalhadores para interferir no funcionamento das unidades federais: "não procede a informação de que o deputado esteja indicando profissionais para as unidades federais. As indicações são de competência do Ministério da Saúde".

Já Carlos Ney afirmou que caberia ao Ministério da Saúde responder aos questionamentos. O ministério informou em nota que "tem por objetivo alcançar uma gestão mais eficiente dos hospitais federais com a Portaria GM/MS nº 3.488".

Polícia e Inea fazem operação, mas não localizam vazamento

Agentes vão a 16 empresas para descobrir origem de tolueno que poluiu rio

CAMILA ARAUJO
camila.araujo@oglobo.com.br

A origem da contaminação por tolueno no Rio Guapiaçu, em Guapimirim, que levou à suspensão do fornecimento de água para dois milhões de pessoas durante três dias, continua sendo um mistério para as autoridades seis dias depois do vazamento. As delegacias de Proteção ao Meio Ambiente e de Defesa dos Serviços Delegados e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) fizeram ontem uma operação em 16 empresas que utilizam a substância tóxica no seu processo de produção — 14 delas ficam no GasLub, o antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí.

DIVULGAÇÃO/INEA



Investigação. A operação recolheu amostras de tolueno e outros produtos

Os representantes de seis dessas empresas foram levados para prestar depoimento na Cidade da Polícia, no Jacaré, na Zona Norte do Rio. O objetivo da ação, intitulada Águas Limpas, é identificar de onde vem o tolueno que paralisou o Sistema Imunana-Laranjal na última quarta-feira. Uma ordem judicial autorizou a busca e a apreensão de produtos químicos mantidos em depósitos irregularmente e de amostras de tolueno, a fim de que sejam confrontadas com o material encontrado pela Cedae no local do vazamento. Além disso, foram recolhidos documentos referentes à aquisição de tolueno.

A paralisação da produção de água afetou o abastecimento de consumidores de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá (distritos de Inoã e Itaipuaçu) e, na capital, Ilha de Paquetá. O sistema de tratamento voltou a operar no fim da noite de sexta-feira.

— Ainda há diversas hipóteses que estão sob estudo. Estamos buscando e pesquisando. A orientação é que a gente investigue e busque o culpado que cometeu esse crime ambiental — disse o secretário estadual de Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi.

Ontem, o Sistema Imunana-Laranjal foi paralisado por 30 minutos para a colocação de carvão ativado, que ajuda na descontaminação da água.

Uruguaiana terá 75 camelôs autorizados pela prefeitura

Secretário de Ordem Pública diz que boxes do camelódromo também vão passar por fiscalização

A Secretaria municipal de Ordem Pública e a Guarda Municipal do Rio começaram ontem a reorganizar a presença de ambulantes na Rua Uruguaiana, no Centro. Na via, que ficava apinhada de camelôs em situação irregular, alguns vendendo até produtos roubados e restritos, como medicamentos controlados, só vão poder atuar 75 pessoas, que receberam licenças da prefeitura. Eles ficarão entre as ruas Buenos Aires e da Carioca, em barracas novas e padronizadas.

— Nosso objetivo é o ordenamento urbano, que significa calçada livre para o pedestre passar, fachadas das lojas livres também. E combater a receptação de celulares roubados e furtados que geralmente eram vendidos aqui — afirmou o secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale.

Ele afirmou que a Seop realiza, ainda, um levantamento dos boxes regularizados no Camelódromo da Uruguaiana, na Avenida Presidente Vargas, para saber se algum deles comercializa produtos de procedência ilegal. De acordo com Carnevale, o local pode ser alvo de uma futura intervenção:

— Muito importante destacar que isso demanda uma investigação policial.

Mais 45 ambulantes, que também trabalhavam na Uruguaiana, poderão receber autorização para atuar em outros pontos da cidade.

Leitores



ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Mestre Ziraldo

Achei que tudo de bonito sobre o Ziraldo já tinha sido escrito nestes últimos dias. Faltavam os cronistas desta semana que começa; faltava o Joaquim Ferreira dos Santos, e ele trouxe, no seu cantinho de página, um ângulo novo. Mostrou um Ziraldo que não "apenas" escrevia, ilustrava e iluminava as páginas dos seus livros com uma luz flicts poderosa. Uma cor mágica que clareou as vidas de tantas crianças e que falou — sem falar — de autoestima e cuidado e aceitação do outro com todas as suas diferenças. O cronista Joaquim contou aqui que foi um privilegiado. Amigo pessoal do Ziraldo, teve nele um mentor, alguém que mostrava o norte da boa escrita, o cortar os excessos das frases longas, deixando que elas desfilassem, elegantes, pelas ruas do Rio de Janeiro, lugar onde o Joaquim gosta de passear com as palavras. Um mineiro e seu amigo carioca. Dois jornalistas escritores, sempre apegados às suas memórias de infância e de tempos mais encantadores. Não há mais muito o que dizer, só muito a lembrar; e o nome disso é saudade. Mas vou arriscar um " Mais, Joaquim, mais". De vez em quando divida com os leitores um pouco mais das suas lembranças do Ziraldo.

ISABEL PENTEADO
RIO

Novamente, como em todas as segundas, Joaquim Ferreira dos Santos nos brinda com a poesia à espreita em cada esquina, à espera de quem a perceba e a pegue pelo braço com a intimidade de quem é de casa. Desta vez, falando do Ziraldo, outro grande mestre da palavra, dos personagens brasileiros. Com suas vivências nas ruas de um Rio que já não existe mais, lá estão os bordões dos meninos dos anos 50 e 60. Suas crônicas, Joaquim Ferreira, me levam de carona de volta à minha infância , à minha Tijuca, de tão doces lembranças. E, sem dúvida, é grande a lista daqueles que o seguem como a um flautista de Hamelin do bem.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Agir ou não agir?

Este recente embate entre Elon Musk e STF-Moraes expõe o grande dilema criado pelas redes sociais, que propagam notícias e opiniões instantaneamente e com grande cobertura.
Como definir que uma informação é fake? E, se de fato ex-post for considerada fake, como reparar o prejuízo causado durante o período que circulou, mas não estava " carimbada " como falsa?
Lembrei-me do famoso caso da Escola Base, em São Paulo, em 1994— notícia falsa desmentida posteriormente não reparou o prejuízo causado.
Logo, estamos diante de um dilema: agir de imediato, sem dar o direito do contraditório, ou seguir o devido processo legal e arriscar prejuízo não reparável causado pela propagação de notícia falsa? E como processar e cobrar de quem iniciou (e os que propagaram?) essa falsidade, uma vez comprovado que era falsa? A opção por "agir de imediato, sem dar o contraditório", ficará nas mãos de um conselho da rede social ou será responsabilidade de um juiz, de forma solitária? A decisão sobre o contraditório sairia do Judiciário e passaria ao setor privado?

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Xerife Xandão

Ao eleger o ministro Alexandre de Morais como adversário, o empresário Elon Musk confere ao mesmo o status internacional que ele bem merecia. Moraes destaca-se hoje como o xerife da combalida democracia ocidental, assediada pelos autocratas populistas que pululam pelo mundo. Torço para que, no futuro, venha a ser indicado para o Prêmio Nobel por seu corajoso e incansável trabalho em defesa da liberdade humana.

EVANDRO PAGY
RIO

Necrópole de Gaza

Na mensagem "Israel sob Ataque", a leitora Deborah Fisch Nigri aponta que "o mundo acredita nos números do Hamas sem verificação isenta (!?), nega o direito de defesa de Israel e não luta pela libertação imediata dos reféns... não dá para entender. Somente se isso acontecer, será possível falar em cessar-fogo...para a almejada paz". Que "verificação isenta" seria essa? As imagens dos noticiários bem como o repúdio unânime do "mundo civilizado", que agora inclui os EUA, sempre aliados de Israel, não deixam quaisquer dúvidas, a meu ver. O que significaria "direito de defesa" para um país com poderoso exército que, pela força, impõe mortes e destruição ao arrepio de resoluções da ONU? E condicionando "a almejada paz" com a libertação imediata dos reféns, como o impõe o premiê Netanyahu, dificilmente será aceito pelo Hamas, este talvez objetivando o derretimento do apoio do resto do mundo a Israel, o que está conseguindo. Assim, como num desejado impasse, Israel e o Hamas parecem estar de acordo: paz, só a dos cemitérios.

MARIA HELENA HADAD BASTOS
RIO

Bet Hipocrisia

Dizem que o jogo é proibido no Brasil. Por conta disso, recolhem-se máquinas caça-níqueis, prendem anotadores de jogo do bicho, fecham-se cassinos, sob o argumento da clandestinidade. O jogo do bicho, além de popular, é um dos poucos lugares que acolhem ex- presidiários, dando-lhes ocupação, mas que, enquanto anotadores, trabalham na informalidade, sem contribuir para a Previdência, que ao fim e ao cabo irá os acolher na velhice. No entanto, sites de apostas fazem propaganda nas TVs, patrocinam clubes esportivos, profissionais ou não, sem pagar R$ 0,01 de imposto sobre o faturamento, pagando apenas uma quantia para operar no Brasil. Vamos deixar de hipocrisia e regulamentar o jogo já.

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

Trilhos ociosos

Acompanhando dois programas sobre o mundo e o Brasil vistos por cima, cheguei a uma constatação óbvia: enquanto Estados Unidos, França, Alemanha, China, Coreia do Sul e Japão mantêm firmes e fortes suas vias ferroviárias, o Brasil está acabando com elas. Lá, as estações e o sistema foram ampliados e modernizados. Verdadeiros orgulhos nacionais! Enquanto por aqui viraram ou centros culturais ou estão em escombros. Lembrando que foram eles quem implantaram e até hoje lucram bilhões com as montadoras automobilísticas. Ou seja, "façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço". E o poder público brasileiro nessa questão? Foi falta de visão, estupidez ou recebeu um por fora para "comprar" essa ideia?

ROGÉRIO MARCOS PERES LINS
RIO

E segue o baile...

Então *tá*: a água do Sistema Imunana-Laranjal volta às torneiras depois de três dias após contaminação do Rio Guapiaçu por tolueno e nem uma palavra sobre o responsável pela contaminação! Cedae e Águas de Niterói não deram qualquer explicação para a população prejudicada. E segue o baile...

CARLA EDEL
RIO

Bariátrica urgente

A prefeitura deu (?) choque de ordem na povoada Rua Uruguaiana, Centro, espaço por muito tempo invadido, sem qualquer controle e organização, por incontáveis ambulantes, que lá vendiam de tudo um tudo. A partir de 8 de abril, apenas 75 (até quando?) deles estarão autorizados a trabalhar na alameda central da via, que foi demarcada e numerada para os referidos ambulantes licenciados. Acompanhando os crônicos engarrafamentos que vêm ocorrendo na Avenida Brasil, decorrentes da inauguração e funcionamento *full* da pista do BRT Transbrasil e da adjacente, que demandaram a redução das faixas de circulação dos veículos comuns, em razão da segregação (por ora?) de tantos obedientes (?) ambulantes órfãos, podemos dizer que a Rua Uruguaiana e a Avenida Brasil nascidas de uma gravidez gemelar problemática estão necessitadas, com urgência, de uma "bariátrica de circulação" mais bem planejada? Alô, prefeito, quando vai rolar um pagode no Terminal Gentileza e na nova Uruguaiana, celebrando o sucesso me engana que eu gosto do planejamento recém-implementado sob vara que deu (?) e dará (?), respectivamente, fluidez ao trânsito da Brasil e à mobilidade na Uruguaiana? "Rio 40 graus, cidade purgatório da beleza e do caos".

CELSO DAVID DE OLIVEIRA
RIO

O prefeito do Rio de Janeiro deve estar muito feliz. Conseguiu sua obra faraônica: transformar num "inferno" a vida do trabalhador que precisa utilizar a Avenida Brasil e a Linha Vermelha. O tempo gasto agora é de quatro a cinco horas no engarrafamento num dia de tempo bom. O desperdício é de oito a nove horas para um chefe de família, uma dona de casa ou um estudante. Sugiro ao prefeito e ao governador que experimentem esse "passeio agradável" pelo menos uma vez. A mobilidade urbana numa cidade como o Rio é um problema complexo e muito sério. Precisa ser estudada com representantes dos vários segmentos, das várias regiões. Não é uma questão a ser resolvida pela canetada de um político. O Rio merece, e o povo agradece!

SONIA LADEIRA DA ROCHA LEÃO
RIO

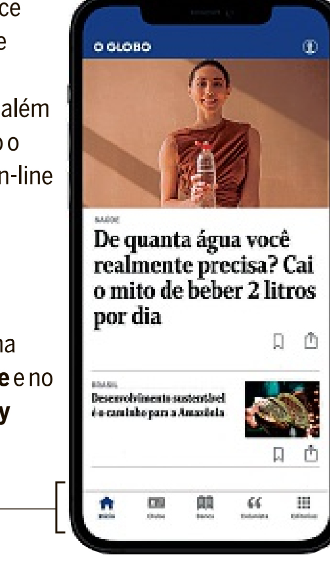
Basta, Braz

Conclamo a torcida do Flamengo a dar um basta nesta ideia de Marcos Braz de dizer que as portas do clube estão abertas para o Neymar. Esse jogador não merece vestir o manto rubro-negro.

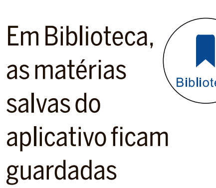
DANIEL PEREIRA DAVID FILHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado
Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas
Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto
Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas
Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app
Colunistas

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Rio: prédios não terão mais incineradores
9/4/1974


Geisel define normas para combater a alta dos preços
Após a enchente e a tragédia, a precoce solidão
O cientista de 1973
Em um ano, o fim dos incineradores
O GLOBO
Conversa sobre Nixon
Cheia atinge Corumbá dentro de três meses
Revisão antiinflacionária
Fluxo migratório vai ser orientado

Considerados "perigosos agentes poluidores", os 7.500 incineradores em uso nos prédios do Rio deixarão de funcionar dentro de um ano, por determinação da Secretaria Especial do Meio Ambiente, do Ministério do Interior. Para arcar com a sobrecarga — terá de recolher domiciliarmente quase todo o lixo da cidade —, a Celurb precisará duplicar sua frota de caminhões e contratar mais mil garis.
A Caixa Econômica fará modernizações na Loteria Esportiva no prazo de dois meses: instalará máquinas perfuradoras e adotará um novo tipo de cartão.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Hotel onde relaxar na serra fluminense

Hospede-se no Le Canton, em Teresópolis, na serra do Rio, com 20% de desconto nas reservas. Nos feriados, a oferta é de 10% OFF. Reservas podem ser feitas por telefone (21-3616-9500). O espaço fica a duas horas da capital.

20% desconto


DIVULGAÇÃO

No palco, a nova geração do samba

O cantor e compositor Mosquito se apresenta sexta-feira à noite no Teatro Rival Petrobras, no Centro do Rio, com ingressos pela metade do preço para assinantes O GLOBO. Confira os detalhes completos da oferta em nosso site.

50% desconto


DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.606): 0 . 1 . 13 . 29 . 30 . 37 . 39 . 43 . 48 . 52 . 61 . 64 . 72 . 73 . 74 . 76 . 87 . 97 . 98 . 99 . **QUINA** (concurso 6.410): 14 . 51 . 52 . 55 . 70 . **DUPLA SENA** (concurso 2.647): 1º sorteio — 2 . 6 . 31 . 32 . 44 . 50; 2º sorteio — 2 . 6 . 8 . 23 . 31 . 40 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.073): 1 . 2 . 3 . 5 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 12 . 16 . 17 . 22 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

APENAS 14 JOGOS

Técnico do Cruzeiro é demitido

Argentino Nicolás Larcamón não resistiu à perda do título mineiro



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR





@carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

O Brasileirão indecifrável

Quase três meses de torneios com baixo padrão técnico e um calendário disfuncional: esta receita, traço marcante do futebol brasileiro, nos faz chegar às vésperas de um Campeonato Brasileiro em que quase tudo é um mistério. Claro que os mais endinheirados, num país que aprofunda as diferenças econômicas entre os mais ricos e os mais pobres, novamente vão iniciar como favoritos. Mas é impossível ter segurança de que qualquer dos times da elite nacional cumprirá as expectativas. Nos poucos jogos de alta exigência que o calendário proporcionou até aqui, não houve um só deles que tenha removido do caminho todas as interrogações.

Os números do campeão carioca são respeitáveis. O Flamengo fechou o estadual sem tomar gols em jogos disputados por seu elenco principal. No entanto, dos cinco clássicos que jogou, teve atuações insuficientes contra Vasco e Botafogo. Nos três Fla-Flus, deixou a desejar nos 45 minutos iniciais do primeiro, foi muito bem no segundo, antes de administrar a vantagem no terceiro. Ganhou as finais com imensa naturalidade em dois jogos de ritmo baixíssimo, entremeados por uma atuação desapontadora em Bogotá. Até que ponto pesou a pouca resistência do Nova Iguaçu? Que papel teve a altitude no empate na Colômbia?

As dúvidas retratam uma temporada que, até aqui, deixa mais perguntas do que respostas. E o caso rubro-negro é ainda mais desafiador, porque envolve outra deformação brasileira: será difícil que algum clube brasileiro sofra mais com desfalques durante a Copa América. Não será nada surpreendente se o Flamengo disputar nove rodadas, quase um quarto do Brasileirão, sem três laterais, todo o meio-campo titular e um zagueiro. É um impacto brutal.

O campeão da Libertadores tampouco deixou boas sensações até aqui. Sofreu com uma pré-temporada mais curta e, quando teve tempo para treinar, viu jogadores importantes se lesionarem. Ficou uma sensação de que o Fluminense dobrou a aposta em jogadores


GUITO MORETO

Pedro. Flamengo foi campeão estadual com naturalidade

de idade avançada e nem tanto vigor físico. Em 2023, Fernando Diniz contrariou a tese da impossibilidade de reunir tantos nomes experientes com o título mais cobiçado do continente. Agora, o Campeonato Brasileiro pode começar a mostrar se a recente dificuldade tricolor é física, técnica ou tática. Ou apenas um estágio natural de um time que chegou ao topo no ano passado e ainda busca reiniciar um ciclo.

O Palmeiras, atual dono do troféu do Brasileirão, foi tricampeão paulista numa campanha marcada pela permanente expectativa de que repetisse suas melhores atuações. E foi justamente a decisão o primeiro jogo em que, sob forte exigência, a equipe de Abel Ferreira deu boa resposta. Para completar, Endrick, tão jovem e tão influente nas duas mais recentes conquistas alviverdes, deverá se despedir do clube na nona rodada: em seguida, irá para a seleção e, de lá, para o Real Madrid.

No Sul, o Grêmio chegou ao título em meio a uma reformulação de seu setor ofensivo, com Diego Costa, Pavón e a ascensão de Gustavo Nunes. O time, derrotado no único Gre-Nal do ano até aqui, melhorou. Mas protagonizou, diante do Juventude, duas partidas finais sofríveis. Já o Internacional, badalado pelas contratações de alto nível, desapontou sempre que foi exigido por rivais de Série A.

Minas Gerais viu ser campeão um Atlético-MG que tem qualidade técnica, mas um treinador com apenas três partidas no clube. A consequência foram duas finais duríssimas com um Cruzeiro repleto de limitações.

Ter a sensação de um Brasileirão imprevisível está longe de ser ruim. O problema é a fonte de tais incertezas. Vivemos três meses de torneios tecnicamente frágeis e, em breve, veremos o mais nobre campeonato do país perder seus melhores jogadores por quase um quarto da disputa. Que o ano comece.

O TEMPO

Na final paulista, os dois treinadores levaram lições do primeiro jogo e tinham uma semana para buscar ajustes. Era natural que os três anos de trabalho de Abel Ferreira lhe dessem vantagem sobre os três meses de Fábio Carille. O Palmeiras mudou a forma de marcar e foi superior ao Santos que, ainda assim, não sai de mãos vazias. Um elenco todo reconstruído deu boa resposta e entra na Série B como favorito ao acesso.


FABIO MENOTTI/PALMEIRAS

DEMISSÃO

Minas Gerais foi a perfeita ilustração de um efeito corriqueiro dos Estaduais: a alegria fugaz da vitória e a crise profunda pós-derrota. O Atlético-MG campeão agora será cobrado por ambições maiores, proporcionais a seu investimento. E o Cruzeiro, mesmo diante de uma derrota normal diante do contexto do clássico e do poder de investimento do rival, demitiu seu treinador após apenas três meses de trabalho.

TESTE

Com quase todos os titulares à disposição pela primeira vez desde a eliminação no Estadual, o Fluminense terá hoje nova chance de se reaproximar de seu melhor futebol. A provável formação indica que Diniz passou a ter em Martinelli sua opção preferencial quando se trata de deslocar um meia para a zaga. André, que era a opção anterior, dava bons resultados com bola, mas tinha dificuldades em defender a área.

Flu aposta na simbiose com o Maracanã para vencer na Liberta

Tradicionalmente forte no estádio e um dos melhores mandantes no futebol brasileiro desde 2022, tricolor conta com o apoio da torcida para retomar boa fase e derrotar o Colo-Colo

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Depois de estrear na Libertadores com um empate fora de casa, em 1 a 1, com o Alianza Lima, o Fluminense vai apostar na força e retrospecto que tem no Maracanã para buscar hoje, às 21h, sua primeira vitória na competição. O adversário será o tradicional Colo-Colo, único clube chileno a conquistar a Libertadores, em 1991.

O Fluminense vem sendo um dos melhores mandantes do futebol brasileiro desde 2022, muito por conta da sintonia criada entre time e torcida no Maracanã.

Em 2022, o tricolor ficou em terceiro no Campeonato Brasileiro com a quarta melhor campanha como mandante, com 68% de aproveitamento (39 pontos dos 70 totais), e quinta melhor média de público, com 30.593. Naquele ano, foram 14 vitórias no Maracanã, sete empates e cinco derrotas.

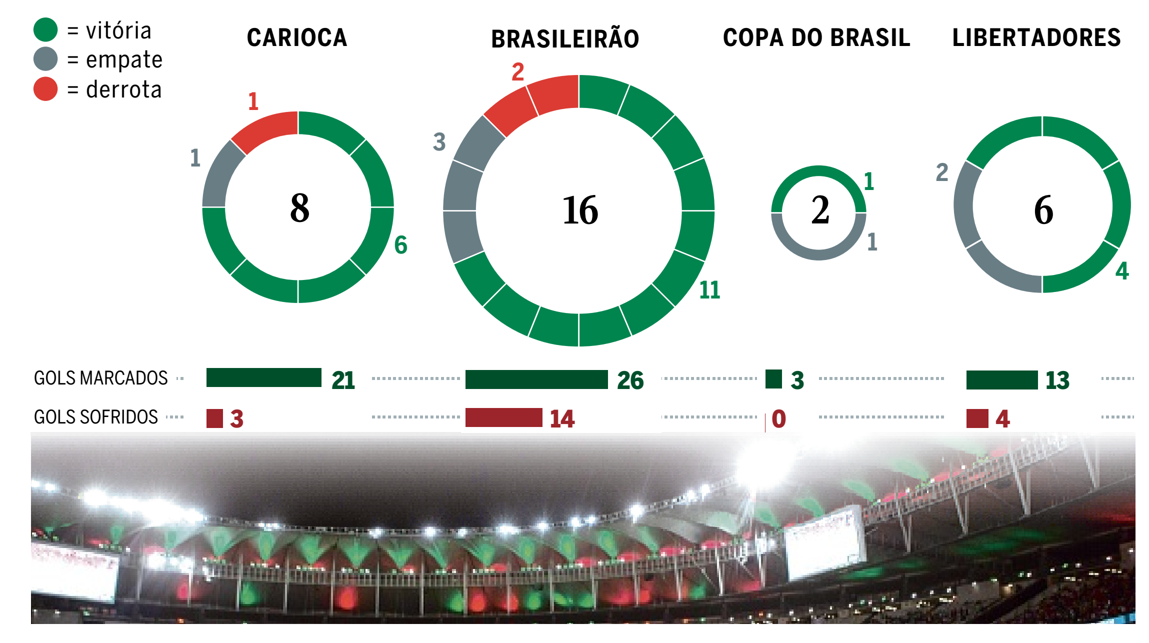
Já em 2023, o Fluminense atuou 32 vezes como mandante no Maracanã. Foram seis jogos pela Libertadores (sem contar a final diante do Boca Juniors-ARG, de mando neutro), 16 pelo Brasileiro, dois pela Copa do Brasil e oito pelo Carioca. Ao todo, foram 23 vitórias, sete empates e somente três derrotas, um aproveitamento de 76% e média de público de 40.672 torcedores por jogo.

No mesmo ano, a campanha do Fluminense fora do Maracanã o levaria ao rebaixamento no Brasileirão. Como visitante, o tricolor teve apenas a 18ª campanha, com três vitórias, quatro empates e 12 derrotas.

CANO E GANSO VOLTAM

Pela Libertadores, a última derrota do Fluminense no Maracanã aconteceu em 2021, em partida sem público por causa da pandemia, para o Junior Barranquilla-COL, por 2 a 1. Desde então, foram oito partidas, com cinco vitórias e três empates.

O TRICOLOR NO MARACANÃ EM 2023



Para o duelo de hoje à noite, a torcida do Fluminense prepara uma grande festa. Mais de 40 mil ingressos foram vendidos de forma antecipada, de acordo com o clube.

O técnico Fernando Diniz terá os retornos de Paulo Henrique Ganso e Germán Cano.

O atacante argentino foi o grande protagonista do título do Fluminense na temporada passada, com 13 gols em 12 jogos. Cano só não balançou as redes na fase de oitavas de final, mas deixou sua marca nos jogos de ida e volta das quartas, nas semifinais e na grande decisão.

Porém, o início de 2024 não tem sido muito feliz para Cano. O atacante marcou apenas dois gols — um contra o Bangu e outro contra o Sampaio Corrêa, ambos no Carioca. O último foi em 8 de fevereiro. Desde então, ele disputou cinco partidas, passando em branco e sofrendo uma lesão no joelho direito.

O Colo-Colo chega ao Rio como líder do Grupo A, após ter vencido, em Santiago, o Cerro Porteño-PAR por 1 a 0. O time chileno tem dois jogadores bem conhecidos do torcedor carioca: o meia Arturo Vidal, ex-Flamengo, e o atacante Carlos Palacios, ex-Vasco.

O técnico é Jorge Almirón, que comandava o Boca na decisão do ano passado, contra o Fluminense.

— É outro cenário, outro momento.

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Felipe Melo, Martinelli e Marcelo; André, Lima e Ganso; Marquinhos, Arias e Cano. Técnico: Fernando Diniz.

Colo-Colo
Cortés; Opazo, Saldivia, Falcón e Wiemberg; Pavez, Leonardo Gil e Vidal; Palacios, Paiva e Zavala. Técnico: Jorge Almirón.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h.
Árbitro: Jesus Valenzuela (VEN).
Transmissão: Paramount+ e Rádio CBN.

PGR se manifesta contra pedido de soltura de Robinho

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra o pedido feito pela defesa do ex-jogador de futebol Robinho para que ele seja solto até que um recurso seja analisado pela Corte. Os advogados de Robinho recorrem de uma decisão do ministro Luiz Fux, que há duas semanas negou um pedido de habeas corpus.

A manifestação foi assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, que afirmou que Robinho foi "considerado definitivamente culpado em ação penal de conhecimento".

De acordo com a PGR, o trânsito em julgado da sentença condenatória proferida na Itália, "fenômeno jurídico que ocorreu em 2022", autoriza a prisão imediata. "O fato de o processo não ter tramitado no Brasil não altera essa conclusão", completa Gonet.

O procurador-geral da República ainda lembra, no parecer, que "não há garantia constitucional para que o brasileiro responda em liberdade até o trânsito em julgado da decisão homologatória de sentença estrangeira".

Robinho foi preso no dia 21 de março, após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinar que ele tem que cumprir no Brasil a pena de nove anos de prisão a qual foi condenado na Itália, por estupro. No mesmo dia, Fux negou um pedido da defesa para impedir a prisão.

Agora, a defesa quer que a decisão do ministro seja analisada em um órgão colegiado, de preferência pelo plenário do STF, "pelo ineditismo do caso e sua relevância".

CARLOS EDUARDO MANSUR
Brasileiro começa como um mistério
PÁGINA 27

APOSTANDO NO MARACANÃ
Flu pega Colo-Colo na Libertadores
PÁGINA 27

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

NÃO É SÓ COINCIDÊNCIA

Novo duelo Real x City ilustra tendência da Champions de torneio dos super-ricos

O torcedor que acompanha a Liga dos Campeões da Europa ficou com sensação de *déjà vu* quando soube que Real Madrid e Manchester City se enfrentariam pela terceira edição seguida. O confronto que começa hoje, às 16h (de Brasília, SBT, TNT e Max transmitem), no Santigo Bernabéu, agora vale vaga nas semifinais. No primeiro ano, vitória espanhola. Em seguida, o time do técnico Pep Guardiola deu o troco. O tira-teima conta com uma dose de coincidência, mas que, de certa forma, expõe a perda de imprevisibilidade do torneio, cada vez mais um salão de festas do grupo dos clubes super-ricos.

A edição atual chega a ser bastante didática neste sentido. Tem, no confronto Real x City, o embate entre o primeiro e o segundo clubes mais ricos do mundo, respectivamente. E, amanhã, trará o duelo entre o terceiro (PSG) e o quarto (Barcelona). Para completar, Bayern de Munique (sexto no ranking da consultoria Deloitte) e Arsenal (10º) fazem o outro choque de super-ricos hoje, também às 16h (de Brasília, Space e Max transmitem).

Neste cenário, o confronto restante das quartas, entre Borussia Dortmund e Atlético de Madrid, amanhã, chega a parecer modesto financeiramente — mas não é, reunindo, respectivamente, 12º e 15º maiores receitas da temporada passada. A Champions se tornou tão exclusiva para os gigantes que as brechas são ocupadas por clubes da segunda prateleira — de uma estante com muitas outras para baixo.

O funil fica nítido quando se olha para o torneio a partir da fase de grupos. Sete dos 10 clubes mais ricos do mundo (aqueles que fizeram receita superior a 500 milhões de euros) estavam entre os 32 participantes. As exceções foram o Liverpool, que só conseguiu vaga para a Liga Europa; o Tottenham e o Chelsea. Estes dois foram tão mal no Campeonato Inglês 2022/23 que ficaram fora das competições continentais.

Seis super-ricos avançaram entre os 16 das oitavas de final. O sexteto permaneceu intacto e se tornou maioria entre os oito das quartas.

Uma rápida avaliação nos elencos ajuda a entender o porquê. Os seis super-ricos das quartas de final concentram 18 dos 30 jogadores mais valiosos do último ranking divulgado pelo Observatório de futebol do Centro Internacional de Estudos do Esporte. Real e City reúnem nove. Estrelas que geram retorno esportivo e ainda ajudam a fazer dinheiro. Isso sem contar a capacidade maior para investir em profissionais que atuam fora das quatro linhas.

— A Liga dos Campeões sempre teve um caráter elitista do ponto de vista de história, de peso de camisa. E ele foi migrando para um elitismo do ponto de vista financeiro — avalia o economista Cesar Grafietti, sócio da consultoria Convocados.

Nas fases mais avançadas o filtro do dinheiro pesa ainda mais. Nos últimos dez anos, só dois clubes fora do top-10 chegaram à final: o Atlético de Madrid, em 2014 e 2016; e a Inter de Milão, no ano passado. Nenhum deles levantou a taça.

A edição 2003/04 representa um divisor de águas. Foi a última vez que o título ficou com um time de fora do top-10. Na verdade, os dois finalistas (o campeão Porto e o vice Monaco) não figuravam nem mesmo entre os 20 mais ricos da temporada anterior. Desde então, o troféu só circulou entre nove clubes — todos sempre dentro do grupo das dez maiores receitas no momento em que conquistaram a competição.

O crescimento da própria Liga dos Campeões como produto e do seu potencial de gerar dinheiro contribuiu para este fenômeno. Os clubes que chegam às fases decisivas do torneio faturam com premiações e com bilheteria valores que fariam muita diferença para seus concorrentes.

— A competição retroalimenta essa condição financeira — analisa Grafietti. — Esses clubes que estão sempre entre os quatro primeiros de suas ligas nacionais e chegam às quartas da Champions conseguem faturar entre 60 milhões e 70 milhões de euros com a competição. Isso é 10% da receita total deles, mas representa 25% para os clubes médios de seus países. Se vão mais longe, chegam a 100 milhões de euros. Esse dinheiro a mais coloca uma distância imensa entre eles e os garante sempre na competição.

PREVISIBILIDADE

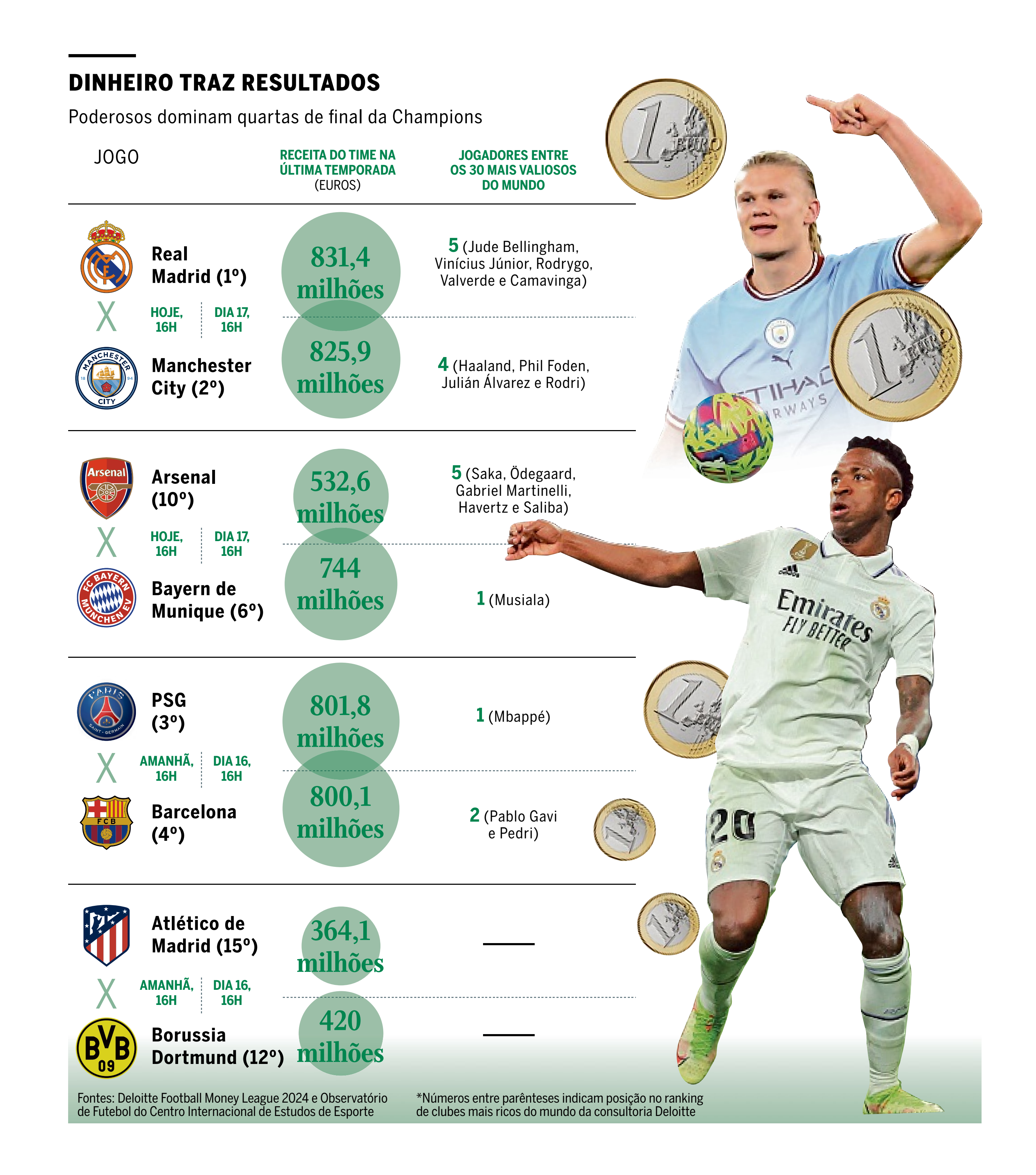
Só que toda esta concentração de dinheiro e de resultados esportivos num grupo pequeno de clubes tem afetado a previsibilidade e a atratividade do torneio. A fase de grupos consegue ser, ao mesmo tempo, entediante para torcedores dos times mais fortes e pouco estimulante para os dos não favoritos.

Foi em meio a este problema — e à tentativa dos super-ricos de fazerem uma liga só entre eles — que mudanças no formato foram anunciadas. A partir da próxima edição a fase de grupos será substituída por uma de classificação, com 36 equipes. Para a definição dos jogos, os clubes serão divididos em quatro potes, de acordo com seu coeficiente no ranking da Uefa. Obrigatoriamente, toda equipe enfrentará dois de cada, totalizando oito jogos antes do mata-mata.

Assim, a Uefa tenta aumentar a quantidade dos chamados jogos grandes e distribuí-los ao longo de todo o campeonato. Grafietti alerta que isso pode resultar num tiro no próprio pé.

— Se todo ano tiver dois jogos entre PSG e Barcelona, Arsenal e Bayern e Real e City esta imprevisibilidade acaba. Chega uma hora que passa a ser um jogo como qualquer outro.

Na temporada 2024/25 os super-ricos podem ser enfrentar até três vezes pela Champions e mais uma pelo novo Mundial da Fifa. Se forem do mesmo país, ainda farão dois jogos pela liga local. Os seis Real x City em três anos vão parecer pouco.



DINHEIRO TRAZ RESULTADOS

Poderosos dominam quartas de final da Champions

JOGO		RECEITA DO TIME NA ÚLTIMA TEMPORADA (EUROS)	JOGADORES ENTRE OS 30 MAIS VALIOSOS DO MUNDO
Real Madrid (1º)	HOJE, 16H / DIA 17, 16H	831,4 milhões	5 (Jude Bellingham, Vinícius Júnior, Rodrygo, Valverde e Camavinga)
X Manchester City (2º)		825,9 milhões	4 (Haaland, Phil Foden, Julián Álvarez e Rodri)
Arsenal (10º)	HOJE, 16H / DIA 17, 16H	532,6 milhões	5 (Saka, Ödegaard, Gabriel Martinelli, Havertz e Saliba)
X Bayern de Munique (6º)		744 milhões	1 (Musiala)
PSG (3º)	AMANHÃ, 16H / DIA 16, 16H	801,8 milhões	1 (Mbappé)
X Barcelona (4º)		800,1 milhões	2 (Pablo Gavi e Pedri)
Atlético de Madrid (15º)	AMANHÃ, 16H / DIA 16, 16H	364,1 milhões	—
X Borussia Dortmund (12º)		420 milhões	—

Fontes: Deloitte Football Money League 2024 e Observatório de Futebol do Centro Internacional de Estudos de Esporte

*Números entre parênteses indicam posição no ranking de clubes mais ricos do mundo da consultoria Deloitte

---

FLAMENGO

Bruno Henrique vira líder 'silencioso' em nova fase no clube

Herói da decisão que confirmou ao Flamengo a taça do Carioca, Bruno Henrique vive uma nova fase no rubro-negro. Acostumado a ser o centro das atenções, o atacante, que já conquistou 12 títulos pelo clube, tem sido utilizado como opção vinda do banco de reservas. Presente em todos os 14 jogos do time com Tite no ano, ele foi titular em apenas quatro. Ainda assim, faz questão de elogiar o treinador.

— Ele tem um carinho muito grande por todo mundo, e todos também têm um carinho muito grande por ele. É um cara que respeitamos muito. Foi treinador da seleção, sabe trabalhar com jogadores grandes, de nome. Respeitamos muito a decisão dele em escolher os 11. Estamos prontos para poder fazer o melhor quando ele colocar quem achar que deve — disse o atacante.

Um dos líderes do atual elenco, Bruno Henrique fez o belo gol da vitória contra o Nova Iguaçu, no domingo, enquanto utilizava a braçadeira de capitão. Pessoas próximas ao atacante afirmam que ele não tem o perfil de discursar ou se impor no vestiário. O camisa 27 exerce sua liderança com ações, e conquistou o respeito do grupo com o profissionalismo no dia a dia. Muitas vezes utilizado em 2024 como ponta pela direita ou como centroavante, Bruno Henrique deixa claro internamente que prioriza a briga pela titularidade pelo lado esquerdo do campo, onde se sente mais confortável para jogar. Com contrato renovado até dezembro de 2025, o atacante tem planos longos e, aos 33 anos, não pensa em aposentadoria ao fim do vínculo.

O Flamengo volta a campo amanhã, no Maracanã, contra o Palestino-CHI, pela Libertadores.

GUITO MORETO



Bruno Henrique. Atacante é só elogios para técnico Tite

BOTAFOGO

Artur Jorge obtém registro migratório

O treinador português Artur Jorge obteve o registro migratório para trabalhar no Brasil. Este é um importante passo para que o clube consiga regularizá-lo para fazer sua estreia pelo clube. O próximo desafio do alvinegro é contra a LDU-EQU, às 19h de quinta-feira, pela segunda rodada da fase de grupos da Libertadores.

VASCO

Clube anuncia supervisor de futebol

Antigo supervisor de futebol da base, Sidney Souto assumirá o mesmo cargo no profissional do Vasco, vago desde a saída de Rodrigo Pelaipe, que foi indicado por Alexandre Mattos, ex-diretor executivo. Ex-jogador da seleção brasileira de beach soccer, Sidney está desde 2019 no Vasco, onde iniciou atuando no sub-7.

‘CRESCI NA GLOBAL MUSIC E NÃO SABIA’

‘PORTUGUESA COM PÉS AFRICANOS’ QUE LEVOU O FADO AOS MAIORES PALCOS DO MUNDO, MARIZA FAZ SUA PRIMEIRA TURNÊ PELO BRASIL, REFERÊNCIA MUSICAL DESDE A INFÂNCIA: ‘OUVIA MILONGAS, MPB, ELIS, ROBERTO CARLOS E ALCIONE’

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

A ela, Portugal deve o fato de sua música ter chegado, nos anos 2000, aos palcos mais prestigiados da Europa e dos EUA. Aos 50 anos de idade, moçambicana de origem e estrela da world music (hoje, global music), Mariza segue sua jornada pelo mundo. E agora, após aparições pontuais pelo Brasil, faz enfim uma extensa turnê no país. A excursão começa dia 19 em São Paulo e passa por Ilhabela (dia 20), novamente pela capital paulista (21), por Porto Alegre (25), Rio de Janeiro (26) e Brasília (27), antes de chegar a Recife (28).

— A vida tem sido muito generosa e simpática comigo. Me deu a oportunidade de cantar nessas salas míticas, fantásticas em tudo que se possa imaginar, do público à acústica — conta a cantora, em entrevista por vídeo. — Mas no princípio foi muito doído. Era bater com a bunda no chão, levantar e “vamos lá procurar mais um caminho”!

‘ACHAVAM QUE EU ERA BRASILEIRA’

Filha de pai português e mãe moçambicana, Mariza chegou a Lisboa aos 3 anos de idade com a família, que fugia da guerra civil. No novo país, o pai recomeçou a vida abrindo um restaurante na Mouraria, bairro conhecido por suas casas de fado.

— Ninguém fala sobre isso, mas entre 1974 e 1976 Portugal recebeu o maior número de refugiados que algum país da Europa já recebeu. E eu, que fui uma refugiada, sei perfeitamente o quanto é doloroso chegar num país onde as pessoas não querem nos receber — diz. — Foi um choque, tivemos que recomeçar. Eu era muito pequena. Ah, mas recordo-me de tudo perfeitamente!

Em casa, sua formação musical foi, como ela diz, a de “uma portuguesa com pés africanos”.

— Por causa da minha mãe, eu ouvia de música das Antilhas a Cesária Évora. Ouvia Tito Paris, Bonga, Teta Lando. Ouvia milongas, MPB. Elis Regina, Roberto Carlos e Alcione eram recorrentes. E depois ouvi até música anglo-saxônica. Ou seja: eu cresci na global music e não sabia! — brinca ela, que aos 22 anos passou uma temporada no Brasil. — Eu tinha uns amigos que trabalhavam num navio de cruzeiro. Um dia, a cantora deles adoeceu e precisaram de uma substituta. Cheguei em casa e disse: “olha, mãe, daqui a uma semana eu vou para o Brasil.” O navio fez a travessia, atracou em Santos e saiu para percorrer a costa do Nordeste. Passei pela Bahia, por Recife, Fortaleza, Maceió, Morro de São Paulo... e a maior parte das pessoas achava que eu era brasileira!

VISUAL NADA TRADICIONAL

Desde o começo de sua vida profissional, nas casas de fado de Lisboa, Mariza não se via como uma cantora de fado, mas simplesmente como uma cantora. E daquelas que não abdicam de sua personalidade por nada.

— Aquela imagem do fado, da roupa negra, o cabelo puxadinho... isso não sou eu! — enfatiza. — Eu tinha um cabelo que passava por baixo do bumbum, todo encaracolado, e quando saí da casa de fado com uma trança gigante e voltei com o cabelo quase militar e louro platinado, acharam um horror. Aí eu disse: “eu canto com a voz, não com o cabelo!” E, sobre as minhas tatuagens, toda gente dizia também que eram um horror. Mas eu sei por que eu as fiz, sei o que elas representam. Não tenho vergonha de ser quem sou.

Com essa postura, Mariza chegou ao sucesso internacional, cuidando de trazer novos sabores para a tradicional música portuguesa. Em 2005, ela convidou o violoncelista e arranjador brasileiro Jaques Morelenbaum para produzir o seu terceiro álbum, “Transparente”, gravado no Brasil. Morelenbaum a guiou novamente em “Mariza canta Amália” (2020), tributo à Rainha do Fado, a cantora Amália Rodrigues (1920-1999). Agora, ela apresenta pela primeira vez aos brasileiros o repertório desse disco.

— Sempre quis fazer um disco de tributo à maior cantora do fado de todos os tempos. Mas também sempre quis que fosse algo como um disco que eu amo de paixão, o “Francis Albert Sinatra & Antônio Carlos Jobim”. Um disco atemporal, maravilhoso, de superbom gosto. E o Jaques tem isso. Sem perder a sua tropicalidade, aquele calorzinho nos arranjos, ele também faz música com respeito, beleza e classicismo — elogia Mariza. — O Jaquinho foi a única pessoa que conseguiu mostrar a mim o quão prazeroso pode ser trabalhar em estúdio.



‘AMOR’, NA MÚSICA E NA VIDA, PÁG. 2

Clássicos do fado. Turnê terá repertório de “Mariza canta Amália”, com produção de Jaques Morelenbaum: “Sem perder sua tropicalidade, aquele calorzinho nos arranjos, ele também faz música com respeito, beleza e classicismo”, diz ela

DIVULGAÇÃO

TIZIANA FABI/AFP/4-9-2023



Alta produtividade. Woody Allen, em setembro de 2023, após apresentar seu 50º longa, "Coup de chance", no Festival de Veneza

WOODY ALLEN ACENA COM NOVOS FILMES

Woody Allen voltou a comentar sua intenção de se aposentar como cineasta, mas deixando as portas abertas caso apareçam patrocinadores para os seus filmes. O diretor americano, de 88 anos, disse, em entrevista à revista Air Mail, que está indeciso a respeito da possibilidade de fazer novos filmes.

"Fico em cima do muro quanto a isso", disse Allen. "Não quero sair para levantar dinheiro. Acho isso uma dor de cabeça. Mas... se alguém aparecer, me ligar e disser que quer bancar um novo filme, então eu consideraria seriamente. Provavelmente não teria força de vontade para dizer não, porque tenho muitas ideias."

DIVULGAÇÃO



Com o estilo do diretor. Niels Schneider e Lou de Laâge em "Coup de chance" (2023), que teve lançamento recente nos Estados Unidos

FALADO EM FRANCÊS

O 50º filme dirigido por Allen, "Coup de chance", foi recentemente lançado nos Estados Unidos após ser apresentado no Festival de Veneza do ano passado. Primeiro de sua carreira totalmente falado em francês, o filme é mais uma produção feita na Europa. Desde o ressurgimento da acusação de abuso sexual, em 2014, Allen tem encontrado dificuldade em conseguir financiamento para o seu trabalho nos Estados Unidos.

"Não me importo se tenho distribuição aqui ou não. Depois que faço (*um filme*), não acompanho mais. A distribuição não é mais como era", disse o diretor sobre o lançamento de "Coup de chance" nos EUA, lembrando que "Noivo neurótico, noiva nervosa" ficou nos cinemas por pouco mais de um ano, em 1977. "Agora a distribuição é de duas semanas no cinema. Todo o negócio mudou, e não foi de uma forma atraente. Todo o lado romântico do cinema desapareceu."

Em 2022, Allen já havia comentado a possibilidade de aposentadoria, numa entrevista ao jornal espanhol "La Vanguardia". Na época, ele sugeriu a intenção de largar o cinema para se dedicar apenas à literatura. Mas, em entrevista recente ao New York Times, Letty Aronson, sua produtora e irmã, deu esperanças de que "Coup de chance" não seja seu último filme, dizendo que uma nova produção está "em processo de negociação". "Woody está trabalhando em um roteiro" disse ela. "Vamos ver o que vai acontecer."

Na trama de "Coup de chance", uma mulher entediada em Paris trai seu marido rico e distante com um antigo colega de escola, provocando consequências fatais. Aronson afirmou ao NYT que o filme foi financiado na Europa, mas não deu mais detalhes sobre a identidade dos patrocinadores.

CINEASTA AFIRMA QUE NÃO QUER DOR DE CABEÇA BUSCANDO FINANCIAMENTO. 'MAS... SE ALGUÉM QUISER BANCAR, EU CONSIDERARIA SERIAMENTE, PORQUE TENHO MUITAS IDEIAS', DIZ ELE

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'AMOR', O NOVO ÁLBUM QUE ENTROU NO LUGAR DA 'DOENÇAS DE RICOS'

'NA PANDEMIA TIVE UMA LIGEIRA DEPRESSÃO', CONTA MARIZA, QUE, APÓS TORCER O NARIZ NUM PRIMEIRO MOMENTO, VIU COMO ALENTO TAMBÉM UMA VERSÃO DE GRAVAÇÃO SUA: 'MEU FILHO DISSE: 'Ó, MAMÃ, ISSO É MUITO GIRO'

Além das músicas de "Mariza canta Amália" e de "temas mais antigos, que as pessoas conhecem", como "Quem me dera", "Melhor de mim" e "Chuva", a cantora quer mostrar nos shows brasileiros algumas canções de seu álbum novo, a ser lançado em novembro, e que se chama simplesmente "Amor". Um disco que tem desamor, ciúme, paixão, alegria e tristeza — afinal, "o amor é como o fado, tem todos esses lados para serem explorados". E, para ela, mais do que um disco, é uma espécie de terapia:

— Há muito tempo que eu queria lançar um disco que se chamasse "Amor". Durante a pandemia isso começou a fazer mais sentido porque tive uma ligeira depressão e foi muito duro. Quando a gente faz cem concertos por ano e, de repente, tem que parar, a cabeça dá um *tilt*. Obviamente eu tinha meu filho (*Martim, de 12 anos*), mas nada fazia sentido para mim sem poder estar com as pessoas.

Mariza conta que passava dias em casa de pijama e tomava comprimidos para dormir, até o dia em que a mãe entrou no seu quarto e disse: "Acabou! E sabe por que acabou? Porque onde há amor não há tempo para essas doenças de ricos!"

Ela conta que o chacoalhão fez com que ela refletisse sobre amor-próprio:

— É difícil aprender a gostar de nós, aprender a reconhecer nossos defeitos. Há dias em que eu me amo e há dias em que não me aguento! Mas é um exercício maravilhoso, porque aprendi a dizer todos os dias às pessoas que eu amo que as amo. Sem medo, sem vergonha.

Nos novos tempos, Mariza tem tido boas surpresas. Como no ano passado, quando a dupla Supa Squad, sensação da música urbana de Portugal, deu nova cara a um de seus grandes sucessos, "Gente da minha terra", tema de Amália Rodrigues que ela gravou em 2001. A canção ganhou raps e batidas de kuduro, ritmo angolano, mantendo a voz de Mariza.

— Sempre tinha receio quando ouvia alguém tocar este tema, um hino à alma lusitana. Então recebo no meu escritório uma mensagem que diz "Mariza, tu tens que ver isto!" — conta ela. — Era o "Gente da minha terra"! No princípio, foi tipo "eu não gosto disso!" Mas ficou na minha cabeça. Ouvi de novo, e o meu filho: "Ó, mamã, isso é muito giro (*legal*)!". Acabei achando interessante como, mais de 20 anos depois, uma pessoa longe da minha música fadista revisita este tema trazendo tudo aquilo que eu sou, a minha africanidade. Foi o que me conquistou. (*Silvio Essinger*)

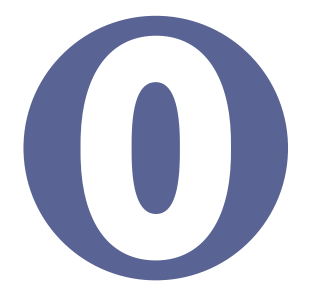


PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para Sophie Charlotte, pela Eliana de "Renascer". Com a virada na trama da personagem, a atriz vem tendo oportunidades de mostrar ainda mais o seu talento. Sem falar na química com Xamã.



Para o letreiro desatualizado no canal Jovem Pan News, anteontem. Às 21h, com os campeonatos estaduais já encerrados, ainda surgiam na tela frases como: "É hoje! Palmeiras e Santos fazem a grande final".

TV GLOBO



Dor de saudade

Marcos Palmeira grava a cena de "Renascer" em que José Inocêncio vai até o túmulo de Maria Santa (Duda Santos) pela primeira vez desde sua morte. Muito emocionado, ele até pensa em retirar o facão encravado aos pés do jequitibá-rei. A ideia é não ter mais o corpo fechado e, assim, poder reencontrar a amada. Leia mais no site

Negociações tensas...

Mais uma turbulência nos bastidores de "Dona Beja", novela da Max. Após o término das gravações ser adiado novamente, desta vez para maio, o processo de renegociação de contratos foi complicado. Houve quem pedisse pela extensão um valor superior ao que recebeu pelo trabalho completo. O clima é de insatisfação entre os atores, pois vários tinham assumido outros compromissos.

...E mais...

Com todo o desgaste nos bastidores, Erick Andrade, supervisor artístico de ficção da produtora Floresta, acabou não tendo o contrato renovado. Ele é que estava à frente do projeto.

...Finalmente

A protagonista da trama, Grazi Massafera, e alguns atores ainda vão fazer viagens pelo Rio para gravar cenas. As locações ficam em Cachoeiras de Macacu, Mangaratiba e Sapucaia.

Usina de ideias

Manu Gavassi abriu o Estúdio Gracinha junto com seu empresário, Felipe Simas, para investir em projetos audiovisuais. A cantora, atriz e ex-participante do "BBB" assina a direção criativa. Ele ficará com a direção executiva

JAZZIE MOYSSIADIS



FÁBIO ROCHA/GLOBO

Guinada

Eis a primeira imagem de Ju Colombo como Quintilha em "No rancho fundo". A personagem de "Mar do Sertão" reaparecerá rica na nova novela das 18h, como a dona do Grande Hotel São Petersburgo. Ela se estabeleceu na fictícia Lapão da Beirada após sair de Canta Pedra

Irmão duas vezes

O ator mirim João Pedro Martins fará "Pablo e Luisão", série do Globoplay sobre as aventuras do pai de Paulo Vieira. Ele viverá Neto, irmão do humorista. E veja só que curioso: na vida real, o garoto é o irmão que Duda Santos, a Maria Santa de "Renascer", descobriu recentemente. Ela contou a história na nova temporada do "Que história é essa, Porchat?". Se não viu o episódio, vale resgatar.

Audiência

A final do "The masked singer Brasil" marcou 12 pontos (SP), um a mais do que na edição anterior.

Literatura que inspira

Leticia Isnard rodará "Rio de Clarice", filme baseado em contos de Clarice Lispector.

ARTIGO

Tradição e oralidade na ABL

WILLIAM HELAL FILHO
william@oglobo.com.br

"Ailton não está sozinho lá na frente. São 305 povos no Brasil dando apoio a ele." A frase é de Julia Xavante, promotora de eventos da Aldeia Maracanã, uma das presentes na Academia Brasileira de Letras na última sexta-feira, no Centro do Rio. A presença de diferentes cocares no Petit Trianon deixava claro que seria uma noite diferente na sede da ABL. Os acadêmicos Edmar Bacha, Joaquim Falcão e Ruy Castro saíram do Salão Nobre com seus fardões e cruzaram o corredor, no saguão apinhado de gente, para buscar o protagonista da cerimônia. Quando Ailton Krenak saiu do Salão Francês, indígenas dos povos guajajara, pataxó, xavante e tupinambá agitaram seus maracás e começaram a cantar e dançar no chão de mármore.

Líder espiritual da etnia krenak, do Vale do Rio Doce, em Minas, autor de livros como "Ideias para adiar o fim do mundo", Ailton estava para se tornar o primeiro indígena a tomar posse na academia cofundada por Machado de Assis em 1897. O pensador e ambientalista vestia o fardão dos imortais, mas tinha na cabeça a inseparável bandana do povo huni kuin, do Acre.

Jornalista de formação, Ailton é sobrevivente do massacre sofrido pelos krenaks desde o contato com o homem branco, no século XVI. Expulsos de suas terras e quase dizimados, eles ocupam hoje uma área restrita no Vale do Rio Doce. Em 2015, sua população de cerca de 700 indivíduos foi duramente impactada pelo rompimento da barragem com rejeitos da mineradora Samarco. O tsunami de detritos envenenou o rio que os krenaks chamam de watu ("avô"), matando a sua fonte de sustento. A chegada de Ailton à ABL é causa de euforia para outros povos que resistem ao fim de seu mundo desde que as caravelas portuguesas surgiram na Bahia, há mais de 500 anos.

— Darcy Ribeiro perguntava por que os indígenas não viraram as canoas daqueles caras com escorbuto, fracos e doentes, e não os afogaram logo na praia. Imagino a sucessão de canoas que viriam depois, com gente querendo saber quem afogou seus primos. Essas abordagens trouxeram a língua portuguesa, que se instalou aqui e se espalhou como uma planta, como esses bordados da nossa roupa — refletiu Ailton no discurso de posse, antes de homenagear os "parentes" presentes no Petit Trianon. — Não vou mencionar cada um, mas temos aqui uma significativa presença de povos, o que promove uma importante fricção linguística com o português da academia.

ALEXANDRE CASSIANO/5-4-2024



Imortal. Ailton Krenak em sua posse na ABL: "Ele tem um gosto pela palavra", diz Gilberto Gil

Ailton fez um discurso quase todo de improviso. Ao romper com o protocolo dos discursos lidos, o mineiro de Itabirinha foi coerente com a tradição da oralidade na transmissão do conhecimento entre gente da floresta. Ailton não escreveu nenhum livro publicado com seu nome na capa. Todos foram redigidos com base em palestras, ou em entrevistas, realizadas da mesma forma que se viu na ABL. Ativista desde os anos 1980, o jornalista visita aldeias e cidades do país todo para falar em conferências, debates, cerimônias e afins.

— Ailton não estava falando sozinho naquela tribuna, tinha a força de todos os ancestrais — explicou o advogado Eloy Terena, secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas.

Não se poderia esperar menos do homem que, em 1987, aos 34 anos, besuntou o rosto com tinta de jenipapo em plena tribuna da Assembleia Constituinte, enquanto defendia no Parlamento o direito à existência dos povos da floresta.

— Ele tem um gosto verdadeiro pela palavra. É um lavrador de palavras. Um palavrador — disse Gilberto Gil sobre o novo companheiro de ABL.

BEY NO TOPO DA BILLBOARD

O novo álbum de Beyoncé, o country "Cowboy Carter", estreou no primeiro lugar na lista Billboard 200, tornando-se o oitavo álbum da cantora a alcançar tal posição. Beyoncé também se tornou a primeira mulher negra a liderar o ranking de Álbuns Country da revista. "Cowboy Carter" é uma homenagem à herança sulista de Beyoncé, nascida há 42 anos em Houston, no Texas, e conta com participações de lendas do country como Dolly Parton e Willie Nelson.

'ROMEU E JULIETA' COM TOM HOLLAND VAI À BROADWAY

A volta de Tom Holland aos palcos londrinos já é um sucesso de bilheteria. Os ingressos para a nova montagem de "Romeu e Julieta" com o astro de Homem-Aranha no elenco se esgotaram em menos de duas horas, apesar de preços salgados que chegavam a £ 200 (cerca de R$ 1.300). Com isso, a peça já garantiu uma temporada na Broadway, de acordo com fontes citadas pelo The Mirror.

Holland fez sua estreia como ator nos palcos do West End de Londres, no papel principal do musical "Billy Elliot". Agora, após se tornar um astro de Hollywood, sua volta ao teatro no clássico de Shakespeare atraiu multidões de fãs. Assim que termina a temporada londrina, em agosto, deve haver a transferência para Nova York, onde se espera que a intensa busca por ingressos se repita. "Romeu e Julieta" vai para a Broadway após sua temporada em Londres, com detalhes ainda a serem anunciados", diz o site da publicação britânica: "Embora o diretor Jamie Lloyd tenha se destacado por suas adaptações minimalistas de textos clássicos, quem atrai os holofotes nesta produção de 'Romeu e Julieta' é, sem dúvida, seu protagonista". Ao lado de Holland, no papel de Julieta, estará a estreante Francesca Amewudah-Rivers.

CINEASTA LANÇA LIVRO

O premiado cineasta Oswaldo Caldeira, diretor de filmes como "Ajuricaba – O herói da Amazônia" (1977) e "O grande mentecapto" (1990), protagonizado por Diogo Vilela, lança amanhã, às 19h, o romance "Onde o mar começa" no Estação Net Rio, em Botafogo, Zona Sul carioca. Em homenagem ao cineasta, o cinema vai exibir às 21h30, após o lançamento do livro, seu filme "O bom burguês", com José Wilker, Christiane Torloni e Betty Faria, que confirmou presença no evento.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Ainda que não lhe falte autonomia para viver aquilo que você sente, agora você perceberá a importância de acolher opiniões divergentes antes de agir. Assim você tomará decisões mais acertadas. Reflita.



CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A vida cobrará responsabilidade e exposição, com as quais você irá lidar com facilidade e grande segurança neste momento. Deixe a sua natural espontaneidade fluir e se fortaleça através da sensibilidade.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A possibilidade de reconhecer qualidades e defeitos pessoais através do encontro com o outro, fará com que você possa trabalhar aquilo que deseja cultivar ou transformar em si mesmo. Abra-se para o novo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Você poderá se sentir momentaneamente solitário, e correrá o risco de olhar a vida com certo desencanto, caso não perceba o valor de estar na própria companhia. Aproveite o silêncio para contemplar.



TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O dia começará ainda lento e hesitante, colocando-lhe em contato com as incertezas da vida. Não se assuste, pois será admitindo a transitoriedade que você reconhecerá o que é verdadeiramente duradouro.



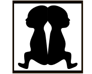
LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Sua ousadia e autoconfiança lhe abrirão portas neste momento, mas não se engane acreditando em obras do acaso. Tudo que você colherá agora será fruto do seu trabalho, consciente ou não. Aproveite.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Ainda que o momento seja de grande trabalho e responsabilidade, você deverá ter em mente que cada passo dado terá grande importância no resultado final. Siga com firmeza e conte com quem está ao seu lado.



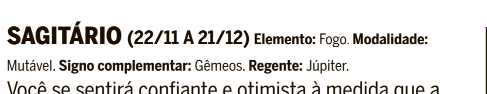
AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Enquanto os amigos e colegas demandarão sua presença ao longo do dia, tudo o que você desejará será o conforto da sua casa e a intimidade do silêncio compartilhado. Respeite-se e selecione as companhias.



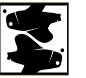
GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Os encontros que a vida lhe proporcionará ao longo do dia poderão lhe conduzir para camadas mais profundas das emoções. Permita-se fazer contato com aquilo que nem sempre é leve, mas também lhe fará voar.



VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
O momento pedirá por renovação e limpeza emocional, aproveitando para expurgar qualquer mágoa ou ressentimento que venha se arrastando em seu interior. Abra espaço para que novos sentimentos possam surgir.



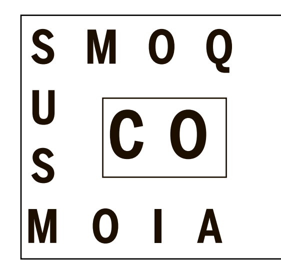
SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Você se sentirá confiante e otimista à medida que a vida demonstrará estar de acordo com suas expectativas. Siga trabalhando para atingir seus objetivos enquanto se diverte no caminho. Invista no sucesso



PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Este será um momento de sentimentos ampliados e transbordamento de emoções. Aproveite para sentir e compreender o que pode estar lhe impedindo de viver aquilo que você deseja. Aproxime-se de si mesmo.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 19 palavras: 10 de 5 letras, 7 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras CO foram encontradas 15 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: assim, mioma, missa, mossa, múmia, oásis, ousio, simão, sismo, sósia// aquoso, assomo, mimosa, mimoso, missão, omissa, omisso// maoísmo, omissão// MASOQUISMO. Com a sequência de letras CO: asco, coisa, coma, comissão, como, comum, cosmo, mico, mosaico, mouco, mucosa, músico, saco, soco, suco.

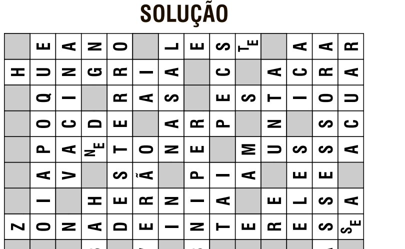
Palavras cruzadas

Rio que serve de fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa ▸ — Oscar de Melhor Filme Internacional em 2024 / Bolo natalino — País que deu o último aval para a entrada da Suécia na Organização mundial econômica / Otan (2024) — Sufixo de "coreano" — Interjeição típica na fala do gaúcho — Iodo (símbolo) / Saliência (pop.) — O melhor meio de combate à covid-19 — Caverna, em inglês / Chefe etíope — Pena imposta a vários inconfidentes — Hans (?), escultor francês — (?) Europeu, localização da Ucrânia — O de 2024 teve ondas de calor extremo — A via do inalador / Louça do lavabo — "Besta (?) Tu", sucesso dos Novos Baianos / Cessou de chover — Atirador de elite ou rifle (inglês) — Propostas de emendas à Constituição — Sucesso de Carmen Miranda (MPB) — Rainha de "Frozen" (Cin.) — Alberto (?), escritor de "Elegbara" — Capital e cidade turística de Gana — Marcha de carros / Aqueles homens — Aplica óleo a / Editores (abrev.) — Maciço da Suíça — Porta-voz de uma celebridade (fem.) — Trombeta dos indígenas bororos (bras.) — Mar, em inglês — Cercar a caça com os cães

P I A

BANCO 3/aar — den — ica — sea. 4/acra. 6/hérnia — sniper.

SOLUÇÃO







QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



FORA DE FOCO Eduardo Arruda





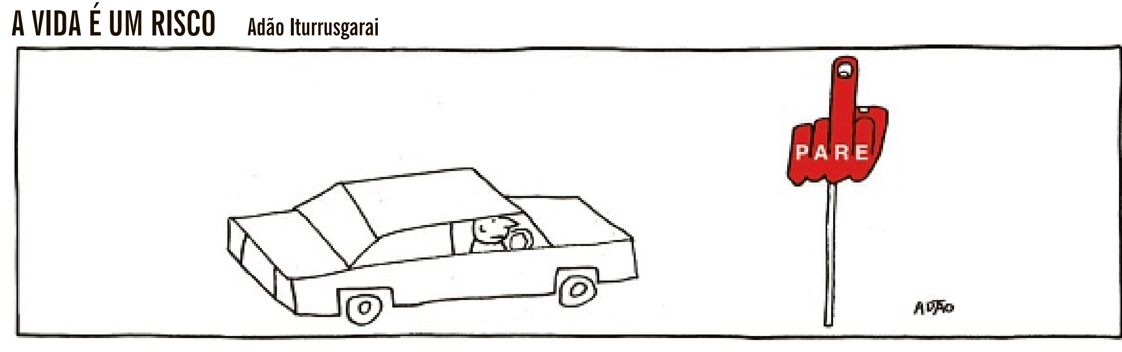
O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai





Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

‘E NESSA LOUCURA DE DIZER QUE NÃO TE QUERO’



DIVULGAÇÃO/STELLA CARVALHO

ETERNIZADA POR CHITÃOZINHO E XORORÓ E HINO NOS KARAOKÊS, ‘EVIDÊNCIAS’ INSPIRA COMÉDIA ROMÂNTICA COM SANDY E FÁBIO PORCHAT NO ELENCO: ‘FORA DA CAIXA PARA UM BLOCKBUSTER BRASILEIRO’, DIZ ROTEIRISTA

Cada um na sua. “Quando convidei Sandy, ela falou: ‘Mas como assim, eu fazendo comédia, nem sou engraçada’”, recorda Porchat: “Disse a ela: ‘Deixa a comédia comigo e vamos focar na fofura’”

MÁRVIO DOS ANJOS
Especial para O GLOBO

O cineasta Pedro Antonio, de 44 anos, admite que, pelo menos desde os seus 25, há fotos altamente comprometedoras de sua atuação em karaokês pela cidade do Rio. Talvez seja a credencial mais exigida para realizar um filme centrado no hino nacional do gênero, “Evidências”, de José Augusto e Paulo Sérgio Valle, uma epopeia de quatro minutos e 56 segundos imortalizada em 1990 no mi maior de Chitãozinho e Xororó.

O problema é que karaokês são lugares onde dignidades e memórias se perdem. Diretor de séries de comédia na TV (“Os buchas”) e no cinema (“Um tio quase perfeito” e “Tô rycah”), Pedro Antônio é sincero: a escolha da canção não era óbvia quando bolou o argumento do filme, que estreia nos cinemas na próxima quinta-feira, em uma coprodução da Warner e da Framboesa Filmes.

— A ideia partiu de uma vontade minha de fazer um filme em que uma música fosse a protagonista, que é o que acontece com muitos relacionamentos — conta o diretor. — Pensei em um protagonista que fosse um homem muito apaixonado, cujo namoro termina e ele não sabe muito bem por quê, e a música fica trazendo as memórias para ele revisitar seus equívocos. Partimos à caça de uma canção que fosse muito romântica, muito brasileira, muito conhecida por todo mundo. E aí, quando achamos “Evidências”, pensamos: “Se não for essa, não vai ser nenhuma outra música.”

FOFURA

O resultado é uma comédia romântica saborosa, injetada de realismo fantástico, em que Marco Antônio (Fábio Porchat), um irremediável apaixonado, tenta reatar o namoro com a fofa Laura (Sandy, que, vale lembrar, é filha de Xororó). Em meio a essa cruzada, Porchat (que assina o roteiro com Pedro Antônio, Álvaro Campos e Luanna Guimarães) se vê viajando no tempo a fim de salvar a relação a cada vez que “Evidências” (de versos como “E nessa loucura de dizer que não te quero/ Vou negando as aparências/ Disfarçando as evidências”) volta a seus ouvidos e sua mente.

— Quando convidei Sandy, ela falou: “Mas como assim, eu fazendo comédia, eu nem sou engraçada” — relembra Porchat. — Eu disse a ela: “Deixa a comédia comigo e vamos focar na fofura.” Porque a Sandy é “a” fofura: quando a câmera vai na direção dela, parece que a gente tá mordendo um brownie quente.

O resultado é bem divertido, com todas as reviravoltas possíveis de um gênero aconchegante fadado ao final feliz, em cima de uma música que, até hoje, embala gerações. Só que a letra de Paulo Sérgio Valle é capaz de dar spoilers, que não passam despercebidos pelo ouvinte atento, impondo um desafio aos roteiristas.

— Esse é o território perfeito para surpreender. O público entra na sala esperando ver a Sandy, o Fábio e a música que conhece de cor. Mas o que ele experimenta é uma história de realismo fantástico, bem fora da caixa para um blockbuster brasileiro — afirma Alvaro Campos, roteirista de “Mundo novo”, que venceu o Festival do Rio em 2021, e da vindoura série “Senna”, da Netflix. — Se “Evidências” não fosse tão conhecida, talvez não tivéssemos a liberdade de realizar algo tão diferente.

DOSANDO O ‘CHICLETE’

E é a partir daí que surge uma das maiores preocupações do filme: como fazer com que uma história baseada num inegável “chiclete” não se torne um suplício para o espectador a cada retomada do tema musical?

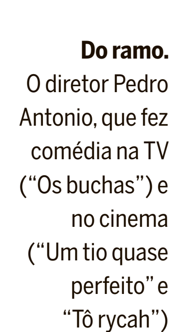
Isso acabou sanado pela sensível direção musical do londrinense Daniel Simitan. Discípulo de Tim Rescala e autor da bela trilha de “Marte Um”, Simitan trabalhou arduamente em duas tarefas: a primeira é o tema de amor de Marco e Laura, que faz uma citação sutil à melodia de José Augusto enquanto alude ao caráter dos dois personagens, a serenidade de Laura e a patetice de Marco.

A segunda foi trabalhar a melodia em formas diferentes, em arranjos que vão da fanfarra ao forró, passando inclusive por uma inversão nota por nota, a mesma técnica que Caetano Veloso utilizou para criar “Você é minha” a partir de “Você é linda”:

— Criei mais de cem versões para “Evidências”, desde a fanfarra até o forró, de forma que a música estivesse sempre presente, mas transformada para servir à história.

O diretor, Pedro Antônio, acrescenta:

— Essa era uma preocupação muito forte na sala de roteiro. Era importante que o espectador não tivesse sempre a presença da música ali. Se não me engano, o único ponto que ela toca inteira é no final. Aí é para o público sair cantando junto.



Do ramo. O diretor Pedro Antonio, que fez comédia na TV (“Os buchas”) e no cinema (“Um tio quase perfeito” e “Tô rycah”)



ARQUIVO PESSOAL



> “A ideia partiu da vontade de fazer um filme em que uma música fosse a protagonista, que é o que acontece com muitos relacionamentos”
>
> **Pedro Antonio**
> Diretor

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

TIRANDO UMA FOLGA DOS MACHOS

A novidade me chegou por um vídeo do Instagram. Na hora achei engraçado, mas depois, percebendo que tinha algo ali, fui atrás de mais informação. Sim, temos uma nova tendência de comportamento.

A abstinência de relações afetivas.

Trata-se de tirar um período sabático nos encontros, um celibato temporário. O movimento se chama *boysober* (“sóbria de garotos”) e foi criado pela comediante Hope Woodard, que, cansada de trastes e colecionando roubadas, resolveu dar um tempo nos homens e falar sobre isso no palco. O *boysober* está se espalhando como rastilho de pólvora.

Não à toa: o sexo casual, o namoro, o *dating* e até mesmo o flerte ocupam espaço na cabeça. Muito espaço. Dependendo, o espaço todo. Tem mais: de acordo como forem essas relações e, principalmente, como terminarem, podem virar uma bola de neve de ressentimentos e mágoas. O contato com homens inseguros, emocionalmente instáveis, cronicamente indiferentes, com dificuldade de comunicação — acho que a Hope Woodard me conhece — e orgulhosos demais para pedir ajuda, deixa marcas. É difícil passar incólume por *lovebombings*, *ghostings*, *hountings* etc.

Existem as que conseguem surfar pelas dificuldades, encarar os *boyslixo* com leveza e no fim ficar muito bem, morando na filosofia do “lavou, tá novo”. São privilegiadas. Outras pessoas — oi! — precisam elaborar cada encontro, cada flerte, mesmo que seja algo inocente e inócuo. São intensas antes, durante e, principalmente, depois. Para elas, se relacionar com gente tóxica custa caro. Assim como quem bebe às vezes faz um detox, largando o álcool por um tempo, as mulheres que aderem ao *boysober* dão uma aliviada temporária, para não se tornar aquela pessoa amarga que vive com um “hômi é tudo igual, não presta” na ponta da língua. O celibato ajuda a resgatar as próprias escolhas e direcionar a energia que estava sendo desperdiçada para algo satisfatório, como sair com amigos ou se divertir numa festa sem se preocupar se fulano vai estar ou se sicrano não foi.

ASSIM COMO QUEM BEBE ÀS VEZES FAZ UM DETOX, LARGANDO O ÁLCOOL POR UM TEMPO, AS MULHERES QUE ADEREM AO ‘BOYSOBER’ DÃO UMA ALIVIADA TEMPORÁRIA

Como bem resume a Hope, você não está solteira se tem alguém ocupando sua cabeça.

Também vale para homens: sim, por que não? Está cheio de homens insatisfeitos por aí. Nem estou falando de *incels*, *redpills* e outros esquisitões, mas caras normais para quem os relacionamentos não estão funcionando. Em vez de ficar falando mal, de virar um misógino enrustido, de apontar com o queixo e dizer “mulé é tudo igual, não presta”, não é melhor esquecer o que não funciona e dar uma reciclada?

Tudo isso na teoria, é bom lembrar. Se o *boysober* dá certo ou não a gente só vai saber daqui a um tempo, quando a abstinência acabar. Tô ligado que eu falando de relacionamentos é como o Bin Laden falando de segurança aérea. Admito a incompetência, mas ao menos experiência tenho, pela idade. Já vi muita coisa por aí e tem algo que posso afirmar com segurança: fazer planos para a vida afetiva costuma ser temerário. É como querer controlar racionalmente algo que, graças a Deus, nunca será.

Fico comovido ao ver essa garotada tentando. Só que tem algo que devemos levar em conta ao teorizar sobre relacionamentos. Como percebeu Caetano e canta Bethânia, “toda razão, toda palavra vale nada quando chega o amor”.

SHOW DE MADONNA RECEBE R$ 10 MILHÕES DA PREFEITURA

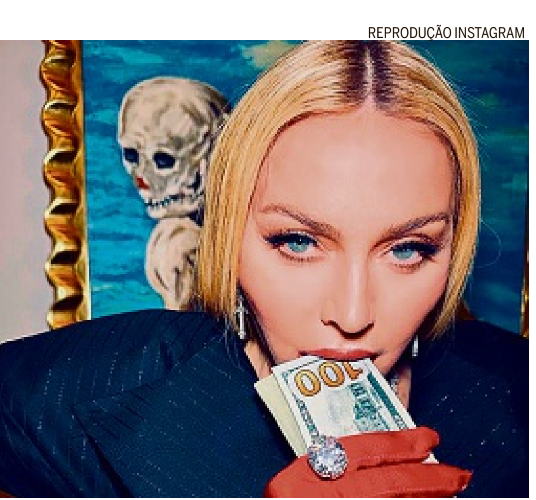
O show de Madonna na Praia de Copacabana, no dia 4 de maio, vai receber R$ 10 milhões de patrocínio da Prefeitura do Rio. O valor foi publicado ontem no Diário Oficial do Município. Os recursos serão destinados à Bonus Track Entretenimento Ltda, que organiza o show e eventos como o festival Mita e Doce Maravilha.

PATROCÍNIO PUBLICADO ONTEM NO DIÁRIO OFICIAL SERÁ DESTINADO À EMPRESA ORGANIZADORA DO EVENTO NA PRAIA DE COPACABANA

Procurada pela reportagem para responder sobre o motivo do aporte municipal de R$ 10 milhões para a BonusTrack, já que o Itaú foi anunciado como o patrocinador do show, a empresa respondeu apenas que o valor seria destinado à “produção geral” do evento.

A prefeitura confirmou o aporte e afirmou que patrocina grandes eventos que tragam retorno em turismo e setor de serviços, em parceria com agentes privados. “O investimento de R$ 10 milhões feito pela Prefeitura do Rio no show da Madonna faz parte da política de atração de grandes eventos para a cidade, como ocorre com a realização de festivais, como o Rock In Rio, ou no Carnaval e Revéillon. Eventos que por si só garantem ao município e aos cariocas um retorno de bilhões de reais e diversos benefícios”, diz a prefeitura e nota, “Somente o anúncio do show da popstar já garantiu, além de uma enorme exposição positiva da cidade mundialmente, a perspectiva de ocupação de até 100% dos quartos de hotéis.”

REPRODUÇÃO INSTAGRAM



A protagonista. Madonna se apresentará na Praia de Copacabana no dia 4 de maio

INÊS 249

O GLOBO



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 09.04.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Avenida Rio Branco! Prédio misto! Frontal estação Carioca. Sala/ apartamento 32m2 reformado, porcelanato, ar Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$250.000 B.Fátima, Conjugadão 33m2, frente, s.manhã, dividido sala/ quarto, cozinha cooktop, banheiro; arejado, boa luminosidade, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12202

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto



CENTRO R$215.000 Apartamento tipo studio, totalmente reformado, moderno vista panorâmica Baía Guanabara, Cristo. Localização excelente junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6715



CENTRO R$230.000 R.Riachuelo. Localização excelente, diversificado comércio, farto transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos



CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

Casas e Terrenos



CENTRO R$530.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, de vila tranquila, segura, sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6036

Gamboa

2 Quartos





GAMBOA R$400.000 Cond. Morada Saúde c/quadra poliesportiva, espaço kids, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2103



PRÉDIO IMPONENTE NA BARRA

Situado em uma das regiões mais prestigiadas e dinâmicas da Barra da Tijuca, o prédio comercial na Avenida Érico Veríssimo é uma excelente oportunidade de investimento.

Com seus 4 pavimentos e uma área total de 1.733 m² em um generoso terreno de 525 m², este edifício oferece um espaço amplo e versátil para atender às necessidades comerciais mais exigentes.

Localizada estrategicamente no edifício, esta loja de 239 m² é o ponto focal da conveniência. Com sua localização privilegiada em uma das áreas mais dinâmicas e prestigiadas da Barra da Tijuca, esta loja oferece uma oportunidade excepcional para estabelecer um empreendimento comercial de destaque. Com uma área generosa de 239 m², esta loja proporciona um espaço amplo e versátil para atender às necessidades de uma variedade de negócios.

Uma das características deste empreendimento é sua espaçosa garagem, que conta com 22 vagas, sendo 12 cobertas no subsolo, além disso, 10 vagas externas garantem uma acessibilidade adicional.



Fotos do local

R$ 20.000.000,00

Características do Imóvel:
Prédio com 4 andares
Totalizando: 1.733 m²

Fotos do local

Maiores informações:

Saiba mais neste QR Code



A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro

(21) 99628-3401

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

1 ZONA SUL 1

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$980.000 Praia De Botafogo, Vista Enseada, 2quartos, Sala Ampla, Andar Alto, Cozinha, Banheiro Social, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2340



BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

4 ou mais Quartos



BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$630.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos



CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

3 Quartos



CATETE R$970.000 R.Tavares Lyra junto Largo Machado. Apartamento 127m2, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6716

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

3 Quartos





FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos



FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, 400m2, vista Parque Flamengo, 3amplos salões, 6quartos (4suítes) armários embutidos, 3varandas, academia, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3161

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

Coberturas



FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Humaitá

2 Quartos



HUMAITÁ R$900.000 Excelente casa vila, sala, Sl.jantar, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço edícula c/quarto, Banh.social, dependências, s/condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12169

3 Quartos



HUMAITÁ R$870.000 Macedo Sobrinho, Lindo Apartamento 3 quartos, Sala Em 2ambientes, Lavabo Portaria 24hs, Porteira Fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3722

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto

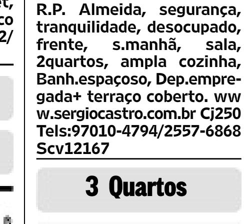
LARANJEIRAS R$280.000 Localização bucólica c/diversificado comércio. Apartamento 39m2 claro, arejado, piso frio, sala, 1quarto, cozinha. Condomínio Acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6675

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090



LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos



LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 Próx.Praça J. Alencar, metrô, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.400.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

Coberturas



LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$4.300.000 R.particular, magnífica residência 711m2, 2salões, 5quartos, (4suítes) ampla cozinha, 5banheiros, quintal, espaço gourmet, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12187

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 Apartamento 32m2 sala, 1quarto, vista verde, Catedral, totalmente arejado, piso frio, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6618

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

2 Quartos

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

3 Quartos

STA TERESA R$570.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 143m2 ótima planta, salão 2ambientes, 3quartos, closet, ampla cozinha, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6612

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$560.000 Posto 6! 2vagas escritura, Silencioso, reformado, porcelanato. Bh c/blindex, aquecedor, Cooktop, área, geladeira, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Posto 3 Amplo, frente, vista Cristo, lateral mar, cozinha, geladeira. Banheiro, 1 vaga escritura, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1083

2 Quartos



COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$750.000 Posto6, Próx.metrô, alto, frente, amplo, sala, 2qtos, Banh.social, hidro, cozinha, dependências, vaga escritura, bicicletário, port24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12185

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/ acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134



1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos



COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$850.000 Apartamento 95m2, ótima planta, sala, varanda interna, 3quartos, cozinha. Venha morar próximo praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085



COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

COPACABANA R$950.000 Impecável! Arejado, original 3quartos, closet, armários. Amplo Banh.social, possível suíte. Copa-cozinha projetadas. Vista lateral mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3172

COPACABANA R$1.200.000 Rua Paula Freitas, Oportunidade! Sala, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa, Frente E Vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3770

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222



COPACABANA R$1.299.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Totalmente reformado, modernizado! Apartamento claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193



COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140



COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/ armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.390.000 N. Sra. Copacabana, exclusivos 323m2, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep.empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) ampla Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos





4 ou mais Quartos

GÁVEA R$5.600.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias (216M2) Belíssima Cobertura Duplex 3quartos (1SUÍTE) Closet Terraço Piscina Churrasqueira, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.570.000 Charme, requinte, sofisticação, entre Aníbal Mendonça, Garcia d'Avilla. Apartamento 60m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$2.485.000 Aníbal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.400.000 Rainha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

IPANEMA R$6.800.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3026

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6594

IPANEMA R$2.970.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos (Suíte) Sala, Cozinha, Banheiro Social, Lavabo, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4402

IPANEMA R$3.200.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos, (Suíte) Closet, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dep. Completa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4392

IPANEMA R$3.200.000 Desembargador Renato Tavares, 192m2, Salões, Sala Tv, 4 Quartos (Suíte) Lavabo, 2Banheiros, Dependência, Frente, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4120

Coberturas

IPANEMA R$22.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3302

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos



LEBLON R$1.350.000 Apartamento 51m2., prédio antigo, sem vg.garagem, sem elevador. Sala, 2qts., 2banhs., cozinha. Original. Direto proprietário Tel.:(21) 99996-4749. Não aceito corretores!

LEBLON R$1.950.000 Ataulfo De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Revertida, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2334

LEBLON R$2.650.000 Bartolomeu Mitre, Lindo 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes c/Acesso Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2305

3 Quartos

LEBLON R$1.950.000 Humberto De Campos, Junto Ao Shopping 3quartos (Suíte) Arejado, Banheiro Social, Cozinha Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$2.250.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, á.serviço, Banheiro, Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3743

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

LEBLON R$3.350.000 Almirante Guilhem, Lindíssimo 3 quartos (Suíte) Sala Em 2 ambientes, Cozinha Com Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3755

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Baixo Leblon, segunda quadra, 155 m2, portaria 24 horas, reformadissimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel - (21)992134633 (zap) . Cj6103

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3772

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.450.000 Baixo Leblon, 131 m2 frente reformado, salão, 4 qts, suíte, lavabo, vaga, escritura. Tel: (21)99213-4633 (zap) . Cj6103.

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$4.600.000 General Artigas, Maravilhoso, Original 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Dep.Completa, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4378

LEBLON R$5.500.000 Jose Linhares Espetacular 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Lavabo, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaçoso, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$6.000.000 Rua Aperana (256M2) Lindíssimo 4 quartos, Salão (2 Suítes) Planta Circular, Escritório Dep.Completa, 4 Vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Rua Leblon Linda casa, 221m2, frente ajardinada, sala 3ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo á.externa, dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$27.900.000 Jd. PERNAMBUCO Impecáveis 750m2! Totalmente reformada, 3andares, 1salão, 4suítes, living, sauna, adega, academia, 2dep.completas, varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3280

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos



S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.000.000 Juliete Niemeyer, Projeto arquitetônico, 480m2, 2salas, 3qtos(1suíte), 1closet, Jd.inverno, piscina, sauna, hidromassagem, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3264

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes, piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3158

S.CONRADO R$10.990.000 Av. Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, 9qtos(6suítes), sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3108

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$900.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(1 suíte), dep. empregada revertida p/ closet, banh.social, gar.escritura. Infra-estrutura. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta. Dir.proprietário. Tels.:2491-1380/ 99617-0907.

3 Quartos

BARRA R$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. de garagem. Aceito oferta. T.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Av.Lúcio Costa. Cond.Quality, Total infralazer. Apartamento 215m2, salão, vista mar, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

BARRA R$21.500.000 Av. LÚCIO Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 8vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3282

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3103

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamentos, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/ armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$530.000 Próximo Praça Saens Pena. Apartamento claro, arejado, piso porcelanato, ampla sala, 3quartos com armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvl3662

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

TIJUCA R$700.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento, andar alto, vista ampla, sala, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3089

TIJUCA R$1.430.000 Próx. Shopping Tijuca. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet, 137m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6586

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$11.980.000 Gávea Pequena, Próximo praia, 600m2, 5salas, 6qtos (4suítes) , lavabo, Coz.ampla, campo, 2piscinas, elevador, 17vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3107

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 RIACHUELO

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$240.000 Excelente apartamento 2qtos, 2banhs, sala, cozinha, varanda. Port.24h, academia, piscina, mercado. R.Marechal Bitencourt. Tel:98733-8389 Peçanha.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Apartamento 56m2, reformado, piso porcelanato, sala, varanda, vista livre, Cristo, 1quarto, cozinha. Junto Adegão Português. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$2.200.000 Próx.praia, terreno 464m2 c/casa, 2 salas conjugadas, 3qtos sendo 2 suítes c/banheiro Blindex, copa-cozinha, quarto/ banheiro empregada, varandas, piscina, garagem coberta, pátio interno. Tel.:2619-1637.

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO (RJ) Área de terrenos rurais, c/metragem 250.000m2 a 350.000m2. Serve p/loteamentos, agricultura ou outros fins. Excelente água. Infs c/proprietário (21) 98883-7279.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$9.000.000 Barrinha Excelente Oportunidade Comercial Prédio 4 Andares 11 Vagas Subsolo 1ªLocação, 1.200M2, 6banheiros, Acessibilidade, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 99601-4993/3205-9422 Scvl7019

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.733M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 O GLOBO EXTRA

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com .br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO A partir R$50.000, Salas e Grupos c/banheiros. R.Visc.Inhauma, 134. Prédio 6elevadores, portaria c/identificação/ seg.24h. Aceita-se financiamento. Imobiliária Cajuti Tel.:99748-6155/ 98529-1411

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Ed.Cândido Mendes, sala 42m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Aeroporto Santos Dumont. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6707

CENTRO R$70.000 R.Alcindo Guanabara próximo metrô. Sala 38m2, piso cerâmica, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6607

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6684

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$115.000 Excelente investimento! R.Uruguaiana junto Lg. Carioca, metrô. Sala 30m2 c/vaga, vista livre, alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com. br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6457

CENTRO R$150.000 Junto Cinelândia, Teatro Municipal. Sala 133m2 piso frio, recepção, 4salas, 2Banheiros, sendo 1c/ chuveiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$170.000 R. Teotônio Regadas junto Escada Selaron, Lapa. Sala 83m2, ótimo estado, dividida 4escritórios, vista livre, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 62m2, excelente estado, andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro c/ chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$240.000 Grupo c/ 83m2. Av.Almirante Barroso, esquina R.México. 4salas, 2Banheiros, copa. Condomínio Rio Janeiro junto metrô, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6646

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6717

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



Prédios Comerciais



Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$280.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6711

COPACABANA R$295.000 R. Miguel Lemos, próximo praia, metrô. Localização excelente c/movimento intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA R$180.000 Rua Couto, movimento intenso, constante pedestres, academia. Loja 70m2, c/divisórias, frente rua, arejada. Ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7200

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$310.000 Saens Pena, Shopping45, ampla sala (49m2) ideal p/consultórios, micro empresa, frente Praça metrô, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Casas





ABOLIÇÃO R$600.000 Excelente investimento! Junto concessionária Volkswagen. Casa 250m2 comercial, duplex, 4salas, frente rua, c/vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6054

RIO Comprido R$570.000 Av. Paulo Frontin. Oportunidade para clínicas, laboratórios, empresas. Casa 342m2, duplex, vários espaços funcionais, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6051

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

NITERÓI R$4.800.000 Lojão (600m2) 2 pisos, Próximo Barcas, Ótimo estado, Atende varejo/ serviços, Ótimo preço! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 Cj 250 SergioCastro 2272-4422

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182



CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072



CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441



CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726



LOJA NO SAARA
3 PAVIMENTOS
PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 18.000,00
Ref: 4441
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares



ANDAR 562 m²
INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA
ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO,
FACHADA EM VIDROS
FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085



2272-4422



CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967



CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239



CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548



CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396



CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232



CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536



CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200



CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22



CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442



CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187



CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615



CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Galpões



GALPÃO
SANTO CRISTO
RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro
2272-4422



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas



BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373



BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941



BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA
960 m² RUA BAMBINA
COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro
2272-4422



BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32



COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas



TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais



BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões



CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99-531-4455.



Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil/ Fiscal Escritório de Contabilidade no Jardim América contrata com experiência. Enviar curriculum para: rosangelalemos314@gmail.com

SECRETÁRIA Precisa-se c/ experiência, salário aproximadamente R$1.600,00 +passagem. Preferencialmente acima 40 anos/ morar próximo Centro/RJ. Enviar curriculum simoeswillian@hotmail.com

VENDEDOR(A) em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel:2594-2201/ 2289-1851/ 99829-5599(Whatsapp).

VENDEDORA(O) Loja Hope Shopping Nova América seleciona para contratação imediata. Enviar currículos para: vagas.laax@gmail.com

Negócios

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — **MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS**

1°LEILÃO: 29/04/2024 Às 15h. - 2°LEILÃO:: 02/05/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO TIJUCA.** Rua Moura Brito, n° 209. Apto n°407. Área Priv. 93,00m²(estimada no local). Matr. 92.121 do 11°RI Local. Obs.: Área privativa e numeração pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 29/04/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 583.057,10** e 2º Leilão: 02/05/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 262.200,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

CONDOMÍNIO CITTÀ AMÉRICA

CNPJ: 03.496.829/0001-15

Caro(a) Cliente: Por instruções e em nome do(a) Síndico (a), convocamos e solicitamos o seu comparecimento na **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada no dia **15 de abril de 2024**, às 09h em primeira convocação ou, na falta de número legal, às 09h30min em segunda convocação com qualquer número, no auditório localizado no Bloco 07 do Office Città América, na Av. das Américas, nº 700 - Barra da Tijuca, nesta cidade, a fim de deliberar sobre:

1 - Aprovação das contas do período de 04/2023 a 03/2024;
2 - Aprovação ad referendum de despesas extraordinárias do condomínio;
3 - Aprovação do orçamento para o período de 04/2024 a 03/2025;
4 - Aprovação de projeto com aquisição de equipamentos para expansão do acesso de veículos pela Av. das Américas;
5 - Autorização para colocação de tapumes em lojas fechadas (padrão já definido pela administração);
6 - Aprovação da remoção das escadas metálicas do Office (em desacordo com normas técnicas);
7 - Aprovação de despesas para criação de "espaço kids" no segundo andar do pórtico central.

As pessoas que comparecerem na qualidade de representante de condôminos deverão apresentar as respectivas procurações com firma reconhecida, nos termos do artigo 654 - parágrafo 2º do Código Civil. Esclarecemos aos senhores condôminos ou seus representantes que, de acordo com o Art. 1335 inciso III do Código Civil, não poderão votar nas deliberações da assembleia e delas participar, se não estiverem em dia com o pagamento das cotas vencidas. Antecipando os nossos agradecimentos e desde já contando com a presença à assembleia, subscrevemo-nos.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br





Caminhões e Ônibus



CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis



Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ
5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS